DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1940

N. 13.940
ANNO XXXIX

## A VICTORIA INGLEZA DE NARVIK E SUAS CONSEQUENCIAS

LONDRES, 15 (H.) — Communicados distribuidos pelo Almirantado e pelo Ministerio da Guerra annunciam que tropas britannicas estão desembarcando em varios pontos da costa da Noruega.

## NOTAS SOBRE A GUERRA

(LUCIEN ROMIER)

*Paris*, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — De accordo com os relatorios de boa fonte o emprehendimento germanico na Noruega já custou á frota de guerra do Reich um terço das suas unidades disponiveis.

O plano, entretanto, não constitue novidade. Já existia em mappas do Almirantado germanico desde os dias de Guilherme II. Existiam, então, allusões claras de escriptores e oradores pangermanistas.

Mas os preparativos e o começo da execução da campanha actual remontam certamente a mais de um mez.

Esse facto é comprovado pelos exercicios a que a frota allemã procedia em portos do Reich vizinhos da Dinamarca.

Em 7 de março — segundo assignala um leitor — ficou provada a passagem ao longo das costas da Noruega de navios mercantes allemães carregados de armas, e a bordo dos quaes não eram admittidos pilotos noruguezes.

E' aliás impossivel admittir que os autores de um plano tão minuciosamente estudado não houvessem considerado todos os riscos das operações, especialmente grandes perdas navaes.

Mas que proposito póde haver inspirado a estrategia de Berlim a correr taes riscos?

A explicação talvez esteja em que superou a consideração de conquistar bases para submarinos e aviões, em costas mais proximas de Scapa Flow e das ilhas Shetland.

Ao mesmo tempo a idéa de estabelecer barragem no accesso septentrional do Mar do Norte e de ameaçar os comboios procedentes do Canadá.

Nessa estrategia predomina um ponto admittido já desde bastante tempo na Allemanha e que deve haver influido nas concepções de Berlim.

A principal residia na convicção de que os submarinos e os aviões poderiam abater o predominio britannico dos mares, e que os navios de superficie deveriam ceder deante das novas forças.

De outra maneira não seria concebivel a dispersão das forças de desembarque do Reich em varios pontos da Noruega. De facto essa dispersão teria como unico remedio a imposição aos noruguezes da passividade de que os dinamarquezes deram provas.

Não ha duvida de que o primeiro fracasso da Allemanha reside na resistencia da Noruega pela sua independencia.

A acção desenvolvida nos ultimos dias impede as communicações, no interior da Noruega, entre os effectivos desembarcados e ao mesmo tempo corta os contactos com as bases de reabastecimento.

O bello exemplo do pequeno paiz escandinavo começa a transparecer nas operações terrestres da Noruega.

Não ha noticias precisas dos destacamentos allemães depositados em Bergen e Trondheim.

As forças de Narvik, em má postura, appellam no sentido de lhe serem enviados reforços.

A despeito de haver alargado certas posições, os allemães não progridem nem em direcção norte nem nordéste. E em certos pontos parecem ceder: talvez por falta de material, ou de munições ou de combustiveis liquidos.

A rapida collocação de minas pelos alliados fecha o Mar do Norte, o Skagerrak e parte do Kattegat.

A disseminação de outros campos minados no Baltico representa incontestavelmente uma proeza digna de nota.

Desde que os campos de minas no Baltico sejam solidos — e poderão ser mantidos — deverão cortar as expedições de ferro, com destino á Allemanha, pelo golfo de Bothnia, e que não poderia verificar-se antes de um mez.

Esses campos de minas protegem, tambem, a Suecia, ao menos parcialmente contra expedições de grande envergadura germanicas procedentes de portos do Baltico.

Mas, em todo caso é de esperar nova reacção estrategica dos dirigentes de Berlim.

OS CHEFES DO PODER NAVAL BRITANNICO — A photographia acima reune tres figuras de relevo da Armada britannica ora empenhanha na mais notavel das operações, afim de libertar a Noruega invadida. Nella vemos, da esquerda para a direita, o almirante Sir Dudley Pound, Primeiro Lord do Mar; o sr. Winston Churchill, o vigoroso Primeiro Lord do Almirantado, e o almirante Dunbar-Nasmith, heroe da Grande Guerra, que tomou parte nas operações nos Dardanellos. Apparecem elles numa hora de enthusiasmo patriotico, quando tomavam parte nas demonstrações officiaes á chegada á Inglaterra do cruzador "Exeter", depois de haver combatido, com outras unidades, o "Admiral Graf von Spee", nas aguas uruguayas, em Punta del Este

*Londres*, 15 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — O almirante sir Charles Forbes, que está dirigindo a acção da esquadra ingleza contra as flotilhas allemãs no Skagerrak e no Kattegat, içou a sua bandeira de commandante em chefe da Armada, onde repousa o poderio britannico, exactamente ha dois annos.

Os peritos navaes, sabedores da resolução do sr. Churchill, de perseguir sem tréguas e pôr a pique os navios nazistas concordam que o almirante Forbes, é o homem talhado para realizar essa tremenda tarefa.

Apesar dos seus sessenta annos, o commandante da "Home Fleet" conserva a linha marcial, gosta de usar indumentarias antigas, é um apaixonado da jardinagem e do "golf", mas possue ainda uma variada experiencia naval que bem o recommenda.

Um dos mais habeis artilheiros durante a Grande Guerra, serviu como immediato do "Queen Elizabeth" em Gallipoli. Quando os allemães tentaram abrir uma brecha no mar, ha 24 annos, o almirante Forbes era então o commandante do "Iron Duke". A sua actuação no navio capitanea do almirante Jellicoe permittiu-lhe distinguir-se grandemente na batalha.

Hoje em dia commanda cinco navios de grande porte — "Valiant", "Malaya", "Barham", "Revenge" e "Warspite". A média de edade desses navios é de mais de vinte annos.

Nos annos de após-guerra, quando a esquadra foi quasi esquecida pelos governos, Forbes subiu rapidamente nos mais altos postos. Foi successivamente, director da Escola de Estado Maior, director da Ordenança Naval, commandante da flotilha de "destroyers" do Mediterraneo. Era o segundo no commando da esquadra do Mediterraneo, quando a politica de sancções contra a Italia precipitou a crise que sacudiu o Almirantado de sua inercia de após-guerra.

Ha dois annos, depois de uma relativa ociosidade da Inglaterra, içou bandeira como commandante da *Homemme Fleet*, a arma mais segura do Imperio.

Os officiaes de marinha acha que o almirante Forbes nunca demonstrou em combate a cautela que caracterizava Jellicoe.

Forbes nasceu de paes escossezes no Ceylão. Destinado á Marinha desde tenra edade, passou em todos os exames com a primeira nota.

E' um crente no serviço silencioso. Mesmo sua mãe, e sua segunda esposa, Marie Louise Berdeton, de ascendencia sueca, que conheceu quando esteve em missão no Baltico, confessam que elle nunca lhes fala de coisa alguma sobre a Marinha.

### A ACÇÃO DOS MARINHEIROS BRITANNICOS

*Londres*, 15 (De Gerville Reache, da Agencia Havas) — As operações desenvolvidas actualmente pela frota britannica na Noruega dão novo brilho ás qualidades dos marinheiros britannicos mas pouco se tem falado do corpo mixto que se encontra presentemente ao lado dos primeiros: os fuzileiros navaes conhecidos pelo nome de "Royal Marines".

E' aos ultimos que cabe a tarefa de effectuar os desembarques preliminares necessarios afim de limpar o terreno para o desembarque das tropas e de encarregar-se das operações que constituem o corpo expedicionario. E' assim que os fuzileiros navaes britannicos recebem — da mesma fórma, aliás, que os francezes — minuciosa instrucção para esse genero de operações, quer estas tendem a ser effectuadas nas praias, nas dunas, quer, como é o caso para a Noruega, numa costa montanhosa.

Na Inglaterra, os jovens que desejam servir na arma em questão devem alistar-se por 12 annos, como, aliás, todos os que se alistam nos serviços da frota, sendo que depois desse periodo, teem a faculdade de fazer novo alistamento por 9 annos ou o direito á reforma, de conformidade com o systema em vigor para os soldados de todas as armas das forças britannicas.

Os fuzileiros navaes são embarcados a bordo de todos os navios de guerra que tenham, pelo menos, a tonelagem dos cruzadores e estão geralmente na proporção de um quinto dos effectivos embarcados.

São collocados sob as ordens de um official de sua arma tendo em geral o posto de capitão, o qual depende directamente do commandante do navio de guerra.

A bordo os fuzileiros navaes exercem, geralmente, funcções representativas: musica, guarda de honra, mas tambem, até certo ponto, as de policia. Quando desembarcam, tem de encarregar-se de todos os serviços que cabem ás differentes armas do Exercito em terra: Infanteria, Artilheria, Engenharia, Defesa Anti-aerea, Pontoneiros, Sapadores. E', aliás, significativo que sejam, respectivamente, subordinados aos chefes do Almirantado e aos do War Office, conforme se encontram a bordo ou em terra. Muitas vezes são os unicos a participar nas acções em terra, por exemplo, quando ha necessidade de proteger os interesses britannicos nalgum paiz estrangeiro. Mas podem assegurar egualmente o serviço quando se deseja que as tropas regulares intervenham, como o fizeram, para a França os famosos fuzileiros navaes do almirante Ronach em Dixmude. Durante a ultima guerra os fuzileiros navaes britannicos se distinguiram sobretudo na parte que tomaram em Gallipoli. Agora, acabam de desempenhar um papel capital no soccorro á Noruega.

### UMA MENSAGEM DO GOVERNO NORUEGUEZ AO POVO SOBRE O EFFICIENTE AUXILIO DOS ALLIADOS

**A tomada de Narvik foi a primeira manifestação do exito da acção anglo-franceza**

**Londres, 15 (H.) — O governo noruguez dirigiu a seguinte mensagem ao povo, que foi publicada hoje á noite: "O auxilio que o governo noruguez solicitou aos governos da França e Grã Bretanha foi concedido e assume importantes proporções. As primeiras manifestações dessa ajuda foram a tomada de Narvik e das regiões proximas. Os officiaes noruguezes, addidos aos corpos expedicionarios, chegaram hoje á Grã Bretanha e entraram em contacto com as autoridades militares. Até segunda ordem os subditos noruguezes devem aceitar como moeda legal, em pagamento de mercadorias ou serviços prestados, as moedas e notas das tropas franco-britannicas que não puderam ser sufficientemente abastecidas de moeda norueguesa."**

### E' DIFFICIL A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES FUGIDOS DE NARVIK

**Stockholmo, 15 (H.) — Segundo informa o correspondente do "Dagens Nyheter", os marinheiros britannicos occuparam os bairros da cidade de Narvik sob a protecção de grandes canhões. O bombardeio damnificou alguns edificios, particularmente o Hotel Royal. Os allemães bateram em retirada ao longo da via ferrea Narvik-Kiruna. Os noruguezes estão-se preparando para cercal-os. Julga-se que a situação dos allemães seja difficil, pois as tropas norueguezas são consideraveis nessa região devido aos bons resultados obtidos com a mobilização geral.**

A EFFICIENTE ACÇÃO SUBMARINA INGLEZA — Ao alto o submarino "Spearfish", que torpedeou o couraçado allemão "Admiral von Scheer", de 10.000 toneladas, armado com 6 canhões de onze pollegadas, 8 de cinco, 6 de quatro e outros menores, celebre no bombardeio de Almeria, na guerra hespanhola. Em baixo o "Truant", que torpedeou o "Karlsruhe", conforme declarações já feitas na Camara dos Communs, pelo primeiro lord do Almirantado, sr. Churchill

## OS ALLIADOS DOMINAM OS MARES

Os communicados officiaes britannicos mencionam os seguintes dados sobre as perdas germanicas durante as operações navaes que se desenvolvem desde quarta feira ultima. Referem-se esses dados sómente a navios-tanques e transportes de tropas: Navios-tanques "Posidonia", 3.911 toneladas; "August Leonhardt" de 2.593 toneladas; "Kreta" de 2.359 toneladas; "Rio de Janeiro", de 5.261 toneladas; "Lima", com 3.192 toneladas; "Antares", de 2.593 toneladas; "Moorsund" de 321 toneladas e um outro navio, não identificado, de cerca de 4.000 toneladas, cujo nome foi dado a 10 do corrente. Ainda no dia 10 tres outros navios allemães cujos nomes não foram conhecidos foram afundados e quatro outros que navegavam em comboio foram attingidos por torpedos lançados por submarinos alliados, embora não tenham sido conhecidos em detalhes os resultados desse ultimo ataque.

Além dessas perdas, os allemães tiveram quatro navios capturados pelos alliados e levados para portos britannicos, onde já se encontram. São elles o grande transporte "Alster" de 8.514 toneladas, e os navios de pesca "Friesland", "Nordland" e "Hinckenberg".

A todos esses navios devem ser accrescentados seis grandes navios-transportes carregados de munição e o "Rauenfels".

O navio-tanque allemão "Kattegat", foi posto a pique por navios da guerra norueguezes no estreito de Skagerrak.

Os navios-tanque germanicos "Skagerrak" de 6.044 toneladas e "Maine" de 7.624, foram afundados pela propria tripulação, o primeiro ao ser chamado á fala por um cruzador britannico e o segundo pelo destroyer norueguez, "Orang".

As perdas allemães attingiram ao seguinte total.

Encouraçados e cruzadores — 6; contra-torpedeiros — 7; submarinos — 1; transportes e navios de abastecimento — 27; navios do typo desconhecido — 2.

Transportes e navios de abastecimento apresados e levados a portos britannicos — 4; transportes — 1; caça-minas — 3; afundados pelas proprias tripulações: navios de abastecimento — 2.

O total da semana, omittindo o "Admiral Scheer" e os navios cuja sorte se ignora, ascende, portanto, a 47 navios allemães, segundo aquelle communicado e outras declarações officiaes anteriores.

O critico naval do "Daily Telegraph" calcula que nas operações scandinavas o Reich perdeu 50 por cento de seus encouraçados em serviço, 33 por cento de seus encouraçados do bolso, 50 por cento de seus cruzadores de batalha, 66 ou, possivelmente 83 por cento de seus cruzadores leves e mais de 50 por cento de seus contra-torpedeiros.

O critico manifesta que seus calculos foram feitos sobre a base de que o "Deutschland" ainda existe, embora isso seja duvidoso, pois existe a crença geral que foi afundado pelo submarino britannico "Salmon" a 14 de dezembro. Revelou tambem que, se não fosse o estado do tempo e o facto de o "Renown" ter soffrido a destruição de sua antena principal, seria muito provavel que o "Scharnhorst" tambem figurasse na liste dos navios afundados. Accrescenta que os aviões britannicos não viram signaes do "Scranohorst" tambem figurasse guezes e suggere que é possivel que se tenha dirigido a Murmansk.

Apresenta o mesmo critico a seguinte lista dos navios que a Grã Bretanha e a Allemanha tinham ao iniciar-se a guerra e dos perdidos até esta data.

GRÃ BRETANHA

Ao iniciar-se a guerra:

Encouraçados e cruzadores de batalha — 15 — 1 perdido. Porta-aviões — 7 — 1 perdido. Cruzadores pesados — 15. Outros cruzadores — 43. Navios anti-aereos — 6. Contra-torpedeiros — 175 — 19 perdidos. Submarinos — 57 — 4 perdidos. Torpedeiros a motor — 26.

ALLEMANHA

Encouraçados — 2 — 1 perdido. Couraçados de bolso — 3 — 1 perdido. Cruzadores pesados — 2 — 1 perdido. Outros cruzadores — 6 — 5 perdidos. Contra-torpedeiros — 22 — 12 perdidos. Torpedeiros — 20. Torpedeiros a motor — 20. Submarinos — 71 — 60 perdidos.

Accrescenta que a França sómente soffreu a perda de um cruzador, enquanto que ao iniciar-se a guerra tinha 7 encouraçados, 1 porta-aviões, 7 cruzadores pesados, 12 cruzadores addicionaes, 59 contra-torpedeiros, 78 submarinos e 12 torpedeiros.

Assignala ademais que com a frota britannica se encontram tres contra-torpedeiros e dois submarinos polonezes.

O commentarista affirma que a Grã Bretanha tem em vias de conclusão 9 encouraçados, dos quaes pelo menos dois serão terminados este anno, 6 porta-aviões, 4 dos quaes estarão promptos este anno, 23 cruzadores, dos quaes 12 ficarão promptos em 1940, 23 contra-torpedeiros, alguns dos quaes já devem estar em serviço, 12 submarinos, alguns possivelmente já entregues, e 10 torpedeiros a motor.

Com referencia ás construcções allemãs, manifesta que incluem 4 encouraçados, dois dos quaes possivelmente fiquem terminados este anno, 2 porta-aviões, um dos quaes já deve se achar terminado, 3 cruzadores pesados, um dos quaes deveria ficar prompto em breve, 17 contra-torpedeiros, 12 torpedeiros e 12 torpedeiros a motor.

Declara que se acredita que a Allemanha concentre seus esforços no momento na construcção dos seus submarinos. O Almirantado annunciou que, em consequencia da actividade desenvolvida pelos submarinos britannicos desde que se iniciaram as hostilidades, foram afundados, ou pelo menos avariados, 15 navios allemães em aguas scandinavas.

Revelou ainda o Almirantado que, segundo se acredita, os submarinos britannicos em aguas scandinavas terão afundado alguns submersiveis do inimigo. Uma das façanhas de maior importancia seria a do submarino "Spearfish", que quinta-feira passada attingiu, pelo menos com um torpedo, o encouraçado de bolso "Admiral Scheer".

### Barragens do mar do norte e do Baltico

Todo o trafego do mar Baltico para o mar do Norte, pelo Skagerrak e o Kattegat e, bem assim, para os golfos de Bothnia e da Finlandia, acha-se praticamente e efficazmente bloqueado por barragens de minas.

O novo campo de minas que acaba de ser collocado engarrafa a totalidade da costa banhada pelo Baltico, excepto as aguas suecas da parte meridional; extende-se para o norte e liga-se com o campo de minas já disposto no Ska Rak.

Em outras palavras os campos de minas cobrem actualmente a totalidade da costa do Reich e das costas da Dinamarca occupadas pela Allemanha.

A collocação das minas no Baltico, operação extremamente audaciosa, ficou ultimada ás primeiras horas de domingo.

O Almirantado britannico fornece indicações sobre essas barragens, mas guarda reserva sobre o modo porque ellas foram effectuadas, admittindo ter necessidade de repetir esse trabalho, que exige tanta audacia quanto habilidade. Accrescentando porém que [illegible] em aguas territoriaes suecas, [illegible] e o Baltico haja sido tolhido [illegible].

## A RUMANIA PREPARA-SE PARA A EVENTUALIDADE DA GUERRA NOS BALKANS

### Além de medidas militares para garantia do Danubio, o governo prohibiu as exportações do petroleo, trigo e outros productos para a Allemanha

*Bucarest*, 15 (Por Daniel Deluce, da Associated Press) — O governo rumeno, por meio de um decreto, assignado esta noite, prohibiu, indefinidamente, as exportações de petroleo, trigo carvão, e madeiras, cortando, assim, a principal fonte de abastecimento que a Allemanha tinha no sudeste da Europa.

O Conselho Economico Nacional, reunido sob a presidencia do primeiro ministro Tatarescu, cancellou, até nova ordem, todos os contratos para fornecimento de trigo, declarando que o fazia porque as perspectivas optimistas da colheita haviam fracassado. Ao mesmo tempo, foi ordenado que se suspendesse no paiz todas as entregas de petroleo, carvão e madeiras, até que sejam garantidas reservas adequadas para as necessidades do exercito nacional e para as estradas de ferro do paiz.

Embora a prohibição dessas exportações attinja todos os compradores estrangeiros, a Allemanha é a maior prejudicada. Os nazistas, como se sabe, esperavam obter maior quota-parte da producção de trigo rumeno, que normalmente vem sendo de um milhão de toneladas, e, ao envez disto, enfrentam agora a interrupção subita de todos os fornecimentos.

Ao que se diz, a mobilisação do exercito, que retirou do trabalho dos campos centenas de milhares de lavradores, juntamente com o inverno, que foi muito rigoroso e com as enchentes da primavera, foram as causas principaes da diminuição das colheitas, fazendo com que a safra do trigo este anno se apresentasse abaixo das proprias necessidades internas do paiz.

A prohibição da exportação do petroleo é qualificada, autorisadamente, como um recurso da Rumania para forçar as companhias estrangeiras proprietarias das jazidas a fornecerem as necessarias quantidades do producto para o armazenamento de reservas destinadas ao exercito. Embora temporaria, essa prohibição de exportação constitue grande golpe contra a Allemanha, que pretendia mais de um milhão de toneladas, mensalmente, via Danubio, para supprir suas difficuldades de transporte durante o inverno.

Além disto, a Allemanha tem na Rumania grandes "stocks" de petroleo já por ella adquiridos e pagos e que, no entanto, de accordo com o decreto de hoje, não poderão tambem sair do paiz.

UM SYSTEMA DE CONTROLE E DEFESA MILITAR DO DANUBIO

*Bucarest*, 15 (A. P.) — A Rumania inaugurou o systema de controle do rio Danubio, após a ameaça da Allemanha de mandar para ali suas canhoneiras, afim de proteger os embarques para o Reich contra a sabotage dos inglezes.

Um porta-voz do governo declarou que foram organisadas patrulhas destinadas "a manter a paz e a ordem no Danubio".

Outro adeantou que o systema de controle foi elaborado com outros Estados Danubianos (presumivelmente a Yugoslavia, a Bulgaria e a Hungria) tomando a seu cargo, cada uma dessas nações, o policiamento meticuloso de seus trechos danubianos. Esse systema posto agora em vigor, é considerado como uma tentativa de ultimo minuto, afim de evitar que a Allemanha despache forças militares suas para as aguas territoriaes neutras do grande rio.

### Renunciou o governo nazista organizado em Oslo

*Londres*, 15 (A. P.) — O governo "de titeres" chefiado pelo *leader* nazista Quisling, organizado pelos allemães por occasião da invasão da Noruega, acaba de renunciar.

Essa noticia foi irradiada pela propria estação-radio de Oslo controlada pelos allemães.

## A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES NA NORUEGA

### Avanço ao largo da fronteira sueco-norueguesa

(*Resumo extraido de telegrammas das Agencias Havas, United e Associated Press*)

Está confirmado o desembarque de tropas alliadas em diversos pontos da costa norueguesa, emquanto a penetração allemã na região meridional da Noruega attingia na tarde de domingo os principaes pontos ao longo da fronteira sueco-norueguesa: — Kornsjoe, Halden, Sarpsborg e Mysen, subindo essa linha por Lillestron, Kongsvinger e Skarnes. Os allemães exerciam pressão em tres sentidos: em primeiro logar, em direcção á fronteira sueca, em seguida ao longo de Oslo, e ao longo de Trondjeim e Bergen. Tudo evidencia uma ameaça germanica á Suecia. Para que não caissem prisioneiros do invasor, tres mil soldados norueguezes, informam os telegrammas, atravessaram a fronteira sueca, nas proximidades de Kornsjoe, sendo desarmados e internados.

Os receios de que o estado-maior do Reich prepara um golpe sobre a Suecia, ainda que seja para tentar salvação numa retirada espectacular, parecem confirmar-se com o facto de terem sobrevoado domingo o territorio sueco no momento em que as tropas invasoras chegavam á fronteira sueco-norueguesa, tres aviões allemães. Dos dois que foram abatidos, um trimotor de bombardeio, incendiou-se depois de haver caido e se chocado com uma montanha, nas proximidades de Uddevala, na costa occidental.

O communicado do Departamento Official de Informações do governo sueco assim esclarece: "O apparelho caiu em chammas. A tripulação do mesmo morreu carbonizada, excepto um dos tripulantes que foi hospitalizado gravemente ferido". O outro apparelho, um "Junker" fez uma aterrissagem forçada perto de Goebbestad. A equipagem, composta de tres homens foi aprisionada.

## Telegramma do presidente Lebrun ao rei Haakon

**PARIS, 15 (H.) — O presidente Albert Lebrun dirigiu ao rei Haakon, da Noruega, o seguinte telegramma:**

**"A Noruega está sendo alvo de uma aggressão allemã que suscita a reprovação unanime dos povos livres. Desejo exprimir a Vossa Majestade os nossos sentimentos de sympathia em meu nome e em nome do povo francez, sinceramente emocionado pela coragem que levantou vosso nobre paiz como um só homem, contra o invasor. A Noruega póde estar certa de que a França de pleno accordo com os outros alliados está á sua disposição em todos os dominios e em tudo o que estiver ao seu alcance, para assegurar um auxilio efficaz, de modo a permittir a victoria do Direito e o respeito á independencia e á liberdade".**

## INQUIETAÇÃO NO MEDITERRANEO...

Emquanto a luta prosegue nos *fjords* noruguezes com crescente encarniçamento, noticias procedentes do Mediterraneo fazem temer que o conflicto se estenda, talvez dentro de poucos dias, ao antigo *mare nostrum* dos romanos. Navios italianos estariam sendo concentrados silenciosamente nas ilhas gregas do Dodecaneso occupadas pela Italia e, parallelamente, bellonaves francezas se achariam reunidas em Alexandretta, promptas para entrar em acção a qualquer instante. Dahi o receio justificado de que a Italia, a Peninsula Balkanica e, provavelmente, o Proximo Oriente venham a ser envolvidos pela guerra.

A posição da Italia desde o começo das hostilidades em setembro de 1939 tem sido, como o *Duce* e os seus porta-vozes já o accentuaram em diversas occasiões, não propriamente a de neutro, mas apenas a de um não-belligerante. Mesma attitude adoptou, aliás, a Turquia, nação-chave do Mediterraneo Oriental, conforme o sr. Saradjoglu fez questão de deixar bem claro durante a conferencia de Belgrado. Ambos os paizes se consideram não-belligerantes, o primeiro por entender que deve conservar-se fiel ao *pacto de aço* que o liga ao Reich, o segundo por julgar que os seus compromissos com a Inglaterra e a França continuam inteiramente validos...

Não obstante o seu excellente preparo militar e a bravura de seus soldados, mais uma vez demonstrada na Abyssinia e na Hespanha, a Italia se encontra em condições pouco favoraveis para entrar em luta com os Alliados. A sua conformação geographica a torna, com effeito, extremamente vulneravel a uma acção aero-naval anglo-franceza e, por outro lado, a sua situação no Mediterraneo é de natureza a fazer com que os seus governantes pensem duas vezes antes de passar do presente estado de não-belligerancia para o de belligerancia. Os Alliados têm em suas mãos Gibraltar e Suez — as duas entradas (ou saidas) do Mediterraneo — e terão, ainda mais, os Dardanellos e o Bosphoro, caso Mussolini deseje associar o seu destino ao de Hitler.

Além disso, ha outra razão, a nosso ver mais poderosa, que talvez contribua para deter os dirigentes fascistas antes que elles tomem uma resolução definitiva. Essa razão é a seguinte: uma victoria do Terceiro Reich seria um desastre para a Italia, que se veria obrigada a renunciar a todos os seus projectos de expansão economica na região danubiano-balkanica e no Levante. O sr. Mussolini que, em 1915, quando contava apenas 32 annos, se bateu com tamanho denodo pela intervenção da Italia na guerra ao lado dos Alliados, por perceber o antagonismo permanente entre o interesse nacional italiano e o pan-germanismo, certamente ha de comprehender agora, com mais agudeza ainda, que a hegemonia allemã seria o fim de todas as aspirações imperialistas do fascismo.

Sendo hoje quasi um sexagenario, isto é, tendo alcançado a edade em que normalmente os homens encaram a vida com mais senso pratico, o sr. Mussolini ha de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para evitar o irreparavel. E' verdade que muitas vezes na vida politica surgem opportunidades, que se póde qualificar de fatidicas, nas quaes os acontecimentos se precipitam de modo irresistivel desafiando toda vontade humana, inclusive a dos dictadores mais poderosos. A não ser que se esteja deante de uma dessas opportunidades, pensamos que se deve ainda confiar no realismo do *Duce*.

Todas as forças conservadoras da Italia são decididamente contrarias á sua participação no conflicto, mórmente ao lado do Terceiro Reich. Desde o entendimento nazi-sovietico, principalmente, a opposição á politica do *Eixo* vem crescendo no reino de Vittorio Emmanuele. A' luz da razão latina parece inconcebivel uma alliança da monarchia italiana com um regimen intimamente associado á dictadura bolchevista.

Mas, de qualquer fórma, com ou sem guerra no Mediterraneo, os Alliados têm motivos para confiar no triumpho de sua causa. Conforme relembrou, ha dias, o sr. Churchill, apezar do esforço que vem sendo feito no Mar do Norte, a Inglaterra e a França mantêm o seu contrôle sobre as aguas que separam a Europa da Africa. Na verdade qualquer alteração que occorrer no *statu quo ante bellum* do Mediterraneo virá favorecer os Alliados que, em tal eventualidade, poderão crear a *frente oriental* de seus sonhos...

## O diario de uma diplomata servindo no theatro da guerra

### A sra. Harriman, representante dos Estados Unidos na Noruega, narra a viagem que effectuou seguindo os passos do governo central

(*Da United Press*)

A sra. Harriman é diplomata e chefia a representação norte-americana na Noruega. A sra. Florence Jaffrey Harriman viveu dias trepidantes em Oslo. Além das importantes funcções que desempenhava, encargos que se revestiram de uma hora para outra de caracter delicadissimo, a diplomata esteve em contacto directo e quasi permanente com as autoridades e povo do paiz invadido em emocionante peregrinação pelo territorio violado pelos allemães. Sob o tecto dos abrigos anti-aereos, viajando em automovel em occasião em que a licença especial não outorgava vantagens, alojando-se em hoteis protegidos por immensas barricadas, por um momento sequer não esqueceu os altos deveres que o governo dos Estados Unidos lhe impoz.

A sra. Harriman revelou em palpitante diario as impressões e os acontecimentos que teve opportunidade de sentir e observar em phase tragica de sua carreira.

Exhausta, hospedada, finalmente em logar tranquillo, localizando-se em pequena pousada na fronteira da Suecia com a Noruega a sra. Harriman foi interrogada pelo correspondente da United Press nas immediações de Finskaega, em Hoelsef, logar fronteiriço.

Um dia inteiro, perdeu o jornalista para realizar a palpitante reportagem. Elaborou-a não com declarações lançadas de improviso, mas sim com as palavras que a diplomata deixou escriptas em um diario que é um pequeno historico dos acontecimentos dramaticos que assaltaram a Noruega.

A sra. Harriman foi despertada alta madrugada pelo alarme em Oslo contra os ataques aereos.

Scientificou-se das occorrencias e entrou em acção immediatamente. Communicou-se com as autoridades do governo noruguez.

Realmente, os allemães se encontravam ás portas de Oslo.

Os ministros da França e da Grã Bretanha deixaram-lhe a incumbencia de responder pelos negocios dos seus paizes. Já com a responsabilidade que nos primeiros momentos se lhe apresentaram, a sra. Harriman deliberou deixar a capital ameaçada. A decisão teve o apoio das autoridades locaes.

Sra. Florence Jaffrey Harriman, ministra dos Estados Unidos na Noruega

A caravana partiu então em direcção a Hamar de auto, de vez que não houvera tempo para alcançar o trem.

A sra. Harriman objectivava não perder de vista as autoridades do governo central. Em Hamar, foi-lhe dito que a côrte, os ministros britannico e francez e outras autoridades tinham seguido para Oslo, para onde incontinente se dirigiu. Nesta ultima cidade, da qual se avizinhavam os allemães, achou aconselhavel proseguir viagem para Elverum, em cujas immediações viu com amargor desfilarem as carruagens reaes. O governo noruguez se estabelecera em uma residencia no bosque da cidade, obrigando a sra. Harriman a hospedar-se nas cercanias. Timbrava em não querer perder contacto com as autoridades.

Depois de vinte e oito horas sem conciliar o somno, adormeceu para despertar com o ruido dos aviões de bombardeio germanicos, com os alarmes que se succediam.

Elverum, a essa altura, ficava isolada. Todas as vias de communicações que a cercavam tinham sido destruidas. O governo novamente se transferira e novamente a representante dos Estados Unidos deliberou locomover-se.

Partiu em direcção á fronteira sueca e, a meio do caminho, de vez que os carros blindados allemães se deslocavam em sua direcção, foi obrigada a retroceder. Fel-o para encontrar Elverum em chammas.

A cidade ardera em horas, mas o governo lograra partir. Passou a noite em Hosbjo, onde se alimentou frugalmente e dormiu em sofá. Ao romper da manhã encetou, ainda com o proposito firme de encontrar as autoridades do governo central, nova e penosa caminhada pelas estradas dynamitadas. Passou por Elverum em ruinas. O hotel da cidade arrazada pelo bombardeio e que hospedara os monarchas, fôra destruido, salvando-se, porém, a familia real.

O diario da sra. Harriman termina ao assignalar a sua chegada á fronteira sueca.

O jornalista annotou a ultima palavra dobrou o bloco de papel e enfiou-o no bolso. Interpellou então a diplomata:

— Tenho a declarar-vos sómente que me disponho agora a regressar á Noruega e permanecer o mais perto que me seja possivel do governo noruguez.

# O GAÚCHO

O que fez o typo *sui-generis*, inconfundivel do gaúcho não foi só o meio physico e o genero de vida pastoril que a este inexoravelmente se seguiu; foi tambem a influencia do indio, com o qual entretanto não se mesclou. Estes elementos formaram-lhe o caracter e o espirito, e fixaram-lhe a physionomia propria.

Não ha nenhum dos escriptores, dedicados ao assumpto, que tenha constatado mescla extensiva do hespanhol ou do portuguez com o indio. As ligações verificadas foram diminutas e não passaram de casos esporadicos, sem influencia sobre a massa da população, toda de origem latina.

O indio possuia attributos negativos que o tornariam inapto a uma descendencia brilhante. Era indolente e apathico, de extrema insensibilidade moral e physica, e sem a mais leve noção de futuro. O furto era praticado como coisa commum e, entre as tribus mais ferozes, o roubo á mão armada, a depredação selvagem, o "malón" das pampas argentinas não deixavam pedra sobre pedra.

Na Argentina, as raças aborigenes differiam das que habitavam o Rio Grande. Lá o indio era em geral bravio, e não se approximava do branco senão para lhe dar combate.

No Rio Grande o guarany era docil, e sobre este se exerceu a catechese dos Jesuitas.

Carijós, tapes, charrúas e minuanos eram mantidos á distancia, pela ferocidade indomavel, se bem certos historiadores affirmem que charrúas e minuanos, hostis aos hespanhoes, não o eram aos portuguezes.

Mas mesmo os guaranys raramente se cruzavam com brancos, e esse commercio era só entre brancos da mais baixa classe. Como observa Saint-Hilaire, a progenie resultante adquiria caracter desconfiado, que se notava até na physionomia das creanças.

Segundo Sarmiento, a raça hespanhola pura predominava nas campanhas de Córdoba e S. Luiz, e era commum encontrar nos campos, pastoreando ovelhas, moças tão brancas, tão rosadas e formosas como o desejariam ser as elegantes de uma capital. O autor de *Facundo* refere-se ao dialecto hespanhol muito gracioso, que se falava em Corrientes, e assignala que na campanha de Buenos Aires reconhecia-se o soldado andaluz, já quasi extincta a raça negra.

Mas, se a miscigenação póde ser contestada, não ha negar as influencias reciprocas estabelecidas pelo convivio entre brancos e indios, plasmando decisivamente o typo do gaúcho. Qualidades peculiares ao europeu, assimilou-as o indio, e este em troca transmittiu áquelle certos usos e costumes, estabelecendo-se assim uma dupla corrente, uma especie de osmose — como diz Varella — em que o civilizado, pela doçura do trato e noções de conforto, elevava o nivel do rustico, emquanto aprendia com este a industria pastoril, o uso do cavallo, do laço e das "boleadeiras", para costear o gado chucro.

Ganhou mais o europeu com o indio: ganhou aquelle bem inestimavel que ha muito se erradicára do seu espirito: a noção de liberdade.

---

O termo "gaúcho" é de origem Quichúa, nação de indios do Perú, de que provêm os Incas, cuja civilização tem despertado tanto interesse.

Em quichúa se escrevia "guachó", que significa *orphão*, sem paes conhecidos, abandonado, errante.

Por uma inversão syllabica (metathese), tomou o vocabulo a fórma verbal em que hoje se usa.

Ainda recentemente o termo gaúcho era pejorativo na campanha riograndense, conforme Saint-Hilaire que, ao referir-se ao pessimo caracter de um fulano Bernardino, accrescentou: "Sou tentado a acreditar que esse homem, apezar de branco, tem costumes semelhantes aos dos Gaúchos". Eram de facto assim designados, no tempo do sabio francez, os homens de máos costumes, encontradiços na região.

Mas já no tempo em que Sarmiento escreveu o *Facundo* em todas as obras da literatura gaúchesca, e ainda no *Martin Fierro*, o termo *gaúcho* reflecte o homem affeito ás lides do campo, cavalheiresco e bravo, tão dextro na montaria como no manejo das armas.

Eis o typo do gaúcho, descripto por C. O. Bunge, no prefacio de *Martin Fierros*:

"Era fuerte e hermoso por su complexión fisica; cetrino de piel, tostado por la intemperie; mediano y poco erguido de estatura; enjuto de rostro como un mistico; recio y sarmentoso de músculos, por los continuos y rudos ejercicios; agudo en la mirada de sus ojos negros, habituados a sondar las perspectivas del desierto. Su temperamento se habia hecho servicobilioso por la alimentación carnivora y el genero de vida. Si sobre su corcel era como un centauro, a pié, por la misma costumbre de vivir desde niño cabalgando a través de inconmensurables distancias, resultaba de figura un tanto deslucida, ligeramente agobiado de espaldas y combado de piernas. Por sus facciones correctas, sus sedosos cabellos y barba, y sobre todo por la gracia emoliente de sus mujeres, recordaba al Arabe transplantado á las orillas del Betis."

E' um gaúcho argentino do tempo de Hernández, o que ficou ahi descripto.

Foi elle a origem de toda uma literatura, com os seus personagens quasi lendarios do *gauchomdo*, do *payador*, do *vaqueano* e do *rastreador*.

O gaúcho riograndense possuia, um pouco attenuadas, todas as qualidades de campeiro do argentino.

As affinidades de territorio, a mesma vida pastoril, identicos meios de conduzil-a, egual alimentação carnivora, tudo eram elementos capazes de identifical-os.

Entretanto, um factor de relevante importancia fixou no gaúcho argentino certo impeto combativo, quasi diria sanguinario, levando-o ao costume do combate singular, aproveitado pelos novellistas como acção central dos seus heroes e thema de emoção para os leitores.

A determinante dessa differenciação encontramol-a nas continuas lutas que teve o argentino de sustentar contra o indio selvagem das lindes do Paraguay e dos contrafortes dos Andes, o qual, em avalanches irreprimiveis, caia como raio, exterminando homens e creanças, dispersando os gados e arrebatando mulheres.

As lutas que manteve o riograndense, incruentas embora, foram guerras de fronteira, entre povos cis e transplatinos, menos selvagens e traiçoeiras do que aquellas, e temperadas, do lado de cá, pelo caracter menos bellicoso do portuguez.

Não serviu, é claro, a indole pacifica do habitante do Rio Grande para mantel-o em paz, e até que se fixasse em definitivo a fronteira do Brasil guerrearam-se constantemente portuguezes e hespanhoes. A disputa encarniçada da Colonia do Sacramento exigia que o governo da Capitania mantivesse em armas numeroso exercito.

Toda a mocidade guarany da região, segundo St. Hilaire, estava de armas na mão, e era notavel o aspecto militar. As terras jaziam incultas por falta de braços, recrutados para a tropa.

Esse habito guerreiro conservou-o sempre o gaúcho do Rio Grande, *pelcador* valente — "inimitavel numa carga guerreira... precipitando-se, pelos pampas, com o coto da lança enristado, firme no estribo... transmudando o cavallo em projectil e varando quadrados e levando de rojo o adversario no rompão das ferraduras, ou tombando, prestes, na luta, em que entra com despreoccupação soberana pela vida" — segundo o confronto épico de Euclydes.

Mais tarde, quando o progresso altéra a feição dos campos, creando cidades e industrias, apparece o paizano das planicies, tendo costumes e vida differentes, e ahi surge o pacifico tropeiro ou o carreteiro prosaico. E varias phases de depressão da economia pecuaria, que attingem em cheio o preço dos gados, fazem comprehender, não só ao gaúcho argentino como ao riograndense, a necessidade de applicar-se a outras culturas. Do lado de cá, o exemplo se apresentava em varias regiões do Rio Grande, onde a vida agricola trazia o desafogo a europeus avisados.

E assim, em certas zonas, a vida pastoril se foi fazendo parallela á agricultura, marcando com isso um estagio mais avançado na civilização, de vez que o pastoreio prende o homem á rotina, e a vida agricola requer mais conhecimentos, maior disciplina, e presuppõe perfeita noção do futuro.

Os povos civilizados encaram a vida pastoril com indifferença; "desprezam os costumes grosseiros de pessoas que, nunca tendo onde exercitar sua intelligencia, levam uma vida pouco differente da dos selvagens" — no incisivo dizer do sabio francez.

O *laço* e as *boleadeiras*, outróra indispensaveis, vão se tornando inuteis, pela introducção do gado mestiço e pela reducção do gado selvagem.

O automovel, transporte commum nas grandes estancias, vae matando o proprio cavallo, adstricto ao serviço dos rodeios de gado manso. As façanhas do gaúcho vão rareando; mas elle conserva a sua bravura, a sua jovialidade o seu amor da natureza deslumbrante do *pago* e o seu espirito de liberdade.

**Luiz Souza Gomes**

# PINGOS & RESPINGOS

***Jarbas***

*Tomou posse do cargo de director do Serviço de Imprensa do D. I. P., o jornalista Jarbas de Carvalho.*

Columna firme da imprensa,
Na correcção, na voz meiga,
Tem nomeada justa e immensa,
— Sabe-o mesmo a gente leiga.
Desde Evaristo da Veiga
Elle na imprensa caminha;
Da velhice se avizinha,
Mas, tendo negras as barbas,
Com o seu ar distincto o Jarbas
Do joven não perde a linha.

• • •

Diz um telegramma da Bahia que no municipio de Itapira, no sul do Estado, foi requerido o despejo da Prefeitura por falta de pagamentos de alugueis.

— E agora?

— Passará a Prefeitura a funccionar na ágora, ao ar livre.

• • •

— Que quer dizer "despejo", papae? indaga um garoto ao ler o telegramma.

— Em casos taes significa *privação de pejo*.

• • •

"Ha falta de espaço no cemiterio de Irajá. Os sepultamentos são desviados para Inhaúma, com prejuizo dos interessados que reclamam."

Esses *en têtes* de uma noticia do "Correio" precisam de uma pequena rectificação:

Os maiores interessados não foram os que protestaram. Mas os seus parentes proximos.

• • •

Os professores do Instituto de Educação estão empenhados na volta do seu nome antigo "Escola Normal", e neste sentido telegrapharam ao secretario geral de Educação.

Varios motivos são allegados; mas os solicitantes esqueceram o principal: a impossibilidade de dar-se um nome generico ás alumnas: antigamente eram "normalistas", vocabulo euphonico e sympathico.

E agora? *Institutistas?* E' horrivel!

• • •

*Penso; logo... eis isto:*

Em assumptos de economia e finanças as mulheres preoccupam-se menos com as rendas da Patria que com as rendas de Bruxellas.

**Cyrano & Cia.**

(xxx)



## Provavel elevação a cardeal de monsenhor Aloisi Masella

*Cidade do Vaticano*, 14 (H.) — Espera-se para dentro de poucos dias o consistorio para nomeação de novos cardeaes. Entre os nomes mais citados como escolhidos para receber a purpura cardinalicia está o actual Nuncio Apostolico no Brasil.



## AS PROMOÇÕES NO THESOURO

### Uma commissão para orientar os serviços

O director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, attendendo ás reaes necessidades do serviço, resolveu designar o official administrativo José Baptista de Moraes para, sem prejuizo de suas funcções, orientar os serviços attinentes ás promoções do 1º quadrimestre de 1940, auxiliado pelo escripturario Carlos Alberto de Oliveira Leite, extra-numerarios mensalistas, Marianna Augusta Conrado Fleury, Angela Clarew Boldrini, José Feliciano Rodrigues de Moraes e Luiz Baptista de Moraes.



(xxx)

## Pagamento de coupons da divida externa do Brasil

*Novo York*, 15 (H.) — A firma Dillor Read & Co. annuncia ter recebido do Brasil os fundos necessarios para o pagamento dos coupons vencidos a 1 de abril de 1938, correspondentes aos bonus brasileiros de 5 % de 1931.

O pagamento effectuou-se á razão de 50 % do valor nominal.

Tambem foram recebidos os fundos destinados ao pagamento dos coupons vencidos em 1 de abril de 1934 e 1 de maio de 1938, correspondentes aos bonus brasileiros de 6.5 % de 1926 e 1927, á razão de 25 % do valor nominal.

# A SAUDE; A SAUDE PUBLICA E A EDUCAÇÃO

Hoje, o que escrevo nem chega a ser uma chronica; é o commentario laconico de um estado de coisas que interessa á Saude Publica, á saude e á Educação, todos tres do Rio de Janeiro.

Se a saude do carioca tem de ser zelada pela Saude Publica, então que alguma interferencia superior trate de tratar da educação de ambas. Por "educação" nada entendo de pejorativo; simplesmente a constatação de que, nem a Saude Publica educa a saude do carioca, nem este, pelos seus protestos, encaminha a outra ás suas antigas bases de educação sanitaria.

Por que é que voltaram os mosquitos? A Saude Publica não ensina os seus mata-mosquitos a seviciarem na limpeza dos corregos, riachos ou terrenos baldios para onde se jogam as immundicies e, por sua vez, a população, por seus protestos, não obriga a Saude Publica a comprehender o descalabro de certos estados de coisas.

Os fundos de casas que dão para os rios que cortam a cidade do Rio deviam ser fechados para impedir o criminoso desleixo que permitte servirem-se delles como deposito de lixo.

Que a Saude Publica veja o leito do rio Carioca, em Cosme Velho!

Que a Saude Publica veja pelo Rio afóra os terrenos baldios empestando a vizinhança e onde de tudo se encontra, desde o colchão velho até os restos de quitandas.

Vejam os poderes publicos se não é tempo de se obter um pouco de caridade humana numa pequena dose de Educação para com a collectividade.

MAJOY

## Homenagem á Missão Militar Paraguaya

Os membros da Missão Militar Paraguaya, chefiada pelo cornel Paulino Antola, que se encontra nesta capital realizando estudos, foram hontem alvo de expressiva homenagem de apreço por parte de officiaes do Exercito Brasileiro, que lhes offereceram um almoço no Club Militar.

O almoço que foi presidido pelo general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do ensino do Exercito, teve a presença do ministro do Paraguay, do coronel José Agostinho dos Santos, representantes do ministro da Guerra; do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra.

Em nome do Exercito Nacional, falou o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

Agradecendo a homenagem usou da palavra, em rapido improviso o ministro do Paraguay.



## PARA O RECENSEAMENTO GERAL

### Approvada a regulamentação

O presidente da Republica assignou um decreto approvando a regulamentação para a execução do recenseamento geral deste anno, e que será realizado no dia 1º de setembro.

O recenseamento investigará, segundo plano uniforme, os aspectos demographico, economico e social da vida brasileira, através dos seguintes censos distinctos: demographico, agricola, industrial, commercial, dos transportes, e communicações, dos serviços e social. Poderão ser realizados, simultaneamente com esses censos, quaesquer levantamentos e inqueritos estatisticos complementares, que forem julgados opportunos e necessarios pela Commissão Censitaria. O objecto, a extensão e a profundidade de cada censo, bem como as unidades censitarias e seus caracteres, serão determinados e definidos nos respectivos instrumentos de collecta, obedecidas as normas geraes constantes da regulamentação agora approvada. Todas as informações que forem prestadas para qualquer dos casos ou dos inqueritos complementares, quer directamente nos instrumentos de collecta, quer após o preenchimento dos mesmos, se destinam estricta e exclusivamente á elaboração estatistica pelo Serviço Nacional de Recenseamento. As informações censitarias, indistinctamente, terão caracter confidencial inviolavel e não podendo ser objecto de divulgação que as individualize, nem constituir prova contra o informante, salvo nos casos em que forem prestadas de má fé. Não poderão, tambem, ser vistas ou consultadas, senão pelos empregados compromissados daquelle serviço; não serão franqueadas ao conhecimento ou simples exame de nenhuma outra repartição publica ou organização particular, nem poderão servir a propositos fiscaes e policiaes, e serão utilizadas exclusivamente no preparo de dados e indicadores estatisticos sobre a população, ou recursos e as actividades economicas e sociaes do paiz. Os instrumentos de collecta serão elaborados de modo que permittam colher informações susceptiveis de apuração, segundo as entidades federaes, os municipios e districtos, os "quadros" urbanos, suburbanos e ruraes, e os fases de quarteirão, quando os factos recolhidos se referirem a grandes cidades. O Serviço de Recenseamento delimitará as faixas territoriaes de jurisdicção estadual duvidosa ou contestada, afim de que os resultados censitarios relativos ás mesmas possam ser destacados em qualquer tempo e incorporados aos da unidade politica que alli estabelecer em definitivo, a sua jurisdicção.

# O presidente da Republica em Araxá

Com destino a Araxá, onde vae realizar, este anno, uma estação de aguas, viajou ante-hontem, em avião especial da Panair, o presidente Getulio Vargas. O presidente deixou o Palacio Rio Negro ás 7,55, de automovel, acompanhado dos capitães Manoel dos Anjos e Flaviano de Mattos Vanique, dirigindo-se ao Palacio Guanabara. Ahi, após uma breve demora, tomou o automovel em companhia do general Francisco José Pinto, do commandante Octavio de Medeiros e do seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, então rumando para o Aeroporto Santos Dumont.

No Aeroporto, aguardavam a presença do chefe do governo, entre outras autoridades e figuras de relevo social, os ministros Souza Costa, Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Waldemar Falcão e Gustavo Capanema, o general Góes Monteiro, o governador Benedicto Valladares, o prefeito Henrique Dodsworth, o major Filinto Muller, o coronel Samuel Ribeiro, e os srs. Carlos Luz, Lourival Fontes, Waldemar Luz e Queiroz Lima.

Após os cumprimentos, dirigiu-se o presidente Getulio Vargas ao avião que devia conduzil-o a Araxá, tomando logar no mesmo os demais membros da comitiva, ao lado da sra. do presidente, d. Darcy Vargas. Eram o governador Benedicto Valladares, o coronel Benjamin Vargas e senhora, o capitão Manoel dos Anjos e senhora e o coronel Samuel Ribeiro, director da Aeronautica Civil. Em outro avião, partiram o commandante Gama e Silva e senhora, o sr. Sá Freire Alvim e senhora, o commandante Angelo Nolasco e o sr. Jesuino de Albuquerque.

A viagem fez-se normalmente, chegando os aviões em Bello Horizonte ás 10,50. Ali, após ligeiro repouso, foi retomado o vôo ás 11,17. Em tempo claro, correu todo o vôo, chegando os apparelhos a Araxá ás 12,45.

A população offereceu uma recepção carinhosa ao presidente da Republica, sua senhora e demais membros da comitiva.



## CENTENARIOS DE PORTUGAL

### Um livro com a biographia de brasileiros illustres

O general Francisco José Pinto, presidente da Commissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, confiou ao sr. Americo Palha, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura, a tarefa de escrever um livro com biographias de brasileiros illustres, para as festas daquelles centenarios.

Na impossibilidade de ser feito um trabalho completo, dada a premencia de tempo, foram seleccionados sessenta figuras mais eminentes da vida brasileira, representativas das nossas diversas actividades sociaes, politicas e culturaes.

O livro do jornalista Americo Palha está sendo impresso todo illustrado com desenhos a bico de penna, feitos pelo sr. Waldomiro Christino.

A galeria dos vultos do Brasil independente é iniciada com José Bonifacio e fechada com Carlos Chagas, não constando da mesma nenhum brasileiro vivo.



## O ministro da Finlandia em Moscou apresenta credenciaes

*Moscou*, 15 (H.) — A agencia Tass communica que o presidente do Soviet Supremo da URSS, sr. Kaciine recebeu hoje o ministro da Finlandia sr. Paasiviki que lhe entregou as suas cartas credenciaes.

# DE SÃO PAULO

## Dia pan-americano

SÃO PAULO, 15 de abril de 1940. — Foi celebrado em São Paulo com o ritual adequado (conferencias, festas escolares e discursos) o dia pan-americano, data commemorativa do cincoentenario da fundação da União Pan-Americana, em Washington. A propria natureza dos festejos marca ainda o aspecto intellectualista, para não dizermos utopico deste grande movimento de fraternidade americana. Mas para que o seu sentido, expresso nos discursos proferidos, seja verdadeiro é preciso que esteja de accordo com a realidade dos factos. Nada mais difficil do que conseguir-se esta objectividade no campo dos problemas sociaes. Fóra della, porém, as idéas são desprovidas de qualquer valor.

Em seu livro a "Illusão Americana", publicado num momento em que a politica brasileira se norteava por grandes sonhos generosos dos quaes devia advir a felicidade da nação, Eduardo Prado lembrava muito a proposito a fabula do pote de barro e do pote de ferro. A expansão commercial norte-americana se processava com uma brutalidade que não era de molde a inspirar confiança ás outras nações, a começar pela destruição dos indios, das colonias francezas, pela absorpção de enorme parte do Mexico e a terminar numa série de expedições flibusteiras e outras, attentatorias da liberdade das pequenas nações.

Os tempos passaram e parece que hoje em dia são outros os methodos commerciaes. Revestem elles a fórma de banquetes, conferencias, protestos de amizade. O commercio se afigura mesmo como a grande força de approximação dos povos e o pan-americanismo nada mais seria do que um systema de nações — tendo cada qual a sua civilização eminentemente americana e liberal a defender — que crescem e prosperam pelo livre intercambio dos seus productos. O pan-americanismo, assim comprehendido, é mais do que uma simples questão de interesse das nações deste continente: implica a sua adhesão á concepção essencialmente norte-americana dos negocios, segundo a qual as proprias virtudes moraes que elevam e dignificam os povos resultam do seu bom andamento.

Grandes são as restricções que se podem oppôr a esta concepção, principalmente desde a crise de 1929. Parece, porém, que no dominio internacional ella conserva intacto o seu prestigio, e um prestigio tanto maior que ao mesmo tempo que se trata de preservar a nossa civilização dos horrores da guerra em que se degladiam os povos europeus, procura-se crear um systema economico de intercambio commercial puramente americano...

Se é exacto que o progresso das nações depende até certo ponto do bom andamento dos negocios, não deixa de ser licito perguntar se para o Brasil ha vantagem numa prosperidade proveniente de um grande desenvolvimento commercial devido á vinda para o nosso paiz de capitaes pertencentes a estrangeiros, os quaes, assim, passam a exercer uma influencia demasiadamente grande na vida do paiz; e se não será preferivel desenvolvermos com os nossos proprios recursos uma riqueza que, esta, fica pertencendo aos nacionaes, assegurando-lhes condições de vida que realmente constituem um progresso para o paiz. Será esta uma orientação nacionalista, mas que não visa oppôr as nações umas ás outras por suppostas noções de superioridade de raça ou de cultura, mas tão sómente egualal-as no terreno internacional. Sem tal egualdade não é possivel um entendimento sincero entre as nações.

E' este sentimento de nacionalidade que não deve ser esquecido ao celebrarmos com demasiado enthusiasmo as idéas generosas de fraternidade continental; e que tal esquecimento nos leve a não pensarmos em nossos proprios interesses. Entre estes, em primeiro logar, figura o de erguer e valorizar o elemento nacional sobre o qual, em ultima analyse, repousa a grandeza da nação.

E. C.



## Nas datas de hontem e de hoje, ha muitos annos

*15 de abril de 1644*

MORTE DO GOVERNADOR LUIZ BARBALHO BEZERRA

Empossado a 27 de junho de 1643, no cargo de governador do Rio de Janeiro, o mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra não teve tempo para administrar. Falleceu a 15 de abril do anno seguinte e foi sepultado na capella-mór da egreja dos jesuitas, no morro do Castello.

Sua curta administração apresenta uma particularidade digna de nota: pela primeira vez um governador do Rio de Janeiro recebeu estipendio dos cofres publicos para despesas de moradia. Até então, sujeitavam-se ao trabalho de procurar casa, como qualquer particular, e pagavam os alugueis, como qualquer inquilino.

Luiz Barbalho Bezerra passou a gozar a prerogativa de locação, pois a Camara forneceu numerario para o aluguel da casa onde residiu. Dahi em deante, a despesa começou a figurar no orçamento normal, fixada em 80$000 annuaes, mais tarde em 150$000. Convém saber que a renda, ahi pela metade do seculo XVII, era de 360$000 annuaes. Não podendo manter tal situação, podiu a Camara a el-rei o subsidio dos vinhos para applical-o na compra de uma casa destinada aos governadores, e assim foi feito.

Se Luiz Barbalho Bezerra, apezar de justo e honesto, não se distinguiu — por falta de vida — como governador do Rio de Janeiro, nem por isso deixa de merecer as honras de heroe nacional. Sua participação na resistencia contra os hollandezes póde ser taxada de extraordinaria.

"Luiz Barbalho Bezerra não foi só uma figura das mais brilhantes do heroismo na historia brasileira, cuja gloria vae refulgir entre os nomes de Caxias e de Osorio, mas exerceu influencia fecunda na formação da nacionalidade". (Elysio de Carvalho, "Brava Gente").

Morreu de trabalhar. Emprehendeu importantes obras nas fortificações do Rio e, fiscalizando pessoalmente os trabalhos, sob as soalheiras e as chuvaradas estivaes, contrahiu a molestia que o victimou.

*16 de abril de 1821*

"AVISO" PARA ELABORAÇÃO DE UM RECENSEAMENTO

O "aviso" de 16 de abril de 1821 determinou que o ouvidor do Senado da Camara e da comarca do Rio de Janeiro, dr. Joaquim José de Queiroz, dirigisse um recenseamento da população da cidade.

O primeiro recenseamento do Brasil fôra effectuado por ordem do vice-rei conde de Rezende, em 1799.

Resumindo os dados esparsos fornecidos por varios autores e admittindo-os como dignos de fé, póde-se traçar com os seguintes algarismos a curva ascensional da população do Rio de Janeiro: 1581 — 3.850 habitantes; 1710 — 12.000 habitantes; 1750 — 25.000 habitantes; 1760 — 60.000 habitantes (recenseamento da capitania e não da cidade); 1799 (do conde de Rezende, o primeiro do Brasil) — 43.376; 1808 — 60.000 habitantes; em 1809 — 80.000 habitantes; 1821 — 112.695 habitantes; 1838 (de Bernardo Pereira de Vasconcellos) — 137.078; 1849 (de Euzebio de Queiroz e Haddock Lobo) — 226.466; 1856 (de Nabuco de Araujo e Antonio Thomaz de Godoy, excluidas varias freguezias) — 188.158; 1870 (de Paulino José Soares de Souza e commissão especial composta por Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, Francisco de Faria Lemos, Izidro Borges Monteiro, Domingos de Andrade Figueira e José Vicente Jorge) — 235.381; 1872 — 274.972; 1890 — 522.651; 1900 — 431.000; 1906 — 811.443.

ROBERTO MACEDO



# CURSO PRATICO DE JORNALISMO

Acaba de ser fundado, nesta capital, o Curso Pratico de Jornalismo, destinado a orientar todos aquelles que aspiram se tornar profissionaes de imprensa, como tambem a aperfeiçoar os que já ingressaram na carreira, mas sem os necessarios conhecimentos para o completo desempenho das funcções que lhes competem. Compõe-se, este curso, de aulas praticas, em que todo o mecanismo do jornal será minuciosamente estudado, desde a sua impressão, paginação e revisão, até á fórma de redigir os trabalhos, obedecendo ás indispensaveis regras, de accordo com o assumpto e a secção que visam.

A iniciativa do C.P.J. pertence á nossa collega d. Nair Mesquita, que, recentemente, em viagem aos Estados Unidos, teve opportunidade de frequentar cursos no genero, e observar a utilidade pratica que possuem, para melhor orientação dos profissionaes. Assim, juntamente com os nossos collegas de imprensa, srs. J. Clemenceau Caó e Francisco de Assis Barbosa, foi inaugurada, na sua séde, á rua Buenos Aires, 85, a referida escola, tendo o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., proferido palavras de estimulo em torno da funcção a que se destinava a nova organização, para a qual teve conceitos bastante elogiosos, testemunhando a sua solidariedade e affirmando que a A.B.I. assegurará, ao primeiro diplomado do C.P.J., um logar de redactor em algum dos jornaes da capital. Em seguida, o sr. Ozéas Motta, em nome do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, usou da palavra, testemunhando tambem o seu apoio á iniciativa.

Além de duas aulas por semana, vae ser realizada uma palestra semanal sobre assumptos do interesse da imprensa em geral, onde já estão inscriptos nomes de projecção dos nossos meios culturaes, quer pela quotidiana experiencia jornalistica, quer pelas outras e variadas contribuições ás letras do paiz.

## Projectos e orçamentos approvados pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação approvando os seguintes projectos e orçamento: para a construcção de um predio para moradia do agente da estação de Extremoz, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; para acquisição de machinas pneumaticas necessarias á melhoria do apparelhamento da officina de pontes, situada no kilometro 3, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, e para acquisição e montagem de dois motores electricos, nas officinas da via permanente, em Nitheroy, de The Leopoldina Railway Company, Limited.

## O ministro da Fazenda dispensou a multa

O ministro da Fazenda, tendo em vista os processos em que são interessados R. Fazanello & Cia., Lojas General Electric S.A., Sociedade Comercial Segurança do Lar S. A. e Gurgião & Lopes, e a que se refere os accordãos ns. 8.094 7.735, 7.783 e 7.975, todos de 1939 proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com a proposta do 2º Conselho de Contribuintes, resolvo dispensar, por equidade, a multa imposta".



## Tomou posse o novo director da divisão de imprensa do Dip

No gabinete do sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, empossou-se hontem á tarde o sr. Jarbas de Carvalho no cargo de director da Divisão de Imprensa, para que foi ha pouco nomeado por acto do presidente da Republica.

Depois de lido o termo de posse, foi o mesmo assignado pelos srs. Lourival Fontes e Jarbas de Carvalho.

Em seguida foi o novo director da Divisão de Imprensa do DIP muito cumprimentado.

Esteve presente ao acto de posse grande numero de jornalistas, vendo-se entre elles os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., Oséas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornal, Cypriano Lage, Carlos Eiras, Pedro Timotheo, J. S. Maciel Filho, Belisario de Souza, Roberto Marinho, membros do Conselho Nacional de Imprensa, e directores de jornal e pessoas gradas.

# MONOPOLIO EM IMINENCIA

A gemma preciosa engastada no projecto de corretores de seguros, é o "SÓ" do artigo 14; — "as companhias só poderão acceitar" seguros que a esses senhores approuverem lhes mandar.

*Só*, — o menor dos adverbios, concentrou uma ambição immensa, tornou-se a cellula, a semente anti-social que fecundaria insolito monopolio.

E, se conseguisse disfarçar-se, perdido entre as regras do projecto, talvez lograsse exito o emprehendimento monopolistico.

Assim, no intuito de prevenir e no elevado interesse de defesa do seguro, é que appellamos da astucia cobiçosa para a serenidade de attento exame, e apreciação imparcial das altas autoridades do paiz.

E' flagrante a consequencia desastrosa do projecto, tanto no aspecto economico como social.

Primeiramente, porque cerceia e difficulta a producção de seguros pela subordinação ao privilegio, ao mesmo tempo que cassaria a milhares de individuos, o emprego de suas actividades profissionaes, longamente conquistado e trabalhado.

A exclusividade não venceria, assim, a concorrencia livre, sem causar sensivel perturbação social, provocada pela desapropriação dos que conquistaram seu meio de vida na angariação de seguros.

Não atinamos com outra razão do monopolio de corretagem, senão, a ambição pessoal em conflicto com o interesse collectivo.

E por que o monopolio de corretagem?

Monopolio — *um só ou grupo de individuos a vender* — surgiu da mystica corporativa medieval, remonta ao tempo do commercio primitivo em que os mercadores, para melhor segurança, viajavam em caravana, e, formando corporações, pleiteavam junto ao Principe, privilegios que lhes garantissem a pessôa, bens e transacções commerciaes.

Essa idéa primaria, não deve ser transplantada da Edade Média ao dynamismo da Civilização moderna para ser applicada *a corretagem de seguros*.

Não vem ao caso referirmos-nos aos monopolios legaes, como — o de certas industrias exploradas pelo Estado de caracter puramente *fiscal*; — os de cunhagem e emissão de moeda, fabricação de polvora, serviço postal, pela finalidade de *ordem publica e segurança nacional*; — e os de *estimulo e protecção ao genio inventivo*, pela autorga, de privilegios, marcas de fabrica, patente de invenção. Todos esses, sem parallelo e nem menor apoio ao pretenso monopolio de corretagem, accudiram-nos á menção, unicamente para ornamentar a moldura onde se enquadra o absurdo do projecto.

Não se viria allegar que a angariação de seguros pelo gento inventivo do projecto, merecesse o privilegio da patente de invenção!

Porque aventurar-se em pleitear monopolio de corretagem, se a funcção do corretor é tão sómente a de por em presença segurado e segurador para concluirem livremente a operação. Seu acto é meramente *preparatorio* do contrato. Monopolio, vale dizer, exclusão de concorrencia que redunda em entrave á producção, em esquecimento de poucos com sacrificio de muitos.

Seguro, significa grande numero, tende a crescimento astronomico por força de sua verdadeira finalidade e, só assim, hoje se tornou uma sciencia exacta.

A industria progride na liberdade da concorrencia, na competição dos corretores livres e agentes, não sendo, por isso, licito admittir-se que venha ficar adstricta á privilegiada classe dos corretores officiaes.

Diriam, então, os autores do projecto, que nelle logo se consigna no artigo 2º, que o numero de corretores será illimitado.

Puro euphemismo que mal disfarça a intenção ambiosa. — será sempre uma classe limitada pelas exigencias da organização e pela vontade que a orientará.

Na corretagem de seguros, dois aspectos se oppoem: — se os corretores se organizarem livremente, como em outros paizes, para selecção de capacidades, para aperfeiçoamento technico, para desenvolvimento das relações entre seguradores, para combate aos abusos que desacreditam a profissão, será então um bem para a industria, um incentivo á producção; — mas, se constituidos em monopolio, será attentar contra a propria existencia das emprezas tanto pelo entorpecimento da producção como pela subordinação da industria á sua incrivel supremacia.

E' necessario não confundir as razões que os defensores do projecto darão a seus actos com os verdadeiros moveis que os determinaram. Estes são o monopolio e aquellas os meios astuciosos para conduzil-o á realidade.

Não se illudam, entretanto, os interessados na corretagem privilegiada, sabido que é, que o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização fará certamente, passar pelo filtro de sua alta competencia e illustre apreciação, um a um os artigos do projecto para serem bem pesados e medidos em suas consequencias.

O resto do tempo dirá.

GIL VAZ
(xxx)





## RURAL BRASILEIRA

Recebemos do sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte telegramma:

"Communicamos que só estão autorizados a falar em nome da Sociedade Rural Brasileira, sua directoria e por esta seu presidente, quando em exercicio do cargo".




# Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

| | |
|---|---|
| Director proprietario | 42-2101 |
| Secretario | 42-1097 |
| Redacção | 42-1080 e 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5151 |
| Contabilidade | 42-3527 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º | 23-2100 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 23-2190 |
| Almanach / Gabinete Medico | 42-1083 |

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 35$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |
| Edições de domingo (annual) | $ U/S 2.00 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

*Havas*, agencia franceza.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do director. M. Paulo Filho.




## Justiça do Districto Federal

Causou bôa impressão nos circulos forenses, a nomeação para Juiz substituto do antigo supplente do pretor dr. Mario dos Passos Machado Monteiro.

Advogado ha muitos annos, ex-professor do Ensino Technico Secundario da Prefeitura, o magistrado, no longo dos seus 15 annos de supplencia, exerceu innumeras vezes o cargo de Juiz, cercado sempre de respeito e de estima.

Escolhido por unanimidade de votos do Tribunal é de esperar que dentro em breve, as suas qualidades sejam novamente postas á prova ao serviço da justiça.



## Cargos extinctos no Ministerio da Viação

Por decretos-leis assignados pelo presidente da Republica foram extinctos, no ministerio da Viação, os seguintes cargos vagos, excedentes: de escripturarios — dois do quadro XX, tres do quadro XXI, e um do quadro XXXI, de carteiros — um do quadro XIV, e tres do quadro XX, e de serventes — tres do quadro XXIII, um do quadro XXXV, um do quadro XXI, um do quadro XXVI, e um quadro XXXIX.



## Vae cursar por correspondencia

O ministro da Marinha communicou ao director do Ensino Naval haver resolvido mandar matricular no curso por correspondencia da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Archimedes Botelho Pires de Castro.

# Os velhos sonhos de um Imperio Universal estão despertos, de novo

## Como falou o presidente Roosevelt na commemoração do Dia das Americas

*Washington*, 15 (U. P.) — Em seu discurso perante a Junta Directiva da União Pan-Americana, e em commemoração do Dia das Americas, o presidente Roosevelt disse, textualmente, o seguinte:

"No anno de 1890, a 14 de abril, e sem ruido de trombetas, a Conferencia Inter-Americana adoptou por unanimidade, a resolução que dispunha o seguinte: "Os paizes representados nesta Conferencia formarão uma associação que terá o titulo de "União Internacional das Republicas Americanas"."

Os trabalhos desta nova organização eram simples: visavam colher e diffundir informações commerciaes, publicar um boletim, fornecer informações sobre o intercambio e adiantar a obra de fomento de suas relações commerciaes.

Detrás, porém, destas palavras prosaicas, estava a força impulsionadora de um grandioso conceito americano, que se havia concentrado em si mesmo durante 50 annos.

O ideal originou-se na mente de Simon Bolivar e uma historia gloriosa conservou para nós o que elle havia escripto em 1825.

Sua finalidade era a paz nas Americas. Sua esperança era que o exemplo americano trouxesse a seu tempo a paz ao mundo inteiro. Seu plano estava enunciado em uma só e brilhante oração:

"O novo mundo organiza-se em forma de nações independentes, todas unidas por uma lei commum, que controlará suas relações exteriores e lhes offerecerá a força estabilizadora de um congresso geral e permanente."

O resultado, como sabeis, foi a convocação da Conferencia do Panamá em 1826. Nessa época necessitava-se de uma mentalidade audaz para alguem sonhar com a paz universal. E o Congresso de Panamá, precisamente, deu uma expressão clara a essa aspiração.

Anteriormente, o mundo somente havia conhecido dois systemas de paz. Um delles era a paz da conquista universal que Roma havia alcançado e perdido, e que Napoleão em vão se esforçou por imitar.

"O outro era a paz perigosa e temporaria do equilibrio do poder, que já em 1826 era uma solução de modo algum permanente.

No Congresso de Panamá as nações proclamaram o ideal da paz cooperativa. Paz de livres e de eguaes, que livremente decidiam resolver os litigios que pudessem surgir entre elles por nenhum outro meio que não fosse o pacifico, resolvidos todos a cooperar entre si para o maior bem commum.

Anteriormente, em momento algum, se havia pedido a um grupo semelhante de nações renunciar ao esplendor da conquista indefinida, para alcançar sua verdadeira grandiosidade, mediante a cooperação pacifica. Não obstante, isso era precisamente o que as Americas consideravam.

O sonho de Bolivar não se realizou no Congresso de Panamá, mas, sim, ficou como fonte de inspiração. Aos escriptores, poetas e sonhadores que mantiveram latente o ideal da paz cooperativa, durante o imperialismo do 19º seculo, devemos perenne gratidão.

Apesar das diversas tentativas que se fizeram para dar cumprimento ao ideal da união internacional, transcorreram mais de 6 decadas antes que a semente começasse a germinar. E' motivo de orgulho para mim o facto de que a iniciativa tivesse partido dos Estados Unidos.

Em 1888 o presidente Cleveland approvou uma lei que o autorizava a convocar os paizes americanos para uma conferencia com o fim de ser elaborado um plano pacifico para resolver controversias e disputas e para que se animassem as relações reciprocas em beneficio de todos.

Nesta conferencia inter-americana de 50 annos atrás estabeleceu-se a União Internacional das das Republicas Americanas, cujo anniversario commemoramos hoje. Na conferencia de abertura, James G. Blaine expressou seu elevado proposito com as seguintes palavras: "Acreditamos que o espirito de justiça, de interesse egual e commum dos Estados americanos não deixará logar para um equilibrio de poder anti-social semelhante ao que tem occasionado guerras no estrangeiro e empapado a Europa de sangue."

"Cincoenta annos de incessantes esforços adeantaram muito as nossos Republicas na senda que conduz a esse objectivo. Hoje mais do que nunca nossa nação tem razão para apreciar o fruto desse progresso.

Hoje, novamente entregamo-nos ao antigo problema.

A paz universal e perduravel continúa sendo um sonho. A guerra mais horrenda e destruidora, mas que nunca pousou sua mão fatidica em muitas partes da terra, faz novamente sentir seus effeitos. A paz em nossas nações americanas permanece segura em virtude dos systemas que conseguiram crear.

A paz reina no hemispherio occidental porque nossas nações conseguiram livrar-se do medo.

Nenhuma nação terá a verdadeira paz, se esta for presidida pela sombra da coerção ou pela invasão. Pelo processo simples de convir em que cada paiz respeite a integridade e a independencia dos demais, o mundo será libertado da maior e mais simples causa da guerra.

A continencia e a acceitação dos direitos eguaes de nossos visinhos como acto de vontade effectiva nos deu a paz de que temos desfrutado e que conservaremos emquanto nos mantivermos fieis a esta terminante lei moral.

A paz reina entre nós porque decidimos — coisa propria de vizinhos — cuidar somente do que é nosso. Renunciamos todos e cada um ao direito que teriamos de intervir nos assumptos internos dos demais paizes por reconhecermos que as nações livres e independentes devem dar forma a seus proprios destinos e encontrar seus proprios meios de vida.

A paz reina hoje entre nós porque resolvemos solucionar toda a disputa que se nos apresente mediante negociações amistosas, de accordo com a justiça e a equidade, antes que recorrer á força. Creamos um procedimento efficaz para esse fim e demonstramos nossa disposição de tirar todo o proveito possivel desse methodo.

"A paz reina entre nós porque reconhecemos o principio que sómente graças ás boas relações economicas internacionaes, vigorosas e reciprocamente beneficas, póde cada um de nós ter accesso adequado á opportunidade material necessaria para elevar o nivel do bem-estar economico de nossos povos. Por todos os caminhos praticaveis procuramos materializar este principio vital.

Os que habitam este hemispherio não têm necessidade de procurar uma nova ordem internacional, já a encontramos. Não foi conquistada com exclamações hystericas, nem bruscos movimentos de tropas.

Não eliminamos nações, não capturamos governos, nem arrancamos pessoas innocentes dos lares que haviam construido. Não inventamos doutrinas absurdas de supremacia racial, nem quizemos a dictadura a custa da revolução mundial.

A ordem inter-americana não foi construida pelo odio e pelo terror, cimentou-se mediante a obra effectiva e sem fim de homens de boa vontade. Creamos bases para a vida de centenas de milhões e unificamos essas vidas pela devoção por uma ordem moral.

A paz cooperativa do hemispherio occidental não foi creada com somente ser desejada, mas sim com algo mais que palavras, para ser mantida. Nesta associação de nações o que affecta a um affecta a todos. Só podemos que o mundo nos acompanhe. Trilhamos a senda da paz e esforçamo-nos por não nos desviarmos, mas estaremos preparados para fazer frente á força si nos for feito o desafio.

No dia de hoje não podemos illudir-nos. Os velhos sonhos de um imperio universal estão despertos de novo. Ouvimos as raças exigirem o direito de predominio. Contemplamos os grupos que insistem em ter o direito de impor suas normas de vida ás demais nações.

"Achamo-nos deante de coacções economicas, astutamente traçadas para alienar a certas areas que se encontrem dentro das espheras de determinadas influencias.

Isso tudo não é um simples interesse academico. Sabemos muito bem que tudo o que se passa no Velho Mundo affecta directa e poderosamente a paz e o bem-estar do Novo Mundo. Por esta mesma razão adoptamos normas que nos permittem enfrentar qualquer eventualidade. Em Buenos Aires, concordamos em vivermos juntos para defender e preservar a absoluta neutralidade de cada um dos Estados americanos contra qualquer ataque directo ou indirecto do outro lado dos mares. No Panamá creamos os meios para affastar a guerra deste hemispherio. Rogo a Deus que não tenhamos que fazer algo mais. Porém, se fosse necessario, estou convencido de que teriamos o maior exito. A força interna de um grupo de povos livres é irresistivel quando elles estão preparados para actuar.

Em meu conceito o mundo inteiro está lutando agora para encontrar as bases de sua vida nos seculos futuros. Mas o valor do amor será sempre mais forte do que o valor do odio, já que qualquer nação ou grupo de nações empreguem o odio, se despedaçarão dentro de si mesmas eventualmente.

O valor das crenças na humanidade e na justiça é sempre mais forte que o valor das crenças na força, porque a força se volta finalmente para dentro, e, quando isso occorre, cada homem ou grupo de homens é finalmente obrigado a medir sua força contra seus proprios semelhantes.

O valor da sinceridade e da verdade é sempre mais forte que o valor das mentiras e do cynismo. Ainda não se inventou um processo que possa separar permanentemente os homens de suas consciencias e de seus corações, e que evite que vejam os resultados de suas idéas, conforme passe o tempo.

"Não se póde fazer crer aos homens que um systema de vida é bom quando esparge a pobreza, a miseria, a enfermidade e a morte. Os homens não podem ser sempiternamente leaes, se não são livres.

Nós hoje acclamamos o symbolo de cincoenta annos do systema americano. Estamos decididos a continuar assim, em amizade. Estamos resolvidos a que nossas relações mutuas continuem sendo construidas na honra e na boa fé. Estamos determinados a viver em paz e em segurança.

Estamos decididos a seguir o caminho dos povos livres para uma civilização digna dos homens livres."





## Reorganizando o Departamento das Municipalidades do Amazonas

*Manáos*, 15 (A. N.) — O interventor federal neste Estado baixou um decreto reorganizando o Departamento das Municipalidades abrangendo os seguintes pontos: assistencia technica, fiscalização financeira, propaganda e incentivo das possibilidades economicas, agricolas e industriaes dos municipios do interior.

# A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA BOLIVIA

## A disposição do novo governo através da palavra do general Penaranda

*La Paz*, 15 (H.) — O novo presidente da Bolivia, general Penaranda, depois de receber as insignias presidenciaes nas cerimonias da transmissão do mando, proferiu, hoje, ás 3 horas da tarde, um discurso.

O novo presidente inicia a sua oração fazendo considerações sobre a situação interna do paiz e analysando as directrizes que seguirá o seu governo na politica internacional. Diz que, não sómente no interesse dos paizes mal situados e mal dotados demographicamente, mas tambem nos interesses da communidade internacional, deve-se estabelecer uma politica de compensação. Agora não ha mais logar para o individualismo das doutrinas praticas do passado, e a maior cooperação entre os paizes encontra-se no estabelecimento de compensações. Esta orientação formará na America terreno propicio para a solução do problema do equilibrio do intercambio e para a manutenção da ordem economica internacional.

General Henrique Penaranda

Ademais, produz-se, no crescimento das nações, um equilibrio desegual, capaz de entorpecer os sentimentos pacificos de coexistencia quando estas se veem constrangidas a um clima colonial sem a possibilidade de qualquer desenvolvimento industrial. Felizmente a America já comprehendeu isto, o que representa uma garantia para os paizes debeis.

O edificio juridico ganharia solidez com o estabelecimento de um systema economico de cooperação e assistencia dos paizes grandes para com os pequenos, e esta tendencia deve se desenvolver com a organização inicial de blocos regionaes de cooperação.

Accrescenta depois que a Bolivia deve procurar desenvolver as suas possibilidades buscando capitaes para a exploração de novas industrias.

A seguir, após considerar o augmento do estanho, analysa o programma de construcção de ferro-carris e de estradas de rodagem, ao mesmo tempo que estuda os problemas democraticos e sociaes, indicando a necessidade de sanear o indio e augmentar a sua capacidade de consumo.

Tratando das forças armadas, declara que nenhum paiz mais que a Bolivia precisa de uma força militar firme e dotada de espirito de sacrificio, e que se dotará o Exercito de homens que assegurem a integridade territorial.

Finalmente, referindo-se aos tratados de construcção de estradas de ferro entre o Brasil, o Paraguay e a Argentina, e á viagem do chanceller aos dois ultimos paizes, que serviu para evidenciar a leal amizade dos mesmos, declara que o povo boliviano, movido pela gratidão, está disposto a collaborar com todos os paizes para o equilibrio da ordem economica, e que o novo governo restringirá os gastos ás possibilidades dos credores, os quaes encontrariam no seu governo a mais honesta disposição.



# A COBRANÇA DA TAXA DE CONSUMO DAGUA

## A Associação Commercial faz uma suggestão

A Associação Commercial, em reunião de sua directoria no mez passado, teve ensejo de tratar da cobrança da taxa de consumo dagua. Foi então offerecida uma suggestão do sr. J. de Souza para que a referida cobrança fosse feita a domicilio, como fazem algumas emprezas particulares. Nesse sentido a referida entidade officiou ao inspector de Aguas, sr. Alberto Amarante, que em resposta declarou:

"Quanto ao mecanismo da arrecadação propriamente, cumpre-me esclarecer que se divide em duas partes, terminando a primeira na entrega da ficha com o numero de ordem ao contribuinte. Esta primeira parte está ao nosso cuidado.

A segunda parte — recebimento propriamente dito está — a cargo da Recebedoria do Districto Federal, que destaca para servirem neste Serviço os funccionarios necessarios.

Terminando, resta-nos finalmente agradecer as considerações feitas pelo sr. J. de Souza, que muito apreciamos como critica constructiva que representam. Suas suggestões, como é o proprio a reconhecer, constituem cogitações de nossa parte e estamos certos de que, logo que sejam postas em pratica, trarão muitos beneficios ao Serviço e aos contribuintes".



## Absolvido de uma multa de vinte contos

No fôro privativo do Estado da Bahia, o procurador regional da Republica moveu executivo fiscal contra Ubaldino Gonzaga, para cobrar a quantia de 20:680$500, proveniente de imposto de consumo, de mercadorias de sua fabricação. Feita a penhora, em dinheiro offerecido para segurar o juizo, o executado entrou com embargos, que o juiz, por sentença, julgou provados, mandando levantar a penhora realizada. A Fazenda Nacional, entretanto, não se conformando com tal decisão aggravou para o Supremo Tribunal Federal, que julgará em ultima instancia.

# AS RELAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS NO DOMINIO DA ECONOMIA

## Amplas possibilidades para o Brasil

*Londres*, 15 (U. P.) — O addido commercial da Embaixada do Brasil, senhor José Cockrane de Alencar, em discurso pronunciado hoje ao microphone, acerca das relações commerciaes anglo-brasileiras desde a irrupção da guerra disse: "Desde que se iniciou o conflicto, a Inglaterra suspendeu as restricções quantitativas sobre a entrada de carnes augmentando de modo apreciavel a nossa exportação. Augmentamos tambem a nossa exportação de madeiras, que tinham pouca entrada na Grã Bretanha, mas actualmente, em consequencia das difficuldades provenientes da situação internacional, temos optima opportunidade de melhorar nossa posição nesta praça, onde recentemente já chegaram algumas mil toneladas de pinho do Paraná, permittindo mostrar quaes as nossas possibilidades nesse ramo industrial.

Lutamos com as difficuldades de transporte, pois o Ministerio da Marinha Mercante mostra-se pouco inclinado a desviar navios para esse fim, a não ser que estes mesmos navios levem mercadorias e productos britannicos para o Brasil na sua viagem de ida.

O Brasil tem grandes possibilidades de augmentar a venda de seus productos neste paiz e introduzir novos artigos nesta praça. E' preciso ser cuidadoso na selecção, na uniformidade dos mesmos, cuidar de sua embalagem e cumprir á risca os contratos de fornecimento, já que as autoridades britannicas têm necessidade absoluta de utilizar plenamente sua tonelagem maritima disponivel.

Podemos ser legitimamente optimistas, e se terminada a guerra tivermos de encarar o problema de super-producção como uma consequencia possivel, em virtude da menor procura por parte dos mercados, agora grandes consumidores, isto não nos prejudicará muito, se tivermos a previdencia necessaria para chefiar qualquer negocio economico.





## A cooperação entre os municipios

*Porto Alegre*, 15 (A. N.) — Em entrevista concedida á imprensa local, o director da Directoria das Prefeituras Municipaes tratou de um problema de maior interesse para todos os municipios do Rio Grande do Sul. Disse o referido funccionario na sua entrevista que o Estado executará planos de cooperação entre os municipios de uma mesma região.

Adeantou que nesse sentido está sendo elaborada uma these na Directoria das Prefeituras Municipaes, a qual o Rio Grande do Sul levará á proxima Conferencia de Economia e Administração a realizar-se brevemente na Capital Federal.



# HOMENAGEM AO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

## A inauguração de seu mausoléo depois de amanhã

Será inaugurado depois de amanhã o mausoleo do almirante Alexandrino de Alencar, monumento de cuja construcção se incumbiu uma commissão composta do vice-almirante José Machado de Castro Silva, capitão de Mar e Guerra Jorge Dodsworth Martins, Thiers Fleming, Americo Pimentel, Oscar Espindola e Alvim Pessôas e capitães de corveta Edmundo Williams Muniz Barreto e Carlos da Silveira Carneiro.

O presidente da Republica attendendo a um appello da commissão, fez ha tempos baixar um decreto pondo á sua disposição um credito de cem contos de réis.

Para a solennidade da inauguração do mausoleo vão ser convidados o presidente da Republica, ministros de Estado e outras altas autoridades.

Serão proferidos tres discursos, um do ministro da Justiça, em nome do governo, outro do capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro, em nome da commissão, e outro do ministro Armando de Alencar, que representará, no acto, a familia do saudoso almirante.



## O immediato do navio allemão "Koenigsberg" enlouqueceu

*Belém*, 14 (A. N.) — Ha longo tempo se acha ancorado neste porto o vapor allemão "Koenigsberg", carregado de mercadorias no valor de vinte e dois mil contos, destinadas á Allemanha.

Esse navio deixou, ha tempos, o nosso porto, mas não conseguindo romper o bloqueio voltou a Belém, onde se acha ancorado.

Hoje, o jornal "Estado do Pará" noticia que os tripulantes do "Koenigsberg" estão passando fortes privações, tendo o immediato do alludido navio ficado louco. O official allemão perdeu as faculdades mentaes impressionado com a sorte de sua familia e pelos dissabores que vinha passando, affirma aquelle orgão da imprensa paraense. O immediato do "Koenigsberg" foi internado no Hospicio desta capital.



## Perdeu a validade o concurso para guarda aduaneiro

Tendo Antonio Ribeiro de Campos, habilitado em concurso para guarda aduaneiro solicitado sua nomeação, mandou o director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda archivar o pedido, de vez que o concurso prestado pelo requerente perdeu a validade em 31 de dezembro de 1939.



# Communismo e terrorismo

## A policia faz a demonstração do plano que os agitadores preparavam

O major Filinto Muller e o capitão Felisberto Baptista, respectivamente chefe de policia e delegado de Segurança Politica e Social, convidaram, sabbado ultimo, os directores dos jornaes e correspondentes aqui da imprensa dos Estados para examinarem hontem todo o material apprehendido ás mãos e nos esconderijos dos communistas, segundo as informações detalhadas que já nos havia dado o mesmo capitão Baptista. As informações, por nós publicadas, constituem a integra do relatorio que, sobre o caso, ao major Filinto Muller apresentou o capitão Baptista.

Cerca de 11 horas de hontem os jornalistas chegavam á séde da Policia e eram immediatamente recebidos pelas autoridades. O major Filinto Muller e o capitão Baptista levaram-nos ao gabinete deste ultimo, que, num breve mas muito claro e expressivo resumo, mostrou como agiam os terroristas, suas ligações, seus codigos cifrados e sua tactica no sentido de envolver estudantes, professores e politicos na trama vermelha. Qualquer movimento generoso tendente a melhorar as condições de vida desta ou daquella classe, nos derradeiros annos, — e a chamada campanha dos 50 % dos universitarios foi um delles — era logo um pretexto para os communistas e desordeiros se pôrem em actividade. Os agitadores dissimulavam tomar o partido sympathico, mas para calculadamente lhe crearem as maiores difficuldades. Vencendo a causa, attribuiam-se a si mesmos a influencia. Não vencendo, aculavam odios e vinganças pessoaes. Era o plano estabelecido.

A policia, que os seguia, foi identificando-os, localizando-os, desmascarando-os, acabando por detel-os.

Explicou o capitão Baptista as ramificações existentes daqui para os Estados e destes para o Districto Federal. Depois, o major Filinto Muller convidou os jornalistas a visitarem o material apprehendido. Grande é a quantidade. Livros, folhetos, photographias, *clichés*, jornaes clandestinos, radio, uma typographia com os seus pertences e um vasto e curioso *dossier*. O codigo cifrado de correspondencias é feito com innegavel cuidado e paciencia. Na maior parte, o papel empregado é de seda finissima. Explica-se. Uma vez apanhado um communista com os originaes dactylographados, facilmente elle póde destruil-os, ou mesmo mastigal-os e engulil-os.

CONTRA-GOLPE ESTRATEGICO

— No curso das diligencias, disse-nos o capitão Baptista, deu-se um caso que não deixou de ter seu sabor comico. Verificou a policia que uma cellula communista do Rio estava em contacto com outra de São Paulo, por intermedio de um cirurgião-dentista de lá. A senhora era esta: *Judith pergunta pelo preço do tratamento.* O portador da senha teria de ouvir do dentista a resposta: *O preço fica por* 280$000. Depois do que, estabelecido o dialogo, os dois se entenderiam. Apprehendida a senha, seguiu logo um investigador, incumbido de prender o homem. Apresentou-se disfarçado em communista e declarou ao suspeito, como se fosse um emissario da cellula:

— Judith pergunta pelo preço do tratamento.

— O preço fica por 280$000, respondeu o outro.

E mudando o tom da voz:

— Pois olhe, camarada, você está atrazado. O nome não é mais *Judith*; é *Ruth*.

Com as diligencias aqui, concluiu o capitão Baptista, a cellula tudo alterara rapidamente. O dentista estava attento. Muito mais attento, porém, estava o investigador, que o deteve.

Depois de tudo examinado, e prestadas pelo chefe de policia e pelo delegado de Segurança Politica e Social as informações, os jornalistas despediram-se, sendo trazidos á porta do gabinete pelo major Filinto Muller e pelo capitão Baptista.

OS CODIGOS E AS SENHAS

Percorrendo e examinando cada um dos documentos arrecadados pelas autoridades, os jornalistas iam encontrando, a cada passo, uma nova revelação impressionante, ligada aos minimos detalhes da acção.

O repositorio dos codigos e senhas usados pelos communistas é uma das mais interessantes secções do archivo apprehendido pela policia. Ali constam todos os expedientes usados pelos extremistas na sua criminosa acção, vendo-se até a curiosa ficha de identificação que usavam os adeptos do credo moscovita entre nós.

Era esta uma pequena ficha em que se encontravam gravadas, numa das faces, uma imagem de Santo Antonio e na outra, "400 réis". Com essa ficha, o seu possuidor tinha direito a tudo, sendo considerado como membro da organização, sobre a qual opinava, podendo agir com a maior desenvoltura, sem incorrer em suspeitas.

Curioso é salientar que, por ultimo, varios elementos da policia, encarregada secretamente de investigar sobre a trama vermelha, já possuiam tambem a mesma ficha usada pelos extremistas, que não lhes faziam segredo de nenhum movimento a ser executado.

As diligencias foram coroadas com a prisão dos responsaveis, em vesperas de serem apresentados ao Tribunal de Segurança Nacional. A este, serão enviados, com o processo, todos os documentos e provas colligidos e que enchem varias secções do palacio da Relação.



## Multada em mais de quatro mil contos

*Curityba*, 15 (A. N.) — A delegacia de imposto sobre a renda lavrou uma multa contra a Companhia de Estradas de Ferro S. Paulo-Paraná, que attinge a mais de 4 mil contos de réis. A multa de accordo com as leis vigentes, foi applicada proporcionalmente ao capital da companhia.

## Que teria occorrido ao "Bajamar"?

*Belém* 15 (A. N.) — A "Folha do Norte" noticia que o navio-motor norueguez "Bajamar", tendo partido do Maranhão na terça-feira ultima, directamente para o porto desta capital, segundo aviso da Companhia Booth Line á qual está consignado, até agora não deu entrada em Belém. Causando estranheza esse facto, conclue o referido jornal: "Que teria occorrido com o "Bajamar?"



## O proximo convenio do café e a quota de sacrificio

*Santos*, 15 (A. N.) — Para o Convenio dos Estados cafeeiros, que se deverá reunir dentro de poucos dias, continuam voltadas as attenções da praça. A proposito da quota de sacrificio, diz-se que a mesma será de 35 %, sendo 10 % de expurgo, entregues gratuitamente, e 25 % remunerados mais ou menos a 50$000 a sacca.

A justificação dessa quota será certamente baseada nos excessos de mais ou menos seis milhões de saccas, que se vão verificar a 30 de junho proximo futuro, uma vez que os embarques desta safra, até 31 de março p. passado, attingiram cerca de 12.400.000 saccas e tambem no facto de estar avaliada a futura colheita em 15.000.000 de saccas, segundo calculos preliminares. Os preferenciaes parece que obedecerão a regulamento mais rigoroso, para que não haja delles verdadeira plethora, como este anno.



## Avolumam-se as aguas do rio Parnahyba

### A parte baixa da cidade piauhyense já está inundada

*Parnahyba*, 15 (A. N.) — A parte baixa desta cidade está inundada. Avolumando-se as aguas do rio Parnahyba, os bairros pobres, habitados por familias de operarios foram abandonados. Seus habitantes em sua maioria ficaram no desabrigo. O prefeito, sr. Mirocles Campos Véras em tal emergencia tomou a si a tarefa de alojar as populações atiradas, de uma hora para outra, ao mais completo desamparo. E assim os flagellados rumaram a parte alta da cidade. Casas de familia, bem como estabelecimentos commerciaes abriram-se para, de qualquer forma, ajudar os flagellados que, affluindo dos suburbios afastados ás margens do Parnahyba, como Tucirius, Quarente, Coréa, deixando os casebres miseraveis onde viviam, imploram agasalho e alimentos á caridade publica.

A prefeitura, como dissemos, tem agido com rapidez, mas é fóra de duvida que sómente com os recursos de que dispõe, não pode de prompto resolver o problema tão inopinadamente creado pela colossal cheia do Parnahyba. Ao que sabemos, a administração municipal appellou para os governos do Estado e da União afim de que se possa normalizar a situação, e de forma definitiva, no mais breve prazo possivel.

A ultima grande enchente do Parnahyba, aqui registrada foi no anno de 1926. Dahi para cá os invernos têm sido regulares, e ha quem affirme que a enchente deste anno, que tanta calamidade vem occasionando, é muito maior do que aquella.

# AS TARIFAS FERROVIARIAS

Recebemos mais esta carta do presidente da Commissão de Coordenação de Transportes:

"Sr. director: — Depois da explicação clara que tivemos o prazer de prestar em carta que vos dirigimos, acreditavamos que o vosso brilhante jornal não mais vehiculasse informações em torno da nova reforma de tarifas da Central, sem que antes se servisse do nosso offerecimento, para assegurar a procedencia da critica que as mesmas envolvessem.

Fazendo o vosso jornal, com uma ironia incontestavelmente fina e mordaz, a apreciação do frete "scientifico", provoca uma atmosphera de receios e desconfianças, em flagrante desaccordo com a intenção que certamente o orienta nesse vasto programma de trabalho constructor.

Assim, cabe-nos explicar primeiramente, que o transporte do leite, na Central, se executa por meio de assignaturas e não soffreram ellas, ainda, nenhum augmento e que, mesmo a partir do mez vindouro, não soffrerão os accrescimos pelo vosso jornal mencionados.

Antes de uma analyse do caso objectivo parece-nos necessario reaffirmar que a nova reforma de tarifas não se orientou por uma simples elevação de fretes, mas por um reajustamento dos mesmos, de accordo com uma série mais ou menos complexa de determinantes economicos. O preço a cobrar pelo transporte ficou subordinado a duas directrizes principaes: o custo do transporte especifico e a resistencia da mercadoria ao frete.

E' claro que o criterio de classificação ficando alterado, muitas mercadorias estariam mal ajustadas na pauta geral de classificação. Dahi ter a Central retirado essas mercadorias, e em especial aquellas que tivessem uma influencia sensivel na vida economica da zona servida, para enquadral-as em tabellas especiaes.

Essas tabellas só começarão a entrar em vigor a 1º de maio, depois de ouvidos em cada caso os principaes interessados nos respectivos transportes.

Aliás, a resolução do Conselho de Tarifas e Transporte e a portaria ministerial que a homologou, frisam de modo marcante esse programma a ser executado em quatro mezes. E os principaes interessados estão informados disso.

O Centro de Materiaes de Construcção assim se expressou no seu boletim de 13 do corrente:

"*As novas tarifas referentes a materiaes de construcção* (madeira, cimento, tijolo, telha, ladrilhos, cal e pedra calcárea) só entrarão em vigor a partir do dia 1º do proximo mez de maio. E, *antes de ser iniciada a sua execução o quadro social do Centro de Materiaes de Construcção será ouvido a respeito*, de accordo com o que o sr. Jurandyr Pires Ferreira prometteu ao sr. Alvaro Porto Moitinho, conforme este boletim estampou em edição de 3 do corrente."

Eis o que existe de verdade sobre as alterações de frete dos materiaes de construcção.

"Qualquer outra versão só poderá ser debitada ao nervosismo que problemas dessa natureza provocam sempre entre os interessados.

O Centro de Materiaes de Construcção (com suas immensas responsabilidades de representante de quasi todos os commerciantes e fabricantes de materiaes de construcção) não iria fazer declarações, nem endossar attitudes, que não fossem a exacta expressão da verdade.

Que pessoas não associadas do Centro se inquietem e tomem medidas desaconselhaveis, explica-se. Mas que socios do Centro acompanhem essas pessoas, perturbando um ambiente como o que existe em torno do assumpto, seria inexplicavel."

Tambem se manifestaram nesse sentido, em telegrammas que nos dirigiram, a Federação Mineira das Industrias e varias associações commerciaes.

Quanto ao leite, declaração analoga foi por nós feita e ficou assentada uma reunião com os interessados, afim de lhes dar conhecimento da nova situação e da época em que a mesma começaria a vigorar

Além disso, e mesmo nos casos esporadicos, em que uma situação anterior errada forçava uma alteração grande no frete, ainda assim essa alteração se vae processar através do tempo, de modo a não perturbar as situações commerciaes que se crearam á sombra dos padrões economicos estabilizados na base do frete primitivo. O vosso jornal tambem estranha o não ter, nas explicações que demos, feito referencias á citação dos fretes das empresas de transporte que têm serviço conjugado com a Central do Brasil, reeditando assumptos por nós respondido ao vosso jornal, em 1937. Acontece que essas empresas ha muito não são reguladas por força de circulares, como diz o topico de domingo, mas por convenios de trafego directo, elaborados em virtude do seguinte officio do Conselho de Tarifas e Transportes:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que este conselho na sua ultima reunião tratou da importante questão dos ajustes, resolvendo após discussão do assumpto e ter sciencia das vossas declarações feitas ao sr. Feliciano de Souza Aguiar, membro do mesmo conselho, incumbir esta presidencia de vos sallentar a conveniencia de serem transformadas as circulares tarifarias, que regulam as concessões de transportes conjugados com empresas rodoviarias, em ajustes.

Se por iniciativa dessa estrada foram remettidos a este conselho os textos dos ajustes celebrados e se estes tiverem repercussão na economia das demais filiadas, levarei sem demora ao vosso conhecimento essa repercussão para as medidas que julgardes necessarias."

Esses convenios terminarão o seu prazo a 18 de novembro deste anno.

E' tudo quanto podemos dizer a respeito, pois, havendo o sr. ministro da Viação nos dado a honrosa incumbencia de presidir a Commissão de Coordenação de Transportes e, explicitamente attribuido a ella o exame das varias tentativas em execução no Brasil, especialmente nas estradas de ferro da União, para se manifestar em final, propondo as normas basicas e elaborando um projecto amplo de legislação a respeito, seria certamente uma opinião pessoal, perturbadora do notavel trabalho que vem sendo elaborado por esse conjunto de nomes brilhantes nos meios technicos do nosso paiz, quaesquer outras considerações que nesse sentido fizessemos."





# CARTAS DE NOVA YORK

## MAGDA TAGLIAFERRO E A SUA TRIUMPHAL ESTRÉA EM NOVA YORK — CHRONICA DA PRIMAVERA

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por VICTOR DE CARVALHO)

Magda Tagliaferro

*Nova York*, março de 1940. — As ovações que acolheram Magda Tagliaferro por occasião de sua estréa em Nova York como solista com a Philarmonica sob a direcção de Barbirolli repetem-se ainda com mais intensidade no Town Hall por occasião de seu concerto.

A sala em delirio acclama a pianista franco-brasileira.

Ella fora admiravel em Schumman, soberba em Bach e deliciara a assistencia com Fauré, Debussy, Saint Saens... E para satisfazer o publico insistente que não se cançava de applaudir, ella voltou ao piano para dar um verdadeiro concerto extra só de Chopin.

Magda Tagliaferro venceu em Nova York, como tem vencido em quasi todo o mundo.

Após o concerto, num dos mais elegantes apartamentos de Nova York, realizou-se uma recepção á pianista. Presentes grandes nomes das artes e da literatura. Nas paredes, magnificos quadros de Renoir. Ella chega sob uma salva de palmas.

E, depois da ceia, Magda Tagliaferro, impiedosamente, foi levada ao piano.

De novo ella extasiou a audiencia com Villa Lobos. Depois, as suas mãos descreveram em sons o quadro de "Les Jeunes-Filles au Jardin" de Monpou", "*AVEC la fraicheur de l'herbe humide...*"

Depois ,ella toca a "Therezinha de Jesus" de Villa Lobos. Um successo enorme. Villa Lobos, depois dos concertos de Burle Marx na World's Fair, está se tornando muito popular.

Magda fala então aos seus ouvintes sobre a musica brasileira, e commente a alegria que teve ao chegar a Nova York vendo o fulgor com que brilhavam os nomes de Bidú Sayão, Guiomar Novaes, Burle Marx e Segall.

— "E' espantoso o que a Arte, pode fazer na propaganda de um paiz!"

Alguem, então, pergunta a Tagliaferro, como, sendo ella brasileira, foi enviada aqui pelo governo francez.

Ella ri...

— "Isso é uma velha historia que muita gente não entende! Eu nasci no Brasil, em Petropolis, de paes francezes. Aos quinze annos parti para a França e lá completei a minha educação artistica. Tenho pois, duas patrias, duas patrias que eu adoro! Do Brasil, guardo as mais bellas recordações da minha vida, da minha infancia passada sob aquelle céo que Lifar só compara ao céo da Acropole! A' França, eu devo a minha formação artistica..."

— "E a Fama!" — accrescenta alguem.

Mas, a grande pianista continua:

— "Neste momento, em que me preparo para voltar a minha primeira patria sinto uma emoção enorme em rever o paiz em que nasci!"

Nova York acolheu triumphalmente a pianista. Os criticos se enthusiasmaram deante da emoção e da technica de Tagliaferro.

Olin Downes, o famoso critico do "New York Times", disse que "ella immediatamente mostrou autoridade, e que tinha uma concepção propria no phrasendo, uma maneira propria de empregar o que os allemães chamam "luftpause" na articulação das melodias. Ella mostrou que tinha individualidade extraordinaria e que não estava ali dependendo da orchestra e do regente. A individualidade e a logica de sua interpretação falaram por si mesmas. As paginas finaes foram realmente brilhantes! A audiencia era immensa e enthusiastica.

O segundo concerto de Tagliaferro foi um outro triumpho."

CHEGA A PRIMAVERA...

Terminou a estação de opera do Metropolitan. Na ultima semana, "Pelleas et Mallsande", o sublime drama lyrico de Maurice Maeterlinck e Debussy, voltou ao repertorio depois de seis annos de ausencia. O publico vibrou com a poesia eterna de Maeterlinck e com a musica de Debussy. Os interpretes foram Georges Cathelat, um admiravel Pelleas, e Helen Jepson, que foi a negação completa para o papel de Mallsande, como cantora e como atriz. Mas, o publico estava tão saudoso dessa obra maravilhosa, que applaudiu sem reservas Cathelat e a bellissima mise-en-scene, e perdoou Jepson, esperando que ella não repita o crime de interpretar Melisande na estação proxima.

"Walkiria", "Tristão e Isolda", "Aida", "Lucia de Lammermoor" e "Nozze di Figaro" (com Bidú Sayão) bateram todos os records de bilheteria.

Fechou-se o Metropolitan para a opera, reabrindo logo depois para o Ballet Russe de Monte Carlo que voltou para a estação de primavera.

Ao grande repertorio apresentado no outomno foram incluidos para esta estação uma reprise do "Baiser de la fée" de Stravinsky e a creação de "Nuages de Debussy.

E a primavera se installa pouco a pouco no paiz...

As multidões nas ruas se movem alegremente, felizes, sem os sobretudos e os agasalhos pesados.

Ha como que uma festa constante no ar!

O Central Park veste-se de verde, de um verde novo que fascina!

A cidade se alegra com a chegada do grande Circo Barnum no Madison Square Garden. Os theatros e os cinemas replectissimos. A cidade vive mais do que nunca!

O americano, tão feliz no momento que passa, parece não temer o futuro.

Elle olha penalizado os cabeçalhos dos jornaes que annunciam a loucura européa...

Elle ouve essas noticias aterradoras de guerras e invasões, como se viessem de um mundo distante, longiquo... Um mundo que não lhe offerece perigo algum...

Tomára que assim seja...

A vida aqui é muito bella, o povo muito grande e feliz... Porque deixar atravessar o Atlantico a loucura desenfreada que reina no velho mundo?

A Primavera está na cidade, linda, simples, divina!

Difficilmente a sombra da Europa poderá perturbal-a...





## Designações na Marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente medico, dr. Edgard Barrozo Tostes, para exercer as funcções de ajudante de ordens do director de Saude Naval; o capitão tenente Djalma Garnier de Albuquerque, para immediato do navio-hydrographico "Rio Branco"; o capitão de corveta Frederico, Cavalcanti de Albuquerque, para immediato do tender "Ceará"; o capitão de corveta Urbano Castello Branco, para servir como encarregado do material do "Minas Geraes" e o official de egual patente Ivano da Silva Guimarães, para servir na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e Districto Federal.

# A PROPOSITO DE UM CENTENARIO

A passagem do centenario do marechal Carlos Machado Bitencourt, ha poucos dias commemorado, offerece-nos a opportunidade de recordar não só a figura desse illustre chefe militar como principalmente a época da vida brasileira, excepcional e tormentosa, no furor vesanico de cujas paixões foi encontrar o seu fim tragico o grande ministro da Guerra do governo de Prudente de Moraes.

O primeiro presidente civil da Republica chegava ao poder por entre os destroços ainda fumegantes da luta terrivel que sacudira o paiz logo após o alvorecer do novo regimen. Floriano Peixoto, com a sua inflexibilidade patriotica, tinha dominado a revolta da esquadra e os principaes fócos revolucionarios dos Estados do sul, consolidando ao mesmo tempo o prestigio da autoridade e libertando o Brasil dos perigos da caudilhagem que, se houvesse sido então vencedora, nos teria feito regredir áquellas torvas éras de desordens sul-americanas de que felizmente nos souberam preservar os estadistas do Imperio.

Firmada a Republica depois de tão dolorosa experiencia, ficava ao successor de Floriano a ingente tarefa de restabelecer a paz entre os brasileiros, pois ao preclaro soldado alagoano não lhe seria permittido mais esse esforço patriotico, dada a limitação constitucional do seu mandato. Prudente de Moraes comprehendeu que seu primeiro dever consistia na pacificação dos espiritos, na volta da tranquillidade ao seio da communhão nacional, e que, sem isto preliminarmente realizado, seria perdida qualquer tentativa de reconstrucção politica. E decidido lançou-se á empresa difficil.

Os odios das facções desgraçadamente deixaram sulcos terriveis. A acção do estadista paulista, se em parte attingiu os objectivos visados, pondo termo á guerra civil que ainda devastava as cochilhas gaúchas, não conseguiu reduzir a exaltação dos jacobinos. Ao contrario, os nobres intuitos apaziguadores de Prudente exacerbaram a colera dos energumenos. O egregio varão que presidia a Republica era dos mais puros republicanos do Brasil. Viera desde a adolescencia batendo-se pela causa da democracia e os serviços que prestou no periodo ardente da propaganda o impuzeram como um dos chefes de mais autoridade na sua provincia natal. A dignidade da sua vida publica e privada cercava-o de um prestigio em que ao respeito se juntava a veneração. A actuação que desenvolveu nos trabalhos da Constituinte sagrára-o muito justamente um *leader* a quem não seria licito disputar a predominancia.

Chegado ao supremo posto do governo, Prudente estava em condições de só poder merecer a confiança total dos republicanos; mas, como lidando com exaltados não é possivel governar, teve que arrostar embaraços penosos. As suas attitudes, orientadas no sentido de assegurar a paz, poupando ao paiz sacrificios estereis, começaram logo a ser suspeitas aos olhos do jacobinismo, que se arrogava imprudentemente o direito de ser depositario e defensor das ideaes republicanos. E quando as paixões chegam a um tal grão de insania todos os absurdos são possiveis.

A memoria de Floriano, que foi o grande homem da ordem e que por ella se sacrificára, era transformada pelos agitadores numa bandeira de exploração facciosa. Crescendo de audacia, o jacobinismo tornava insupportavel o ambiente brasileiro. A' sombra de uma certa cautela dos poderes publicos iam se desenvolvendo as machinações mais odiosas. O pacificador era apontado pelos exaltados como desvirtuando o regimen, e em cada acto que praticava no interesse da administração viviam a descobrir o deliberado proposito de hostilidade á politica do antecessor.

Nos desvarios do delirio demagogico creou-se o duende da restauração monarchica. Fazia-se necessario destruir o presidente que não só compromettia a obra de Floriano como deixava o paiz á mercê dos monarchistas perigosos, entregues ás actividades subversivas!... O jacobinismo, excitado pelas proprias creações de cabeças loucas, dava-se a todos os excessos. E os traidores da patria eram por elle apontados no seio mesmo do governo...

A opposição a Prudente ameaçava assim tomar as fórmas mais insensatas. Destruil-o por qualquer meio impunha-se a inimigos tão enfurecidos como um caso de salvação nacional. Mas não possuiam um chefe com força e autoridade sufficientes a leval-os á victoria. Volveram então os jacobinos as vistas para um militar de prestigio na sua classe, cujos feitos em defesa da Republica, ao lado de Floriano, se haviam assignalado de maneira impressionante. Moreira Cesar era o homem com quem elles suppunham poder contar para a temeraria campanha. Illudiram-se desastrosamente os agitadores. Moreira Cesar foi sobretudo um soldado disciplinado. A serviço da ordem seria capaz, levado pela fatalidade do seu temperamento, como provou, de excessos temerosos; mas jámais daria o apoio da sua espada a ambições facciosas. Temos a seu respeito um preciosissimo depoimento, ainda não revelado, que nos deu um dos maiores brasileiros — Alberto Torres. Contou-nos o pensador fluminense que foi elle quem aconselhou Prudente de Moraes a chamar Moreira Cesar para o Rio. Alberto Torres, então ministro da Justiça, sabia por informações seguras de officiaes seus amigos que o soldado, para quem lançavam as suas esperanças os agitadores, não permittiria que com o seu nome se explorasse. Vindo Moreira Cesar, os jacobinos o recebem com manifestações espectaculosas, mas elle denuncia logo a sua irritação, e, ante as expansões da eloquencia demagogica, define seccamente a sua conducta de militar como sustentaculo da ordem e das instituições.

Decepcionados, embora, não podiam libertar-se da hypnose que os dominava.

Vem a guerra de Canudos, e em torno della se desata mais desvairada a imaginação dos demagogos. A restauração monarchica, possuindo o seu baluarto nos sertões bahianos, apparece imaginariamente, mas dessa vez mais ameaçadora! A noticia do insuccesso da expedição de Moreira Cesar tem na capital da Republica uma repercussão allucinante. Não ha medida para a loucura dos jacobinos. Empastellam-se jornaes, assassinam Gentil de Castro, perseguem grandes figuras como o visconde de Ouro Preto e Affonso Celso, como se fossem scelerados.

Moreira Cesar, que em vida não se prestou aos calculos dos agitadores, é depois de morto um motivo pathetico para as desordens populares. O governo assoberbado por tamanhos acontecimentos parece fraquejar ante a insania das ruas. Cercado de auxiliares energicos e decididos, com o claro sentimento da responsabilidade, Prudente de Moraes não desanima da sua acção. Sobrevem a grande crise politica de 1897, com a scisão do partido republicano federal, aggravando profundamente a situação nacional. Canudos continúa a inquietar o paiz. Nova expedição militar enfrenta nas caatingas os *inimigos da Republica*. A procrastinação da luta era de esperar augmentasse o nervosismo geral.

O ministro da Guerra de Prudente, o marechal Machado Bitencourt, vae á Bahia, observa as necessidades da campanha, toma as medidas que a sua experiencia militar aconselha e abrevia o conflicto. E Canudos, reduzido a proporções justas, deixa de ser um motivo de dramatização partidaria. Mas a opposição a Prudente de Moraes, que se havia intensificado, com o deslocamento de forças politicas que anteriormente o apoiavam, torna cada vez mais difficil a acção do poder. O odio partidario attinge um grão de virulencia até então não conhecido entre nós. Arma-se o braço assassino; mas o golpe, se houvesse acertado, não abateria apenas um homem investido no momento das funcções de chefe do governo, faria baquear as proprias instituições, seguindo-se a confusão, a anarchia.

De tudo isto salvaram o Brasil o heroismo tranquillo e o sacrificio sublime do marechal Bitencourt.

**Carlos Pontes**

# LARANJAS

Com a guerra, entre as mercadorias brasileiras de exportação mais prejudicadas, está a laranja, que já occupava logar de relevo em nosso intercambio e como producto cooperador da desajavel situação de nossa balança commercial. Acham-se interdictos os principaes centros europeus de consumo, notadamente o maior, a Inglaterra. A solução do problema só póde ser uma: a intensificação do consumo interno. Bastaria esse remedio? E' fóra de duvida que não seria necessario outro. Somamos uma população de mais de 45.000.000 de habitantes. Se cada habitante consumisse meia laranja, as safras do paiz não chegariam para o consumo

O que acontece, porém, é que a laranja, que apodrece na arvore, é como o café, que se queima: não está ao alcance de todas as bolsas. Na força da exportação, ainda assim, eram os peores fructos que se entregavam ao mercado interno. Uma especie de refugo das colheitas fartas. Ali bem perto, em Nova Iguassú, um dos maiores centros productores do paiz, existe um carregamento formidavel. E como ha difficuldade de transporte e os fretes não offerecem margem a um lucro que compense o esforço do lavrador, este deixa que os fructos apodreçam nos pés.

As safras dos mezes de março, abril e maio, segundo informações que temos daquella localidade, sobem de duzentas a trezentas mil caixas. Admittamos, favorecendo um pouco a mais recente estatistica, que o Districto Federal tenha dois milhões de habitantes. Essas duzentas ou trezentas mil caixas de laranjas seriam consumidas em menos de uma semana, se o varejo estivesse nos limites do poder acquisitivo do consumidor. Poderia estar: primeiro, se o transporte e o frete não fossem obstaculo sério; segundo, se houvesse um tabellamento rigoroso para a venda.

Os vehiculos, com licença do Estado do Rio, para trafegar, recebem no Districto Federal uma guia de transito durante 24 horas, isentos de qualquer taxa. Por serem poucos os vehiculos fluminenses que faziam esse serviço, o productor alugava outros nesta capital, pagando de taxa estadual 10$800 por 24 horas, ficando os mesmos com o direito de fazerem varias viagens, de ida e volta, a Campo Grande.

Hoje a exigencia mudou. Deverão pagar tantas taxas de réis 12$500 — um pequeno augmento de 2$300 — quantas vezes transpuzerem a *fronteira*. Junte-se a isso o aluguel alto dos caminhões, o imposto territorial e outras despesas. Mas será por isso que a laranja, no varejo do mercado, custa quasi tanto quanto qualquer fruta estrangeira? E' duvidoso...

* * *

Apreciamos um facto illustrativo, porque resulta da arithmetica simples de um productor. Em março vendeu elle, em seu sitio, muitas caixas de laranjas a 5$000 cada uma, com 200 a 275 fructos.

No pomar, a unidade custa 25 réis. Seja uma caixa de 200 laranjas. A conta é collegial: 200 laranjas a 25 réis, 5$000; despesas totaes e lucro, cento por cento ou mais 5$000; a somma de 10$000 representa toda a *cobertura* de uma caixa de laranjas posta no mercado.

Entretanto, o consumidor, com 10$000. apenas consegue comprar tres duzias de laranjas com algumas semanas de colhidas, prohibindo-se-lhe o direito de escolher...

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

*Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje*

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo nublado. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, com rajadas frescas. Maxima, 32º8; minima, 21º2.

*Estado do Rio* — As mesmas previsões.

### *A creança operaria*

Embora extenso, merece uma leitura attenta o recente relatorio da Fiscalização do Trabalho junto ao Juizo de Menores. Mostra-nos um dos aspectos melancolicos da infancia necessitada que vive nesta grande cidade.

Em 13.814 creanças syndicadas pelo Juizo, em edade de ir ou estar na escola, mas que por motivos varios lá não vão, ou de lá se retiraram, a Fiscalização apurou que 12.429 abandonaram os estudos; 12.162 sabem vagamente ler e escrever e 1.652 são completamente analphabetas. Das que desertaram, 1.640 encontravam-se no primeiro anno; 1.889, no segundo; 3.371, no terceiro; 3.396, no quarto; 1.685, no quinto. O relatorio verificou que do total de 13.814, apenas 448 tinham o curso de alphabetização.

Uma existencia de privações estimula a creança proletaria a se atirar aos azares da sorte. Não estuda, porque é preciso ganhar o pão. Em muitos casos, esse pão é tambem para a sua gente humilde e roida de afflicções. Essa creança faz-se um operario desvalorizado. Nos botequins e nas casas de pasto, sujeita a uma promiscuidade cheia de surpresas, não se lhe paga mais de sessenta a cem mil réis, por mez. Os horarios, por sua vez, são deshumanos. No officio de vender bilhetes de loteria, habitua-se ao trato de contraventores, o que fatalmente lhe indica o caminho dos máos costumes. E os trocadores de omnibus? Sujos e expostos ao sol e á chuva, entrando e descendo nos vehiculos em movimento, elles ganham, a secco e por dia, de cinco a seis mil réis. E' uma miseria, que se aggrava com a obrigação desses menores terem de indemnizar as empresas respectivas com a differença, para menos, nos trocos a recolher. Por via de regra, a differença provém das emergencias do serviço.

O Estado assegurou, em lei, o amparo devido á infancia desprovida de recursos. O relatorio instrue em muita coisa e vale por uma opportuna documentação.

### *Tarifas da Central*

Os primeiros effeitos do augmento de fretes na Central já se fazem sentir. Observa-se um temor na vida agraria, industrial e commercial das zonas servidas por essa via ferrea. A majoração, que attinge numerosos artigos de consumo forçado, isto é, indispensaveis á economia domestica, contribuirá para o encarecimento da vida. E quem mais soffre são as classes de limitados recursos, cujos escassos orçamentos não offerecem margem a maiores despesas.

Os agentes das varias estações recebem constantes reclamações dos interessados, mas é claro que não depende de qualquer iniciativa desses funccionarios modificações em tarifas, no sentido de as tornar proporcionaes ao padrão da vida. As tarifas especiaes, e outras bonificações, a serem concedidas de 1º de maio em deante, não concorrem para mudar o rumo dos nossos commentarios. Trata-se de uma percentagem minima, que pouco influirá para attenuar o peso das taxas majoradas. Essa preoccupação de majorar fretes, sejam quaes forem as razões em que a escudem, está em antagonismo com a politica governamental, na parte relativa á defesa do consumidor.

Os intermediarios poderiam dizer, com procedentes argumentos, que não lhes será possivel vender pelos preços tabellados artigos que lhes custam mais, em virtude da majoração do preço do transporte. E as outras estradas, por sua vez, quando pedirem augmento de tarifas, invocarão o irrespondivel argumento de que as estradas officiaes são as primeiras a aggraval-as.

### *Balanço*

O fracasso do golpe typo "Blitzkrieg" sobre a Noruega, além de diminuir a tactica fulminante, já seguida em Vienna e em Praga, affecta, em pontos vitaes, a industria bellica e as necessidades economicas da Allemanha nazista.

Fóra da importancia estrategica das "800 milhas de costas sinuosas" a que se referiu o primeiro Lord do Almirantado, por onde na passada e na presente guerra uma parte do commercio allemão se livra do bloqueio, a Noruega fornecia á Allemanha mais de 300 milhões de corôas de materias primas, na maioria destinadas a fins bellicos. Della recebia o Reich 10 % das 900.000 toneladas de cobre que consumiu em 1938, além de 1.000 das 40.000 toneladas de nickel importado, 50.000 toneladas de uranio, titanio e molibdeno, e 5.000 de cadmio e outros metaes indispensaveis á industria de guerra. E ainda maior importancia tem a producção da pasta de madeira, cellulose e papel (mais de 500.000 toneladas com um valor approximativo de 500 milhões de corôas) que a Noruega extrae e manufactura de seus 76.000 kilometros quadrados de bosques de abetos e pinhos.

A Allemanha nazista perde um freguez que lhe comprava no valor de 300 milhões de corôas e lhe vendia no valor de 100 milhões. Excellente saldo para uma potencia economica onde as divisas estrangeiras eram alcançadas por conta-gottas! Semelhante prejuizo, o invasor não o compensa nem com a frota mercante e pesqueira da Noruega (4 milhões de toneladas em serviço), que já não cairá nas mãos do aggressor, nem com 3.000 milhões de corôas depositadas nos bancos e nas caixas economicas norueguezas, ou com 400 milhões do thesouro do Estado.

Nos proprios mappas economicos do nazismo allemão, a Noruega figura como um espaço vital... negativo. Poder-se-á invocar o ferro da Scandinavia que, com o de procedencia franceza, forneciam ambos ao Reich 72 % de seu consumo total. Mas nessa cifra a Noruega coopera unicamente com 1 milhão de toneladas de pirites e 900 mil de minerio de ferro. O grande fornecedor é a Suecia, que só pela estrada de ferro de Lulea a Narvik exportou, em média, nos ultimos annos, 6 milhões de toneladas de minerio, a maioria com destino a portos allemães.

Mas o livre transito dessa producção mineral exige o dominio do mar e da costa que vae desde Narvik ao Skagerrat. E é isso o que os canhões estão decidindo nos dias que correm.

Ao inventariar ligeiramente o fracasso estrategico-economico, como não lembrar que a Allemanha perde definitivamente todos os meios de acção no mar, na guerra de superficie, apezar de que suas unidades actuam a escassa distancia de suas bases, emquanto a esquadra britannica para ir de Bergen a Newcastle tem que percorrer 410 kilometros?

O afundamento de tres das melhores unidades da frota nazista (acaso quatro) faz lembrar, por contraposição, tanto a moderna esquadra franceza, de unidades velozes super-artilhadas, como os cinco colossos que no curso do presente anno serão incorporados á frota de couraçados britannicos: o *King George V, Prince of Wales, Anson, Beatty* e *Jellicoe*, com suas peças de 356 mm. e 30 nós de velocidade, que completam uma enorme superioridade sobre o adversario naquelle ponto precisamente onde hoje, como vinte e dois annos atrás, se começou a escrever a derrota: o mar.

### *Pelo direito e pela justiça*

O manifesto de cento e dez professores da Universidade de Montevidéo em favor das nações que defendem, nesta hora, a causa do Direito e da Justiça, demonstra eloquentemente que os nobres ideaes da civilização ainda movem os homens collocados, pelos deveres de neutralidade, fóra do theatro da guerra.

Effectivamente, os principios que levaram a Inglaterra e a França a empunharem armas contra a conquista e o assalto ás nações fracas são os que norteiam as relações politicas das Republicas da America. Defendemos a egualdade das soberanias, temos em alta conta o espirito e a letra dos tratados e entendemos tambem que o respeito á independencia dos Estados é condição *sine qua non* para o desenvolvimento das regras de solidariedade da grande familia humana.

As nações deste lado do Atlantico não dispõem de grandes exercitos e fortes marinhas. Militarmente, são ainda menos protegidas do que os paizes da Europa que já perderam a sua independencia e dos que estão sob a ameaça de invasão. Ha fortes senhores que zombam dessa debilidade e têm para uso proprio um codigo que é a negação de todas as regras juridicas e sentimentos de piedade.

A França e a Inglaterra estão do lado opposto, porquanto representam os principios moraes que asseguram o respeito á independencia dos Estados, á fé nos ajustes internacionaes, o culto da liberdade e o amor á personalidade humana.

A consciencia emancipada e esclarecida do Novo Continente acha-se identificada com a causa dessas duas grandes democracias.

### *E' preciso meditar...*

Quem haja acompanhado os acontecimentos na Europa desde o *Anschluss* da Austria não póde ter deixado passar despercebido um aspecto assás curioso. Os golpes de mão desferidos pelo invasor têm sido precedidos de uma preparação feita internamente nos paizes invadidos e por certos cidadãos desses paizes. E, na execução das investidas, esses elementos cooperam sempre, abrindo passagem aos atacantes, acceitando cargos distribuidos pelos mesmos e formando "governos de salvação... nacional." Foi assim na Austria e na Tchecoslovaquia. Com excepção da Polonia, onde ninguem quiz o papel de traidor, o mesmo facto occorreu na Dinamarca e na Noruega.

Esses elementos chamam-se "nacionalistas". Mas seu nacionalismo é muito *sui generis*, porque não objectiva o principio da nacionalidade a que pertencem, mas os da potencia a que se entregam para prestar um serviço tão assombrosamente repugnante.

Semelhante phenomeno — vá que lhe chamemos phenomeno — é tanto mais para despertar attenção, pela invariabilidade com que se repete, que a Hollanda, ao prevenir-se com medidas militares contra uma possivel surpresa externa, não esqueceu a possibilidade de ser internamente surprehendida: mandou prender os individuos filiados ás organizações nacional-socialistas, afim de que elles não tivessem tempo de trair.

Medite-se sem preconceitos sobre essa observação e ver-se-á que os factos são de uma eloquencia irretorquivel.

# EMBARAÇO Á ECONOMIA RURAL

A necessidade de amparar a agricultura levou o poder publico, em boa hora, a estabelecer o credito agricola, de que encarregou o Banco do Brasil por meio de uma carteira affecta a essa actividade bancaria, ao invés de crear um estabelecimento para esse fim. Mas, instituida a Carteira de Credito Agricola, naquelle Banco, verificou-se que ella não bastava, pois se destinava — e já não era pouco — a prover os agricultores de disponibilidades monetarias com que realizarem a exploração de suas lavouras e criações. E se não bastava é porque, cogitando de amparar o fazendeiro da data de sua publicação em deante, não attendia á necessidade de desoneral-o das dividas já existentes e não saldadas, que estavam impedindo o seu trabalho de produzir. Portanto, ao lado do credito agricola, era preciso encontrar um recurso que servisse para desobstruir o caminho das dividas passadas e não liquidadas.

Isso tudo demonstra as difficuldades que terá de enfrentar o governo para amparar a agricultura. Ora, para que se tenha uma idéa do vulto dessa verdadeira varredela, e conjecturar a providencia capaz de limpar o passado dos agricultores, collocando-os em situação de aproveitarem o credito agricola, isto é de tirarem proveito das disponibilidades postas a seu favor para incrementar a economia do campo, basta lembrar que o vulto dessas dividas passadas vae além de 3 milhões de contos, como se eleva a mais de 30 mil o numero de devedores. E ahi estão sómente comprehendidos os lavradores que declararam seus debitos. E' esse vulto das dividas passadas que continúa pesando sobremaneira na economia rural e impedindo os beneficios de um apparelho de credito destinado a desenvolver a agricultura e a amparar a riqueza dos campos.

Para attender a essa necessidade, digamos antes para resolver esse problema, varias operações sob a designação de reajustamento têm sido emprehendidas. Até hoje comtudo, apezar de suas multiplas reedições, o reajustamento não se converteu de todo em realidade, embora o principio de ser excluido o intermediario. Permanecem muitos agricultores estranhos á série de medidas legaes postas a seu serviço. A toda difficuldade o governo responde com um novo decreto-lei, ao ponto de existir actualmente grande copia de decretos sobre o importante assumpto; entre elles o 1.002 de dezembro de 1938, o 1.888 de dezembro de 1939, o 2.071 de março ultimo, etc... Ainda agora, tratando do assumpto na Camara do Reajustamento Economico, o dr. Sergio de Oliveira declarou o seguinte: "Razões varias determinaram, no entanto, o retraimento dos interessados, cumprindo destacar, entre ellas, a circumstancia de ser o emprestimo dependente de accordo entre o devedor e o credor, e a existencia de bens susceptiveis de vinculação."

O maior embaraço opposto á solução do problema em apreço ou seja da liquidação em parcellas das dividas apresentadas pelos credores e reconhecidas pelos devedores, parcellamento em prazos compativeis com o seu vulto, sendo essas dividas já computadas em mais de tres milhões de contos de réis, consiste exactamente na falta de entendimento prévio entre credor e devedor, havendo naturalmente de parte a parte o maior interesse em tirar partido da mediação do poder publico. E com taes embaraços e propositos fenece a providencia de amparo preliminar á lavoura.

Por outro lado, a documentação exigida representando perante o novo credor que é o Banco do Brasil o acervo das dividas, aliás sem duvida imprescindivel, é difficil de reunir sobretudo porque credores e devedores não assentam no seu montante real. Uns querem naturalmente receber de mais, ao passo que outros querem pagar de menos. Mas a economia rural não póde evidentemente embaraçar-se com essas dissenções de interessados, e o que cumpre ao poder publico é dar um prazo para a habilitação de credores, além do qual quem não se apresentar deixará de colher os beneficios da lei. Pouco importa que muitos não se apresentem. O Brasil não póde ficar eternamente á espera de que se acabe com as antigas dividas agricolas para iniciar o seu mecanismo de credito.

O amparo á lavoura constitue, sem nenhuma duvida, uma das obrigações primaciaes do Estado, maximé num paiz como o nosso, ainda hoje essencialmente agricola. Mas a existencia de empecilhos e de barreiras intransponiveis para realizar, como é desejo do governo, uma limpeza total no passado, não deve servir de argumento para que se não prosiga na applicação do credito agricola, reservando para o financiamento das futuras safras o que for possivel.

Porque realmente parece que mais difficuldades vae encontrando o governo na liquidação dessas dividas passadas — e, coisa peor, por culpa dos interessados — do que em auxiliar com novos creditos a exploração actual da lavoura.



### *Os professores e os salarios*

A intensa e dispendiosa campanha, que vem sendo mantida por alguns interessados contra o salario minimo dos professores particulares, é a prova da improcedencia de seus argumentos. Allegam que o pagamento de 15$000 por aula determinará o fechamento de numerosos estabelecimentos de ensino, incapazes de arcar com tal augmento de despesa, como se verificaria pelo exame de sua escripta. Ora, se a impossibilidade fosse tão frisante é claro que os nossos circulos administrativos estariam provocando uma grave crise.

A providencia em cogitação não constitue uma injustiça alarmante; caso contrario, todos sentiriam essa evidencia e não haveria necessidade de campanhas. Collegios de 3.000 alumnos, á razão de 50$000 mensaes cada um, não são ahi computados como beneficiados com a renda de 150:000$ mensaes, o que é uma novidade.

### *Contra a mais bella bahia*

Desde que ficou resolvida a demolição do morro de Santo Antonio, entrou em cogitações o aproveitamento dos milhões de metros cubicos de terra a serem dali retirados. E, como era de esperar, pensou-se logo na possibilidade de novos aterros na bahia de Guanabara. Agora — desconhecemos a procedencia — circula uma versão sobre o assumpto: seria duplicada, em toda a extensão, do Flamengo ao morro da Viuva a largura da avenida Beira-Mar.

Provavelmente, se a terra extraida daquelle morro der para tanto, parecendo fóra de duvida que daria para muito mais, o aterro contornaria o referido morro, attingindo tambem a enseada de Botafogo. Dir-se-á que a versão não tem fundamento, nem um vislumbre, sequer, de qualquer procedencia official, afigurando-se assim prematuro este ou outro commentario que se fizesse a proposito da mesma.

Quando, ha tempos, correu a noticia, de fonte official, de que o governo planejava realizar tambem grandes aterros no littoral nictheroyense, numa extensa linha que partiria da Armação até Jurujuba, dissemos, que aterrada dos dois lados, a bahia de Guanabara, já tão deformada em sua belleza sem par, ficaria reduzida a uma especie de canal, sem esthetica, destinado a articular a barra com o cáes do porto.

Mutila-se, desfigura-se a obra portentosa da natureza, sem proveitos muito apreciaveis para a execução de um plano urbanistico integral, que contribuisse, ao mesmo tempo, para o embellezamento da cidade e mais confortavel circulação dos vehiculos. E' mais provavel que não seja procedente a versão que commentamos, a despeito da sua insistencia. Não devemos esquecer, todavia, que em relação a aterros na bahia da Guanabara, não houve ainda uma versão, por mais absurda, que se não confirmasse. Estamos, portanto, em face de mais uma perspectiva assustadora.

Não faltam mangues e charcos que ha annos estão á espera de aterro e saneamento, dentro das fronteiras do Districto Federal. Não é por falta de terra...

### *O leite e seus preços*

No momento em que se discute o problema do leite, surgem algumas duvidas certamente dignas de registro. Uma dellas é quanto ao preço pago aos fazendeiros de São Paulo e aos do Estado do Rio, pelos productos de suas fazendas, entregues aos entrepostos.

O leite, nos municipios de Lorena e Guaratinguetá, em São Paulo, é pago ao productor á razão de 470 réis o litro, no periodo das aguas, e de 570 réis no periodo da secca. Todo elle é enviado á capital paulista, situada a mais de duzentos kilometros de seus centros productores. Em Bananal, ainda São Paulo, proximo porém ao Estado do Rio, distando 150 kilometros do Districto Federal, seu ponto de destino, o leite é pago á razão de 270 réis nas aguas e 400 réis na secca.

Por que essa differença fantastica de preços? Porque os fazendeiros de São Paulo fizeram barulho, ao passo que os que remettem seu leite para o Rio, inclusive os de Bananal, tiveram que ceder á prepotencia de duas usinas que, de commum accordo, exercem contrôle sobre os preços e sobre os proprios fazendeiros.

Essa situação, tão diversa entre os agricultores que enviam seu leite para São Paulo e os que o remettem para o Rio, parece digna de estudo.

### *Serviços aduaneiros*

Com relação ao abuso que se vinha verificando quanto aos serviços aduaneiros especiaes, notadamente na Bagagem, o correctivo está expresso na legislação vigente. São, segundo allegam, desnecessarias as novas normas a que ha dias alludimos. Basta tão sómente que se cumpra a lei.

Com effeito, ao invés dos funccionarios designados para o Armazem de Bagagem ali permanecerem por tempo superior a seis mezes, devem elles ser revezados, como manda o art. 396 da Consolidação das Leis das Alfandegas, em pleno vigor:

"O inspector nomeará por escala *semanalmente* para o dito exame (conferencia da bagagem dos passageiros, colonos, etc.) um conferente, o qual será obrigado a comparecer todos os dias, quer sejam uteis ou feriados, no Armazem das Bagagens, e a permanecer ali, desde as 9 horas da manhã até ás 6 da tarde, sob as penas estabelecidas no regulamento, se o não fizer, para examinar e dar saida ás bagagens que se apresentarem".

Outra providencia que deverá ser tomada é permittir-se apenas a entrada no Armazem de Bagagens daquillo que, de accordo com a Consolidação, constitue rigorosamente bagagem do passageiro. As mercadorias que, como bagagem, são ali actualmente despachadas, mediante pagamento de multa em favor do conferente, seriam encaminhadas aos armazens do Cáes do Porto, onde pagariam os respectivos direitos, de accordo com a Tarifa.

### *Ainda o conta-litros*

As multas cartas que temos recebido do interior, dos centros de producção de aguardente, constituem o melhor argumento, como appello ao governo, em favor de um adiamento da execução do decreto-lei que institue o conta-litros, afim de serem corrigidos os *senões* existentes no mesmo. O vocabulo, aliás, não é nosso: applicou-o um representante do fisco, o collector federal em Petropolis. Trata-se de um problema de ordem technica, mas que não representa uma equação insoluvel. Os productores não hostilizam a lei, nem defendem os que lesam a Fazenda Nacional, com o regimen rotineiro em vigor.

O que elles pedem são duas coisas razoaveis: prazo maior, para se reajustarem com as exigencias do decreto, as quaes implicam modificações nos machinismos; uma disposição no contador, de modo que sejam reguladas separadamente, para o effeito da sellagem, a agua forte e a fraca. A maioria das fabricas de aguardente do paiz trabalha a *fogo nú*. A producção a fogo proporciona 50 % de aguardente, com a graduação de 22 grãos e outros 50 %, aproveitados até 14 grãos. Esta parte volta a ser misturada com o caldo fermentado, tornando ao alambique.

O que se nos afigura mais aconselhavel é entregar a solução do caso ao Instituto do Assucar e do Alcool, que deve dispor de technicos. Uma commissão destes, nomeada pelo presidente do Instituto, examinaria a questão, precisamente no sentido de collocar o medidor em condições de fazer a contagem separadamente.

E esta mesma commissão estudaria, *in loco*, o que allega a maioria dos fabricantes, isto é, a impossibilidade de adaptar o conta-litros sem modificar a disposição do machinismo em funccionamento até agora.

### *Calçados*

Em 1937, o Brasil produziu 41.351.000 pares de calçados. Examinando-se o crescimento da producção num periodo de doze annos, verifica-se que o augmento foi de 21.174.300 pares. Desde então ficou fóra de concorrencia a industria estrangeira, porquanto cessou a importação do artigo. Os sapatos e botinas representaram a parcella maior, 26.983.000 pares, sendo o consumo de 0,67 *per capita*, constando a outra parcella, para completar o total supra-mencionado, de chinellos e alpercatas.

O consumo no Districto Federal foi de 6.046.000 pares, entre sapatos, chinellos e alpercatas. O Estado que mais produziu foi São Paulo, com 20.701.000 pares, tendo a sua industria concorrido, portanto, com quasi metade do consumo, em 1937. Em volume da producção foi o Rio Grande do Sul o segundo Estado, cuja industria cresceu de modo notavel de 1928 a 1937. A producção passou de pouco mais de dois milhões para mais de sete milhões de pares. O numero de fabricas em funccionamento no paiz, em 1935, era de cerca de 7.800, sendo que o valor da producção, em 1937, attingiu 675.909 contos.

Agora, a nota principal, que não póde escapar ao commentario: o Brasil, paiz rico em pelles e couros, importou, em 1939, 149.200 toneladas dessa materia prima. Como todas as industrias, a de calçados tambem vive da materia prima estrangeira. Essa importação nos custou a apreciavel somma de 26.478 contos. E' verdade que se esclarece que apenas 10 % de materia prima são importados, presentemente.

Ha, todavia, uma compensação consoladora: já em 1937 o Brasil exportava 344 contos de réis... que é nada, aliás, deante da cifra que registra o valor da importação da materia prima.

### *Dever de rei!*

O cruciario da Finlandia, brutalmente assaltada pelos soviets, foi todo elle farto de lances heroicos, mas de um heroismo que passou muito além da expectativa mundial. Conhecia-se a situação geographica daquelle pequeno e valoroso paiz, e por isso mesmo eram previstas, como inappellaveis, as consequencias da selvagem invasão moscovita. Parece que não havia, entre os povos civilizados da terra, um coração que deixasse de pulsar por aquella minuscula nação, que soube ir aos extremos da temeridade, na defesa de sua soberania e de sua integridade territorial.

A Noruega tambem offerece ao mundo, nas scenas epicas de sua resistencia a um golpe de surpresa, um livro aberto, de capitulos magnificos e altamente significantes. Mas ha, no claro-escuro daquelle quadro tragico, uma figura homerica que já se impoz á admiração e á estima de todos os povos: o rei Haakon. Certamente, como sóe acontecer em situações analogas, não faltaram conselheiros que procurassem demovel-o de permanecer nos riscos a que se expõem todos os noruguezes, observando-lhe, talvez, que a sua pessoa é muito preciosa aos destinos da nação colhida traiçoeiramente pelo desdobramento da conflagração.

E esse rei valoroso e amigo de seu povo teria naturalmente respondido a seus conselheiros, com a energia serena dos que sabem affrontar todos os perigos em defesa das causas sagradas e incontornaveis: "é essa, exactamente, a razão que me impõe o superdever de permanecer entre os meus subditos, que são cidadãos de um paiz livre". E ficou. E tem passado pelos mesmos tormentos do soldado ou do homem do povo. A sua phrase é a expressão suprema do sentimento que o detem no territorio nacional: ficará, emquanto houver um palmo de terra norueguesa onde fôr possivel combater, vencendo ou morrendo.

Sob a acção dos bombardeios, desde que se viu forçado a deixar o palacio real, o rei Haakon passa por cidades e villas, mostrando-se aos seus habitantes, encorajando-os, *ficando com elles*, para que não pareça aos que derramam seu sangue pela patria que a nação teria partido com a pessoa de seu maior cidadão... se porventura elle não ficasse.

Um rei de lenda nos tempos modernos.

# CULTO AO LIVRO

**HÉLION POVOA**

Um dos espelhos da prosperidade das nações é o fervor com que o povo cultúa os seus heroes. A admiração é sempre um sentimento constructivo por excellencia. Num mortiço clima de indifferença, de desinteresse e de olvido, as nacionalidades não se empolgarão pelos nobres e grandes emprehendimentos, que encontram na perspectiva dos mais crueis sacrificios a seiva dos enthusiasmos indispensaveis á conduzil-os, historia em fóra, aos triumphos e ás conquistas. Ao contrario, abatem-se na locupletação de mirrada e rasteira seára de mediocre producção, attendendo a mesquinhos appetites utilitaristas, plantando um progresso e uma civilização sem forças para arrostarem a eternidade historica, vivendo a vida precaria de successos faceis e fugazes.

Assim pensando, um heroe, como expressão humana de um triumphador da nacionalidade, não é um méro acaso na existencia de um povo, mas um producto resultante de uma longa e paciente preparação. Constituem elles as imagens, os symbolos mais efficientes de um culto civico que jámais deixou de incender em chammas de ardores patrioticos todos os grandes povos da historia moderna ou antiga. Um panthéon não é precisamente um templo de recordação, onde commovidamente se rendem preitos merecidos de homenagem ao passado valoroso. Um panthéon é, ao contrario, uma cathedra do futuro. Com exemplos edificantes, modela a alma sequiosa dos batedores do porvir. Por isto, para melhor attender a essa finalidade educativa, os panthéons, onde repousam os despojos dos heroes nacionaes, melhor que um recanto objectivo de respeito, de admiração, não raro votado ao abandono silencioso dos museus, a exigir tempo e calma para a sua visita sempre proveitosa, factores incomportaveis pela vertigem da vida moderna, devem pairar na atmosphera subjectiva da tradição, repetida e louvada em todos os momentos e em todos os angulos da vida nacional. Aqui, um Caxias fazendo estremecer a emotividade de um educando na singela carteira de uma escola primaria; ali um operario, num instante de repouso, contemplando a epopéa de um Mauá. E assim se irá tecendo, na maravilha de uma teia de ouro, o futuro de nossa patria, no culto de authenticos valores heroicos, sem os artificios que a distancia sempre adorna: distancia no tempo — heroes da remota antiguidade; distancia no espaço — heroes dos paizes longinquos, na esplendente naturalidade daquelles varões nossos irmãos, eleitos do destino no cumprimento de radiosa existencia, amiúde desventurosa, sempre impiedosamente cortada de sacrificios, mas sumptuosamente bella, excepcionalmente fecunda, brasileiramente heroica.

* * *

A nosso ver, poucos actos officiaes, no dominio da cultura, tem o alcance do recente decreto annunciado pelos periodicos, creando uma nova ordem para galardoar os bemfeitores da nação brasileira. Legião de honra do Brasil, a condecoração que se propõe, com exigencias formaes, sujeitas não á munificencia de pessoas, mas a acertadas e ponderadas decisões de um conselho de elite, com imposições e penalidades, foi sabiamente elaborada á luz penetrante de um agudo senso de realidade nacional.

O "livro do merito" consulta certos pendores da alma brasileira, que aos nomes dos vultos heroicos nelle galardoados saberá decorar e cultuar com veneração. Fosse cunhada mais uma medalha, cinzelada pelo melhor artista do momento, obra prima de fino lavor artistico, conferida solemnemente em publico, ao som de febris dobrados musicaes, e o povo sorriria. Sorriria porque em verdade não temos a velleidade dos *crachats* e dos brazões. Se um varão illustre, por todos os titulos respeitavel, surgir em publico carregado de medalhas em dias de folia por exemplo, correrá o perigo de ser confundido e mesmo ennovelado por um cordão irreverente e garrulo... No livro, não; todos crêem. O livro é artifice da cultura; a ferramenta suprema do progresso e da civilização. Com elle o homem se racionalizou. Edificou o mundo exterior, mas sobretudo construiu o universo interior, esse paraiso e purgatorio em que se confortam os justos e penam os culpados.

Na face da terra, abaixo de Deus, em primeiro logar está o livro. Onde, senão no livro, devemos inscrever, em letras scintillantes de patriotismo e saturadas de veneração, os nomes de nossos bemfeitores heroicos?

E' num livro, cujas minucias de confecção ainda desconhecemos, que de facto melhor se inscreverão as palavras evocadoras dos nomes illustres, redivivos na eternidade dos grandes feitos. Porque um livro é mais que um tumulo a receber um corpo inanimado, do que um pantheon a enthesourar despojos celebres. Um livro não é a estreiteza de um logar — é a amplidão; não é a morte de um archivamento, mas a vida de uma resurreição; não é silencio ou treva, mas sonoridade e luz.

Que no "livro do merito" resôe a alma da nação brasileira no culto accendrado de patriotismo ás figuras respeitaveis dos seus mais illustres filhos.

# NOTAS DIARIAS

## Estrategia britannica

O tremendo desastre naval que acaba de ser experimentado pelo Terceiro Reich, em consequencia da acção emprehendida contra a Noruega, é de molde, sem duvida, a affectar sériamente todo o desenvolvimento ulterior do conflicto. Com os seus grandes couraçados e os seus cruzadores de bolso afundados, ou postos fóra de combate por muito tempo, não poderão os allemães causar dóravante nenhum damno grave aos navios de guerra ou mercantes dos Alliados.

Habilitada a exercer um contrôle seguro, não apenas sobre o Mar do Norte, mas tambem sobre a entrada do Baltico, a Inglaterra se esforçará agora para tirar o maximo proveito do que, no entender de Winston Churchill, constituiu um grave erro estrategico do Fuehrer. Graças ás victorias alcançadas sobre a frota allemã ao longo das costas norueguezas, tornou-se possivel, não obstante a distancia que separa a Scandinavia da Grã Bretanha, a realização do desembarque de tropas expedicionarias anglo-francezas em numero sufficiente para soccorrer de maneira efficaz a Noruega e, provavelmente, a Suecia.

Após effectuarem uma completa limpeza no *fjord* de Narvik, os inglezes, segundo as ultimas informações telegraphicas, teriam logrado occupar esse importante porto. Confirmada que seja essa noticia, poder-se-á affirmar que o refluxo da invasão germanica no territorio norueguez já teve o seu inicio.

Quem haja lido alguma coisa sobre a historia militar da Inglaterra estará em condições de verificar que a actuação britannica no caso da Noruega se acha perfeitamente enquadrada numa *linha geral* que se estende através nada menos de quatro seculos. O mais notavel e perspicaz escriptor militar da actualidade, B. H. Liddell Hart mostrou, com admiravel lucidez em seu livro intitulado *The British way in warfare*, quaes são os traços caracteristicos da maneira tradicional ingleza de fazer a guerra.

Estribada em seu poder naval, a Grã Bretanha visou constantemente, em todas as suas lutas do passado, levar a effeito uma *indirect approach* capaz de determinar no inimigo uma *diversão* fatal. Conhecendo, sem duvida, os intuitos de Berlim em relação á Scandinavia, Londres, ao decidir a collocação de minas nas aguas territoriaes norueguezas, quiz certamente, obrigar os allemães a precipitar o desfechamento do golpe de ha muito projectado contra a Scandinavia.

Se as tropas nazistas investirem sobre a Suecia, a *indirect approach* britannica na grande peninsula septentrional da Europa se tornará ainda mais clara. Nessa hypothese, realmente, as forças expedicionarias alliadas não se limitarão a occupar Narvik, mas procurarão apossar-se da *zona do ferro* sueca.

Conforme Liddell Hart põe em relevo no livro citado acima e em outras obras, a acção naval ingleza quasi sempre obedeceu ao proposito de attingir o inimigo em seus pontos mais vulneraveis. A vulnerabilidade nunca foi, porém, encarada pelos britannicos sob um angulo puramente militar, sendo a apreciação da mesma feita antes em conformidade com um criterio economico-militar.

Privar o inimigo de toda a variedade dos productos indispensaveis no proseguimento da luta constituiu, invariavelmente, a principal preoccupação da Inglaterra em todos os conflictos em que tomou parte desde o seculo XVI. Na presente guerra comprehenderam os dirigentes politicos e militares britannicos, desde o inicio, que a cessação das remessas de minereo de ferro sueco para a Allemanha deveria ser o objecto da primeira *indirect approach* de grande estylo.

Obrigados a uma *diversão* de forças na Scandinavia — que o desastre naval tornou perigosissima — os allemães terão que organizar uma *frente septentrional*, pois não podem renunciar a essa materia prima de vital importancia para elles. Mas o preço de *custo* da nova frente, em homens e recursos bellicos de toda sorte, terá de ser elevadissimo e, portanto, ruinoso.

As perdas soffridas pela Allemanha, apenas no que diz respeito a navios de guerra e de transporte, são de tal magnitude que parece difficil a sustentação da luta pelos nazistas durante longo tempo na Noruega. Aproveitando-se de sua situação no Baltico é bem provavel, por conseguinte, que elles não tardem a aggredir a Suecia, apezar do bom *comportamento* de que vem dando repetidas provas o reino de Gustavo V.

**Urbano C. Berquó**

# A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## A NOVA GUERRA AEREA

### IV - "O CASO AEREO-NAVAL"

P. HENRY C.

Uma unidade da A. Aerea — Essa peça pertence ao nosso centro de Defesa Anti-Aerea.

O ponto tactico e mais controvertido, é a efficacia do avião contra o navio de guerra. Alguns chegam a enunciar o problema da maneira seguinte:

"Chegará o avião a varrer o navio de linha da superficie dos mares?"

Seria interessante de fazer um pequeno historico da luta aero-naval.

A primeira realização pratica foi do major Travers, um inglez que collocou entre os fluctuadores de um dos primeiros hydro-aviões um torpedo. Essa experiencia teve logar em 1913 — sob a direcção do capitão — hoje almirante — Murray.

Não sabemos se a experiencia foi satisfactoria.

Durante a grande guerra os amadores de controversias tiveram o ensejo de verificar que o avião não tinha attingido um grão sufficiente de aperfeiçoamento para ser uma ameaça effectiva ao encouraçado. E' verdade que as occasiões foram poucas. A primeira lembra estranhamente o bello "raid" inglez do dia 4 de setembro de 1939 contra Wilhemshaven e Cuxhaven — pois foram esses mesmos portos que foram atacados pela Royal Air Force no dia de Natal de 1914.

Os apparelhos atacantes foram hydros Short que tinham sido levados por tres pequenos paquetes do serviço entre Douvres e Calais, e que tinham decollado a uma cem kilometros do objectivo, e que voltaram após a expedição — tendo um capotado devido ao mar grosso. Um dos pilotos é hoje um dos chefes da R. A. F. o coronel Bothwill. Um outro — o que tinha capotado — era o commandante Hewlett — que foi recolhido por um pescador hollandez, e não internado pois ele era — dizia ele — um naufrago. E de facto ele conseguiu voltar para a Inglaterra.

Se o effeito material desse "raid" foi minimo — porém o effeito moral foi grande, provando que qualquer porto do mar do Norte podia ser alcançado pelos aviões inglezes e que obrigou os allemães a imobilizar um bom numero de canhões sobre a costa, assim como tropas.

Um pouco mais tarde, durante a campanha dos Dardanellos um outro inglez o tenente Edmunds — hoje chefe de esquadrilha — sobrevoou a peninsula de Gallipoli num Short "Cirrus" — hydro de fluctuadores com motor rotativo Le Rhone — que ele tripulava sozinho para compensar o peso do seu pequeno torpedo. O resultado foi desta vez positivo; ele conseguiu torpedear um navio transporte de tropas turco.

Duas semanas depois — durante seu novo "raid" — o cruzador de batalha allemão refugiado em Istanbul, o "Goeben", para evitar o contacto com a frota franceza deslocou-se no estreito famoso. Um grupo da R. A. F. estacionados na ilha de Mudros — equipado de apparelhos de fluctuadores chamados — senão me falha a memoria — Cuckoos — atacaram o bellonave.

As pequenas bombas da época fizeram bem poucos estragos no convéz do navio um delles caiu na ponte do commando ferindo dois officiaes — o facto é porém que ele foi attingido. E' verdade que ele tinha artilharia anti-aerea, e que defendeu-se a tiros de fusil metralhadora.

No 1917-18 a companhia Blackburn construiu um bi-motor lança torpedos o "Kangaroo" — porém a occasião não se apresentou para proval-o (alguns annos depois, esse mesmo avião servia como apparelho escola na Blackburn School).

Acabada a guerra — as unicas victorias da aviação contra a marinha tinham sido contra os submarinos, 32 dos quaes foram afundados pelos apparelhos da base de Dunkerque no decorrer das hostilidades, a aviação não tinha ainda provado o seu valor contra o navio de superficie.

Passados alguns annos — os Estados Unidos que tinham recebido dois velhos cruzadores allemães, e que não sabia como utilizal-os pois não prestavam para muita coisa — decidiram de empregal-os para uma experiencia decisiva. Naquella época no seio da marinha havia grandes discussões entre o pessoal da U. S. Navy Air Corps e da Navy, sobre o famoso caso aero-naval; com os cruzadores a occasião era magnifica para uma prova. Durante duas horas a aviação naval bombardeou os pobres navios com bombas de 50 e 100 kgs. [illegible] effeito algum. O almirantado começava a congratular-se por [illegible] quando de repente surgiram bombardeiros pesados do U. S. Army commandados pelo general Bill Mitchel, que vinham do continente estragar a festa: estes levavam bombas 1.000 kgs. e algumas de 1.700 kgs. A primeira errou o alvo, porém a segunda [illegible] e o cruzador [illegible] — e partiu-se [illegible] tres bombas de 1.000 kgs. e afundou em poucos minutos...

E a controversia continuou mais aspera ainda — dizendo os marinheiros que isso não era vantagem pois os dois pobres cruzadores estavam parados e não possuiam defesa anti-aerea.

Como então se apresenta o problema hoje com os aviões modernos e com os "dreadnoughts" actuaes?

Os defensores do avião — G. C. Gray e geralmente o estado maior italiano — baseam-se nos dados seguintes:

Um encouraçado custa hoje 1.600.000:000$000 mais ou menos; um apparelho de bombardeio bimotor custa cerca de 4.000:000$000 é oito mil contos. Isto é podemos ter entre 200 e 400 aviões de bombardeio pelo preço de um "battle ship". Temos assim — na theoria — se 800.000 contos de aviões de bombardeio podem afundar os 1.600.000 contos de um "dreadnought", uma economia de 800.000 contos.

Seria de facto — na theoria — bem extraordinario que 100 aviões correspondendo mais ou menos a esse preço não consigam afundar um encouraçado!!

Porém na pratica o problema é outro.

Antes de vermos quaes os meios de ataque do avião, vejamos quaes os meios de defesa do navio.

O corpo de batalha da "Home Fleet" — por exemplo — compõe-se de cerca de 20 encouraçados.

Como defesa — chamada passiva — isto é a D. C. A. elles possuem a artilharia seguinte:

Os 5 32.000 toneladas da classe "Queen Elizabeth" têm 8 canhões de 38 m|m e 12 de 152 m|m. — a sua D. C. A. compõe-se de 4.102 A. A. e de quatro grupos de oito metralhadoras A. A. isto é 32 metralhadoras atirando juntas num minuto 64.000 balas das quaes 1|3 traçantes — 1|3 explosivas e 1|3 incendiarias...

Os cinco "Revenge" têm a mesma A. A. mais ou menos.

Os dois "Nelson" têm nove canhões de 406 m|m. Seus 12 152 m|m. que foram transformados em canhões A. A. com o augmento do angulo superior do tiro de 45 grãos para 85, são armas perigosas atirando até sete mil metros de altura.

A esses dois canhões podemos accrescentar quatro de 102 m|m. quatro de 130 m|m. quatro de 47 m|m. oito de 40 m|m e emfim 15 metralhadoras.

Em tempo de guerra são accrescentados dois octuplos metralhadoras pesadas.

Os dois encouraçados do typo "Renown" (cruzadores de batalha) têm somente oito, 102 — 20 37 m|m. e dois octuplos.

A renovação desses navios de guerra com o accrescimo importante da artilharia A.A. foi feito logo após a alerta da Abyssinia — em 1936-37-38.

### CENTRO DE INSTRUCÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA

*Foram hontem reiniciados os seus cursos*

Teve inicio, hontem, o presente anno lectivo do Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aerea, destinado á especialização de officiaes da artilharia.

A reabertura das aulas foi feita com solemnidade, registrando-se a presença do ministro da Guerra e dos generaes Pedro Cavalcanti, director geral do Ensino Militar, e Heitor Augusto Borges, commandante da 1ª Região Militar, além de varios officiaes de terra e de mar, inclusive diversos da missão militar franceza.

Na cerimonia fez-se ouvir o commandante do Centro, major Edgard Alves Maia, que salientou a importancia dos estudos ahi feitos.

Encerrando o acto discursou o general Pedro Cavalcanti, que exaltou a elevada finalidade do Centro e expendeu conceitos sobre o progresso do ensino technico do Exercito.

São os seguintes os officiaes pertencentes aos cursos do Centro:

Curso B-1: capitães Abda Araguarino dos Reis, Hello Corrêa Rodrigues, Francisco Paulo de Faria e Olivier de Souza Caldas; primeiros tenentes José de Mello Mourão, Jonathas Pinheiro Lisboa e Arnaldo dos Santos; Curso B-2 — capitães Humberto Salles de Moura Ferreira, José Campos Aragão, Pedro Gonçalves Medeiros e Gilberto da Cruz Messeder; primeiros tenentes Affonso Jorge Von Trompowski, Luiz Felippe da Silva Wiedmann, Domiciano Mulier Ribeiro, Edmir Mello, Floriano Moura Brasil Mendes, Polycarpo de Oliveira Santos, Durvalino Junqueira Pimentel, Reynaldo Mello Almeida, Newton Ourique Oliveira e Sebastião Pereira Chaves.

### INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

CHEGA A LIMA O ULTIMO [illegible] PERUANO

*Lima, 14 (A. P.)* — O avião commandado pelo capitão Enrique Bernales, da esquadrilha do commandante Revoredo, e que havia sido retido em Quito, em virtude de um accidente, chegou hoje a esta capital, aterrissando ás 6,15 da tarde, no aerodromo militar de Las Palmas.

### ÉCOS DO AR

*Actividades da industria aeronautica sueca*

As duas sociedades de construcções aeronauticas suecas A. S. J. A. (Zvenska Jaernvaeg) e S. A. A. B (Svenska Aeroplan) fundiram-se numa só firma conservando o nome de Svenska Aeroplan, sob a direcção de M. R. Warhgren antigo director da A. S. J. A.

O capital é de 13 milhões de corôas — e a A. S. J. A. fabricava não somente aviões mais ainda omnibus e material ferroviario.

Doze engenheiros americanos dirigidos pelo constructor Burnet do grupo Douglas fiscalizam a construcção sob licença do biposto de treino North-American NA. 16 e do Northrop A-8 de ataque chamados respectivamente na Suecia: S. K. 14 e B. 5.

A nova sociedade estuda tambem um avião de reconhecimento ultra rapido genuinamente nacional; motor e todo o material (o motor é o famoso motor estratospherico S. J. 1.200 c. v.) que acaba de effectuar seu primeiro vôo.

E' um bi-posto de asa media monomotor que attingiria a velocidade de 500 kilometros horarios a 8.000 metros de altitude, assim sendo um interessantissimo apparelho.

A S. A. A. B. reuniu tambem as fabricas de motores Flygmotorfabriker pertencendo a Bofors.

Ellas construiam até então motores Bristol sob licença — porém como tratava-se de um motor já antigo (1932) ellas só constroem hoje motores suecos — sendo que os Bristols mais recentes (Hercules sem valvulas) são comprados directamente na Inglaterra.

A nova sociedade constroe actualmente sob licença o bi-motor de bombardeio Junkers Ju 86 equipado de Wright Cyclone — tendo para isso augmentado o pessoal de 800 operarios para 1.200.

### O NOVO "CONSOLIDATED" N.º 31

Estão sendo quasi concluidas as provas de vôo do hydro-avião "Consolidated n. 31" prototypo de um bi-motor de 23.000 kgs. em carga. Os motores são Wrigth Duplex Cyclone de 2.000 c.v. cada um de 18 cylindros de 60 litros de cylindragem total.

A velocidade desse apparelho seria de 440 kms. horario a plena admissão dos gazes — e de 330 kilometros a hora em regimen de cruzeiro, podendo levar 25 passageiros para um serviço transatlantico.

Essas formidaveis performances e qualidades de vôo seriam devidas ao perfil novo da asa relativamente fino e a reducção de todas as resistencias parasitas.



## Um memorial do professor Spyer ao presidente do DASP

O professor Pedro Lessa Spyer dirigiu ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, um memorial, em que transcreve o decreto n. 24.165, de 24 de abril de 1934, dispondo sobre a disponibilidade dos professores da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, solicitando a sua annexação ao processo referente ao aproveitamento do sr. Floriano Peixoto Bittencourt como professor cathedratico da cadeira de Economia das Industrias da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil.

Justificando a apresentação do memorial, o sr. Pedro Spyer affirma encontrar-se o sr. Floriano Bittencourt incluido no numero dos doze professores da extincta Escola Superior de Agricultura "que não foram habilitados ao concurso de titulos", como esclarece o terceiro considerando do decreto n. 24.165, acima mencionado.

O sr. Luiz Simões Lopes despachou nos seguintes termos: — "O assumpto foi submettido á consideração do sr. ministro da Educação e Saude, por despacho do sr. presidente da Republica. Ao Ministerio da Educação, para juntar ao processo e exame do sr. ministro. Em 13-4-40."

## O Imposto de Renda e o Syndicato de Immoveis

O director do Imposto sobre a Renda attendendo á solicitação feita pelo Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, designou o funccionario Rubens Rodrigues de Oliveira para attender na séde daquelle Syndicato, á Avenida Graça Aranha n. 26-2º pavimento, ás informações e o recebimento das declarações de rendimentos dos seus associados.

## Julgamentos marcados para hoje, no Tribunal de Segurança

No Tribunal de Segurança se vae, hoje, realizar dois julgamentos. O primeiro, do processo 895, será presidido pelo juiz commandante Miranda Rodrigues, occupando a accusação o adjunto Kruel de Moraes.

São accusados José da Silva Gallo e Luiz Candido Mendes de Almeida, denunciados como incursos na lei contra a economia popular.

O segundo julgamento consta do processo n. 1.097, do Districto Federal, como o anterior, e será presidido pelo coronel Maynard Gomes, actuando o adjunto Joaquim de Azevedo. E' accusado Adhemar da Silva Branco, aviador, denunciado por haver sobrevoado sobre bases navaes.

O primeiro réo será defendido pelo advogado Medrado Dias e o segundo pelo sr. Fernando Espindola.

## Estava sellado com estampilha inapropriada

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no processo em que é interessado a S. A. Perfumarias J. & E. Atkinson, estabelecida nesta capital, e a que se refere o accordão n. 7.820, do 2º Conselho de Contribuintes:

"A autuada foi multada por haver remettido á firma Armando & Ferreira, da Bahia, entre outras perfumarias, um vidro de Agua da Colonia sellado com estampilha inapropriada. Em vista disto, e considerando que a razão invocada pelo 2º Conselho de Contribuintes — insignificancia da infracção positivada - não aconselha a concessão da equidade, tomo conhecimento da proposta do referido Conselho e resolvo negar a dispensa da multa imposta".



# CORREIO MUSICAL

### O INICIO DE UMA TEMPORADA SINGULARMENTE EXUBERANTE

Não é christão regosijarmonos com os males alheios, mesmo quando estes, por meios indirectos, nos tragam vantagens.

O facto é que não nos alegramos pela resurreição do espirito bellicoso entre os povos europeus; mas, na verdade, com os resultados produzidos pela inesperada revivescencia dessas "virtudes" marciaes que estão afugentando do Velho Mundo os maiores artistas da actualidade e permittindo, assim, que os possamos ouvir em condições menos onerosas e mais seguras...

De sorte que não deixa de ser a *desgraça*, ou mais propriamente, *uma desgraça*, que nos favorece, neste momento, e nos facilita podermos admirar umas tantas notabilidades, quasi astronomicamente afastadas de nós, em tempos normaes.

Assim é que, ao lado de Szenkar, teremos Toscanini e Stokowsky, estes dois com suas Orchestras especificas de velhos profissionaes e de adolescentes. Szenkar dirigirá a nossa valorosa Orchestra do Municipal, e já é um numero garantido.

Entre os grandes virtuoses contaremos, por emquanto, Heifetz, Magdalena Tagliaferro, Miecio Horszowsky, Claudio Arrau, Arthur Rubinstein, etc.

Conjuntos côraes como os "Cantores da Russia Imperial". *Troupes* de Ballados como os "Ballets de Monte Carlo" e os "Ballets Jooss". Quadros lyricos completos com os *divos* e as *divas* mais ardorosamente applaudidos nos palcos mundiaes. O "Lyrico" será este anno algo phenomenal.

Mas vamos por partes. — *JIO*

### OS CANTORES DA RUSSIA IMPERIAL NA CULTURA ARTISTICA

Este famoso conjunto côral, composto dos seguintes cantores: Michael Dido, primeiro tenor; Demetrio Criona, segundo tenor; Stephen Slepushkin, barytono e chefe do grupo; Andrew Grigorieff, baixo; Ierinarh Zragewsky, baixo profundo, fará sua estréa amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, em concerto da Cultura Artistica, especial para os seus socios.

Amanhã daremos o programma na integra.

### RECITAL DE SACHA HEIFETZ

Heifetz fará sua *rentrée*, entre nós, hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, com o seguinte programma:

Vivaldi: "Suite", em lá maior (Preludio, Capriccio, Corrente, Adagio, Giga). Bach: "Sonata", n. 3, em dó maior, para violino só (Adagio, Fuga, Largo, Allegro assai). Mozart: "Concerto", n. 4, em ré maior (Allegro, Andante cantabile, Rondó, Andante grazioso, Allegro, ma non troppo). Haydn: "Adagio e presto". Hummel: "Rondó", em mi bemol. Schubert: "Impromptu". Schumann: "O passaro poeta". Beethoven: "Côro dos Derviches". Ao piano: Emanuel Bay.



### PARTIDA DE TOSCANINI PARA A AMERICA DO SUL

A respeito da vinda de Toscanini surgiram innumeros boatos, que se geravam nas complicadas negociações entaboladas com o celebre regente, afim de chegar a um accordo sobre os preços da *tournée* e de uns tantos concertos distribuidos entre as principaes cidades deste Continente.

Sanadas todas essas difficuldades podemos agora garantir a actuação de Toscanini nesta excepcional temporada de arte.

E' o que nos communica o telegramma seguinte, marcando até a data do embarque:

"*Nova York*, 14 (Havas) — Arthur Toscanini, o grande regente de orchestra, deverá partir a 31 de maio proximo com a famosa Orchestra Symphonica da National Broadcasting Company, para sua annunciada *tournée* pela America do Sul.

Toscanini dará concertos no Theatro Colon de Buenos Aires e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O programma prevê a realização de quatro concertos no Rio de Janeiro, dois em São Paulo, oito em Buenos Aires e dois em Montevidéo."

### MAGDA TAGLIAFERRO

*Miami, Florida*, 14 (A. P.) — Pelo avião "Argentina Clipper", da "Pan-American Airways", seguiu para o Rio de Janeiro a pianista brasileira Magdalena Tagliaferro.

---

Reuniram-se hontem, na Bibliotheca da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, a convite do director dessa casa, professor Antonio Sá Pereira, varias personalidades e representantes de instituições artisticas desta cidade, afim de concertarem medidas referentes ás homenagens que devem ser prestadas á pianista Magda Tagliaferro, por occasião de sua chegada ao Rio de Janeiro. Achavam-se representados o Departamento de Imprensa e Propaganda, o Conservatorio Brasileiro de Musica, a Cultura Artistica do Rio de Janeiro, a Associação de Artistas Brasileiros, a Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camara. Ficou assentado que, por occasião do seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, quinta-feira, dia 18, fosse a artista esperada pelos presentes, commissões de alumnos da Escola Nacional de Musica e do Conservatorio Brasileiro de Musica, e demais amigos e admiradores seus. O Conservatorio Brasileiro de Musica promoverá em data e local a ser opportunamente noticiados um almoço em sua homenagem, entregando-lhe, na occasião, o diploma de Professor Honorario. A Escola Nacional de Musica recebel-a-á em visita á casa, prestando-lhe, nessa occasião, diversas homenagens e offerecendo-lhe um album ricamente encadernado, uma collecção de musicas brasileiras para piano, autographadas e dedicadas pelos autores.







# VIDA CATHOLICA

### SANTA ENGRACIA, VIRGEM E MARTYR

16 de abril

O superlativo da fé é a confiança em Deus. Os que a possuem operam milagres. Porque Deus jámais Se deixa vencer em generosidade e amor. Era este, portanto, o segredo daquella alegria de Engracia quando viajava em demanda do logar onde devia de se realizar o seu casamento.

Engracia era natural de Saragoça. Seu pae, de estirpe fidalga de Portugal, heroe provado, educou-a de accordo com as suas posses. Religioso, homem de fé robusta, instruiu-a convenientemente, primando por adornar-lhe a alma de virtudes, fortalecendo-lhe o coração com a pratica da religião bemdita do Calvario.

Quando ingressou na sociedade, bella, esbelta, toda uma harmonia em perfeições physicas, diversos foram os pretendentes á sua mão. O pae, no entanto, conhecedor profundo da sociedade em que vivia, e no interesse de fazer feliz a filha querida, deu preferencia, de accordo com a esposa, á solicitação do nobre duque do Rosilhão.

No tempo apropriado, preparou-se, como era o costume da época, a comitiva que tinha de acompanhar a noiva que ia em busca do noivo, em cujo solar paterno se effectuariam os esponsaes. Era transbordante a alegria de Engracia. A comitiva compartilhava da felicidade que ella ia desfrutando, no seu entender. Outro, porém, era o motivo que a fazia vibrar desse contentamento que nem todos é dado comprehender, e que a confiança em Deus lhe infiltrava no ser.

Era em Saragoça, onde acaba de chegar, que ella veria, como viu, a resposta do seu divino Esposo-Jesus á essa confiança perfeita de que dera prova assás robusta, altamente digna.

Immediatamente foi ter com Daciano a quem exprobou, com a altivez e a coragem dos soldados de Christo, o máo trato que dava aos christãos.. E terminou por aconselhal-o a abandonar o culto dos deuses mentirosos, quando culto humano só deve ser prestado ao Deus verdadeiro que era precisamente o Fundador dessa religião cujos felizes proselitos elle perseguia.

A hyena humana, no entanto, no dessedentada com o sangue innocente que derramára inundando toda a heroica Hespanha, talvez mais acirrada por aquellas palavras inspiradas pelo Espirito Santo, mandou prender a temeraria divina e com ella toda a comitiva, sendo todos açoitados cruelmente.

Ao mesmo tempo que a heroina christã se recommendava a Deus, pedindo-Lhe Sua assistencia a si e aos seus, levava a ridiculo a farandula dos deuses da gentilidade, com o que subiu de ponto a ira da féra que ordenou fosse a virgem arrastada, pelas ruas, despida e chagada como se achava. Não satisfeito com o ferir-lhe a pudicicia virginal, naquella exposição forçada, fez com que se lhe arrancasse um pedaço do figado, sendo-lhe ainda cortado um dos seios ficando á amostra o sacrario de Jesus — o seu virginal coração.

Por ultimo coroando a sua obra satanica, mandou que lhe mettessem um cravo na testa.

E' que Jesus quiz, no interesse de maior ornamento da grinalda que dahi ha pouco lhe cingiria a fronte, por occasião das suas bôdas reaes com Elle, signalal-a com um dos espinhos da sua corôa de tormentos, que se transformou na chave que lhe abriu as portas da mansão celeste.

### CONGREGAÇÃO MARIANNA DE SANTA RITA

Hoje, realiza-se, na matriz de Santa Rita de Cassia reunião semanal da Congregação Marianna, Rainha dos Apostolos e São Judas Thadeu, para estudo das Regras Mariannas.

A presente reunião terá inicio ás 20 horas, sob a direcção do vigario conego dr. João Carlos Bizerril.

### FESTA DE S. JORGE NA EGREJA DA PRAÇA DA REPUBLICA

No proximo dia 23 do corrente, realizar-se-á, na Egreja de São José a festa do seu Santo Padroeiro cujo programma é o seguinte:

Das 5 horas até ás 10.30, haverá missa de meia em meia hora em louvor do milagroso Santo.

A's 11 horas terá inicio a missa solenne da qual será celebrante o revmo. padre João Vasconcellos digno capellão da Veneravel Confraria.

Ao Evangelho eloquente orador sacro usará da palavra para fazer o panegirico do Santa guerreiro.

Dentro de alguns dias daremos noticias mais detalhadas.

### VENERAVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

No templo da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, todos os domingos, ás 9 horas, é celebrada missa com leitura do Santo Evangelho e Pratica, terminando com benção, do Santissimo Sacramento.

### CATHEDRAL METROPOLITANA

Terá logar na ultima quinta-feira do mez, na Cathedral Metropolitana, a imposição do Santo Sacramento do Chrisma, ás 15 horas, administrado por sua eminencia o sr. cardeal arcebispo, d. Sebastião Leme.

### CONFERENCIA VICENTINA SANTO AGOSTINHO

A Conferencia Vicentina de Santo Agostinho, erecta na matriz de Santa Rita, avisa aos interessados, que as reuniões semanaes terão logar todas as quartas-feiras ás 19.30 horas. Rogando o confrade presidente por nosso intermedio o comparecimento dos confrades e cooperadores.

### EM MEMORIA DO CARDEAL ARCOVERDE

Na Egreja Cathedral Metropolitana ,realisar-se-á no proximo dia 18 do corrente, ás 10,30 horas missa de Requiem em commemoração do 10º anniversario de fallecimento do Cardeal D. Joaquim Arcoverde, ultimo arcebispo desta archidiocese fallecido. A Curia Metropolitana convida os revmos. vigarios, Clero secular e Regular, Ordens Terceiras, Irmandades e Sodalicios erectos na Archidiocese para este acto de religião.

### O JUBILEU DE PRATA DE MONSENHOR MAC-DOWELL

*As homenagens que foram prestadas ao Vigario da Matriz de S. Francisco Xavier.*

Monsenhor MacDowell que celebrou, o seu jubileu de prata sacerdotal foi alvo de expressivas homenagens na Egreja Matriz de São Francisco Xavier. Em acção de graças pelo acontecimento, celebrou-se pela manhã imponente missa. Seguiu-se depois uma sessão solenne, realizada no salão parochial daquelle templo com a presença de numerosas pessoas representações da congregação do Collegio Pedro II, e do Collegio Militar, da Policlinica Geral, União dos Empregados do Commercio, Patronato dos Pescadores e alumnos de varios estabelecimentos de ensino desta capital, congregações religiosas e figuras destacadas do mundo social e official, bem como o ministro da Polonia e senhora.

No transcorrer das homenagens falaram varios oradores e outras autoridades presentes como o Superior dos Padres capuchinhos pela Parochia, o capitão Gastão Fonseca de Carvalho Rocha pelo Collegio Militar e o professor Nelson Romeiro pelo Collegio Pedro II. Foram então lidas pelo coadjutor da Parochia os seguintes telegrammas: do Cardeal Arcebispo do Nuncio apostolico e do Santo Padre: — "Agradecendo communicação envio affectuosa adhesão todas homenagens que prestarem mons. Mac-Dowell data vigesimo quinto anniversario sacerdocio tão rico actividades em beneficio dessa parochia (a) Cardeal arcebispo" "Com as minhas mais cordiaes felicitações e uma grande benção é me grato communicar seguinte telegramma: Sua Santidade com paternal agurio renova a mons. (a) Cardeal Maglione. Saudações (a) Nuncio apostolico" "Cardinale Eurico Gaspari: Agusto Pontefice secundando desiderio eminenza vostra imparte sacerdote Francisco Mac-Dowell fausta occasione 25º ordinazione sacerdotale benedigione apostolica che estende popolo affidato sue cure mentre loda pia iniziativa festeggiato curare sollesita erezione altare Beata Francisca Cabrini (a) Cardinale Maglione".



## Continúa a inspecção ás padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram nos dias 12 e 13 as seguintes padarias: Liga das Nações — Est. Monsenhor Felix, n. 67; Santa Cecilia — Est. Monsenhor Felix n. 727; São Pedro — Est. do Retiro numero 47; California — Rua Dr. Augusto Vasconcellos n. 6; Rio Branco — Rua Elias da Silva numero 335; York — Av. Suburbana n. 2.230; Villa Condense — Rua Goyaz n. 1.148; Oriente — Rua Barão de Ladario n. 22; Floresta — Rua Nicaragua n. 76; Triumpho — Rua Nicaragua n. 92; Bijou da Penha — Rua Nicaragua n. 116; Flôr do Monteiro — Est. do Magarça n. 159; Recreio de Irajá — Pr. Honorio Gurgel n. 311; Irajá — Av. Automovel Club n. 2.854 A; Moderna São Jorge — Rua Senador Camará n. 47 e Ciraudo — Rua Barão de Ladario n. 2 e 4.

## A industria do papel para imprensa no Brasil

A bordo do "Uruguay", partirá, amanhã, para os Estados Unidos o ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional e director geral do Conselho Federal de Commercio Exterior, o qual leva a missão, que lhe foi commettida pelo presidente da Republica, de estudar as condições technicas necessarias ao estabelecimento da industria de papel para a imprensa em nosso paiz.

## Para tratar de nossa exportação de tecidos para a Argentina

A Commissão de Defesa da Economia Nacional, reunida sob a presidencia do ministro João Alberto, com a presença dos seus membros, ministro Carlos Taylor e dr. Manoel Henrique da Silva, ouviu, hontem, uma longa exposição dos exportadores de tecidos, sobre as difficuldades ora encontradas pelo producto brasileiro para ingressar nos mercados argentinos.

Foram tomadas diversas providencias no sentido de ser da melhor maneira resolvido esse assumpto, de relevante importancia para a economia nacional.

## Não quer comprar leite da cooperativa

Foram recebidos hontem pelo ministro da Agricultura directores da Cooperativa Agro-Pecuaria de Barra Mansa, que lhe levaram ao conhecimento ter recebido notificação, por parte da Cia. Nestlé, de que essa empresa não está disposta a adquirir o leite dessa cooperativa recem-fundada, allegando pretender continuar no regimen de compra directa ao productor, individualmente.

Como tal facto vem ferir os interesses cooperativistas, e tratando-se de uma entidade organizada segundo os moldes preconizados pelo governo, o ministro da Agricultura mandou telegraphar á Cia. Nestlé, pedindo informações sobre o assumpto.



## OS HERDEIROS DE JOAQUIM NABUCO E O LIVREIRO AUGUSTO GARNIER

### O Supremo Tribunal manteve a rescisão do contrato de impressão das obras do estadista brasileiro

Ha muitos annos, o livreiro Augusto Garnier firmára uma escriptura de contrato, com o estadista brasileiro Joaquim Nabuco, para editar obras do saudoso abolicionista, taes como "A minha formação", "Um estadista do Imperio", e "Cartas litterarias". Pelo contrato, segundo mais tarde affirmou o editor Garnier, não ficava Nabuco obrigado a nenhuma despesa,. Muitos annos depois, os herdeiros de Joaquim Nabuco, representados pela viuva, d. Carolina e filhos entenderam-se com o editor sobre os direitos autoraes mas depois de firmado qualquer accordo, os herdeiros intentaram uma acção de rescisão do contrato, ganhando-a em juizo, nesta capital. O editor, não se conformando com tal decisão, moveu uma rescisoria, afim de estabelecer esse contrato, não o conseguindo, no Tribunal de Appellação. Veiu, então, em grão de recurso extraordinario, bater no Supremo Tribunal, onde, hontem, a primeira turma de ministros deu ganho aos herdeiros, não conhecendo do recurso.

## Contra a cobrança do imposto de renda

A firma Antonio de Queiroz & Cia., de Monte Azul, Estado de São Paulo, reclamou contra a cobrança do imposto de renda. Encaminhado pelo ministro da Fazenda o processo ao presidente da Republica, este mandou archival-o.

## ACADEMIA BRASILEIRA

### Centenario de Emilio Zola

Entre as commemorações determinadas entre nós a proposito do centenario de nascimento do grande romancista, autor de tantas obras consagradas, conta-se uma sessão publica na Academia Brasileira, na proxima quinta-feira 18, ás 5 horas da tarde.

Falará, sobre o creador do romance realista o presidente da Academia, dr. Celso Vieira.

## Centro Alagoano

Em assembléa geral, hontem realizada, foi eleito e empossado o seguinte Conselho Administrativo do Centro Alagoano: Presidente, Francisco de Gusmão Castello Branco; Vice-presidente, Arthur Innocencio Machado; 1º secretario, coronel Domingos Arthur Machado; 2º secretario, Cypriano Fernandes Lima; thesoureiro, Arthur Machado de Viveiros; consultor juridico, dr. Benjamin Verçosa Jacobina; conselheiros capitão João de Araujo Fortes; Manoel Vicente Alves Jacarandá, dr. Aulicinio Rocha, capitão Manoel de Menezes Amorim, Manoel Paulino da Silva, dr. Odilon Bahia; Osvaldo Machado e Franklin Machado.

## Vae pagar doze contos de imposto de renda

A Fazenda Nacional moveu, na Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Publica, uma acção de cobrança executiva contra a firma Baére Delcroix, para haver desta a quantia de doze contos, proveniente de imposto de renda, correspondente ao exercicio de 1934.

O juiz julgou provados os embargos oppostos á penhora e deu como improcedente o executivo.

O Supremo Tribunal, em grão de embargos, reformou a sentença, considerando subsistente a penhora e procedente a cobrança.

# A VIDA SOCIAL

## Discurso complicado

*Mauricio de Lacerda tinha motivos para não confiar nos processos do Bloco Operario e Camponez, que se havia fundado, para fins eleitoraes, nesta cidade. O Bloco era contra tudo e contra todos. Procurou, por isso mesmo, approximar-se do tribuno liberal, quando este, reunindo em torno de si o opposicionismo carioca, tratou de candidatar-se a uma cadeira no Conselho. Mauricio, entretanto, preferiu agir isoladamente, apresentando-se avulso. Sua victoria foi grande.*

*— O Bloco, dizia-me Mauricio em 1929, como você sabe, fez dois intendentes, o Brandão e o Minervino. Eu os tenho evitado, porque alimento duvidas sobre a capacidade de ambos. Brandão é mais lido e verboso. Minervino, porém, ainda é um ponto de interrogação.*

*Depois, citando-me um facto:*

*— Para que você veja o programma que elles trazem, tome nota do que, ha dias, aconteceu, e que ficou na intimidade. Minervino, a proposito do ensino technico-profissional, leu um discurso longo. Eu não o ouvi bem, porque, no momento, junto á mesa da presidencia, explicava ao Seabra o andamento de varios projectos remettidos á Commissão de Orçamento. Percebi, entretanto, que o orador sustentava qualquer coisa que provocava apartes animados. Acabada a sessão, fui á Tachygraphia e ahi surprehendi Brandão a dialogar com dona Alba, que era a encarregada do serviço. Brandão, puxando do bolso outro discurso dactylographado, declarava á distincta funccionaria que aquelle que lhe entregava, não o pronunciado, é que era o discurso do Minervino. — "Foi o que o Partido lhe mandou recitar e é o que se deve divulgar", repetia Brandão. D. Alba recalcitrava. A Tachygraphia era um apparelhamento legal. Merecia fé. Não podia autorizar a impressão de um discurso, sem os apartes, e que, além do mais, não fôra enunciado no plenario. Brandão irritava-se. — "Para que lei?" interrogava elle. — "A lei é a tutella dos burguezes! E isto aqui é uma affirmação do partido!" Achei prudente intervir. Observei a Brandão que D. Alba estava certa. Se o verdadeiro discurso de Minervino era aquelle, não o tachygraphado, então pôr-se-ia na acta que o orador pronunciára uma oração que seria mais tarde publicada, e elle, Minervino, repetiria a historia, na sessão seguinte, lendo, palavra por palavra, a recommendação do partido. Quanto aos apartes, só os apartantes poderiam supprimil-os.*

*Mauricio contou-me que Brandão resistiu muito para se convencer... Mas o systema, a que recorria, lhe deu logo a idéa do que seria, na pratica, a ideologia dos dois representantes do Bloco.*

**João Paraguassú**

## Para o Album de Mlle...

*INDEMNIZAÇÃO*

*Você precisa voltar!*
*Veja, da phrase, o sentido:*
*— quem irá indemnizar*
*o nosso tempo perdido?*

**Luiz Octavio**

*— Não se é perfeitamente sincero, sem se ser um pouco fastidioso. Mas, eu espero que, falando de mim, aquelles que me ouvirem pensarão de si o que eu penso de mim mesmo. Far-lhes-ei prazer, satisfazendo-me.*

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*



## Lafayette Silva

Faz hoje precisamente um anno que desapparecia do nosso convivio o bonissimo companheiro que foi Lafayette Silva, sem que, entretanto, desapparecesse da nossa lembrança e da nossa saudade, que ainda o vêem na mesma mesa de trabalho, de que só se afastou para morrer, deixando um grande vacuo não apenas no assumpto em que se especializára, no theatro, como na admiração e sympathia dos seus collegas e amigos.

Como preito de saudade, será hoje, ás 9½ horas, rezada missa de primeiro anniversario de seu passamento, na Egreja de São Francisco de Paula, mandada rezar pela familia do nosso querido e saudoso companheiro.

## Correio Literario

Ao poeta Faustino Nascimento, a proposito de seu recente livro *Rythmos do Novo Continente*, o general Candido Rondon enviou esta carta:

"Tomado de amenosissima emoção pela leitura do vosso empolgante livro *Rythmos do Novo Continente*, eis-me a repetir-vos, hoje, as gratas impressões que vos manifestei após ouvir a declamação em original dos primorosos versos que constituem o Poema : Natureza americana, inconfundivel nos annaes das Letras nacionaes.

Em sessão solenne no Club Militar offerecestes á sociedade carioca a joia dos pensamentos do Novo Continente que os vossos sentimentos coordenaram em versos magnificos com rythmos de belleza idealista da Paz e da Fraternidade Universal, vasada na confraternidade boliviana da unidade continental: A exhortação, Colombo, A America, O Culto do Sol, O Culto da Paz, Bolivar, A Colombia, A Araucania, Antilhas, A Bolivia, O Mexico, Ao Brasil e os demais cantos exaltam a tradição continental, falam no coração das Patrias orientadoras da nova Politica, sonhada por Bolivar, debatida pelos Revolucionarios brasileiros, pregada por Miguel Lemos e Teixeira Mendes, segundo a sublime concepção religiosa da Augusto Comte.

Não ha que duvidar, os criticos julgarão vossa obra prima como a expressão viva da Natureza, da franqueza, da lhaneza de pensamentos dictados pelo vosso coração, com arte original de dizer sem exageros de tonalidades verbaes, exprimindo em synthese poetica a sublimidade da linguagem humana, eminentemente synthetica e social.

Vosso livro marcará época na literatura brasileira, definindo a transição para a unidade pan-americana Monroe-bolivariana.

Recebei, com os calorosos applausos e motivada sympathia que o vosso gesto poetico me suggere, os meus intimos agradecimentos pela vossa cavalheirosa munificencia. Vosso compatriota e servo na Humanidade *Candido M. Sº. Rondon.*"

## Em favor da Casa de Previdencia de Petropolis

A senhora embaixatriz da Venezuela que foi premiada com uma rica pulseira de brilhantes no Baile do Theatro Municipal, organizou uma rifa da mesma cujo producto reverterá em favor da Casa de Previdencia de Petropolis.

O sorteio correrá com a Loteria Federal do dia 27, impreterivelmente, e os bilhetes que não forem devolvidos até o dia 25 do corrente serão considerados acceitos.

## Conferencias

Na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, a conferencia do sr. Frederick C. Walters, sobre *Lloyds of London*".

## Exposições

Encerrou-se hontem, no Palace Hotel, a exposição de quadros do pintor Henrique Salvio, que pretende, ainda esta semana, fazer outra exposição em São Paulo, onde de certo terá condigna acolhida.

## Viajantes

Chegou hontem, acompanhado de sua senhora e filha, o dr. Murillo Fragoso, secretario da legação do Brasil na Suecia.

O dr. Murillo Fragoso está hospedado na residencia de seu pae, general Tasso Fragoso, onde recebeu os cumprimentos dos numerosos amigos de sua familia.

— Segue amanhã para o sul, a pianista patricia srta. Maria Guilhermina Alves, que deverá chegar até Montevidéo e Buenos Aires. Acompanha-a o conhecido industrial, sr. Armando Mendes Portella.

— Partem pelo *Conte Grande*, para Buenos Aires, os delegados do governo brasileiro ao 1º Congresso Sul Americano de Oto-rino-Laringologia, srs. Armando Pinto Fernandes, presidente da Sociedade de Oto-rino-Laringologia do Rio de Janeiro; Raphael da Nova, presidente da Secção de Oto-rino-Laringologia da Sociedade de Medicina de São Paulo, e João Marinho, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Além dos delegados officiaes seguem ainda em caracter particular, alguns medicos especialistas no assumpto.

## Natalicios

Faz annos hoje a senhora d. Marianna Nelson Guimarães, esposa do sr. João de Medeiros Guimarães, official administrativo da secretaria da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o desembargador dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.

— Fez annos hontem a senhorita Aracy Barroso, funccionaria do Ministerio da Agricultura. A anniversariante recebeu em sua residencia as pessoas de suas relações de amizade, tendo sido alvo de muitas manifestações de carinho.

## Noivados

Contratou casamento com a senhorita Raulina Lodder, filha do sr. Job Lodder e de sua esposa d. Raulina Lodder, o sr. Archibald Grenfell .

## Fallecimentos

Falleceu hontem no Internato Sacre-Coeur, da Tijuca, a Madre Camille De Bellerne. O seu enterro realizar-se-ha hoje, saindo o feretro do Internato na Tijuca, ás 15 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu ante-hontem a sra. Elisa Emilia Ribeiro, esposa do general José Ribeiro Pereira. Senhora dotada de bonissimo coração, seu fallecimento causou immenso pezar no largo circulo de relações da familia do general José Ribeiro, não só nesta capital como no Estado do Rio. Deixou a extincta duas filhas, as sras. Maria Emilia Nunes, casada com o dr. Oscar Fleury Nunes, e Adedr. Cicero Bomtempo, e dois netos, o lina Emilia Bomtempo, casada com o Dr. Cicero Bomtempo e dos netos sr. Frederico Bomtempo, alumno da Escola Naval, e a senhorita Linéa Fleury. O enterramento da sra. Elisa Ribeiro effectuou-se hontem á tarde, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Buarque de Macedo, 5, apartamento 62.

— Falleceu hontem, inesperadamente, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 20, Leme, a sra. d. Laura de Almeida Sampaio, figura relacionada em nossos meios sociaes e grande animadora dos movimentos catholicos desta capital. A saudosa extincta era irmã da viuva ministro Felix Gaspar, de d. Leonor Sampaio Mattos e tia do capitão de mar e guerra dr. Ranulpho Pedral Sampaio, director do Hospital Central da Marinha. O enterro saiu do endereço acima referido, para o cemiterio de São João Baptista.

## Missas

Pelo passamento do dr. Antonio Chaves de Moraes Bittencourt, funccionario da Alfandega de Santos, serão rezadas missas de 30º dia segunda-feira proxima, ás 10½ horas, na egreja de São José, mandadas celebrar por seus collegas do Thesouro.

— Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, por alma do dr. Salvador Augusto de Araujo Jorge, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Amanhã: dr. Raul dos Guimarães Bonjean, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Nunziata Menezes, ás 10 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens; e commendador José Lipiani, ás 9 horas, na egreja São Francisco de Paula.

## VIOLENTAS CHUVAS E VENTOS NA ARGENTINA

*Buenos Aires*, 15 (H.) — Desabou, hontem, sobre esta capital e localidades vizinhas, um forte temporal, que se prolongou durante toda a noite. A forte precipitação pluvial originou inundação de varios bairros da cidade, causando grandes prejuizos.

Nas zonas limitrophes, os fortes ventos sudéste fizeram transbordar o Rio La Plata, cujas aguas invadiram as localidades de Olivos, Tigre, Vicente Lopez, Bernal, Avellaneda e diversos outros logares.

Numerosas familias viram-se obrigadas a abandonar as suas residencias, e os Bombeiros, em acção conjunta com a policia, trabalharam activamente afim de evitar accidentes pessoaes. As correntezas formadas pelas aguas das chuvas offereciam um aspecto imponente. As communicações telephonicas foram parcialmente interrompidas, o mesmo succedendo em parte nas provincias, bem como os serviços de transporte, que foram completamente suspensos. Numerosos vehiculos ficaram bloqueados pelas aguas nas ruas da cidade, e o riacho que atravessa Avellaneda transbordou, inundando com suas aguas diversos estabelecimentos fabris que tiveram interrompidas as suas actividades.

Das provincias, até agora, as informações são escassas, mas sabe-se que o temporal occasionou importantes prejuizos.

*Buenos Aires*, 15 (H.) — Informações proporcionadas pela Prefeitura Maritima annunciam que o Rio La Plata continua enchendo, e que as suas aguas attingiram ao nivel, até hoje não registrado, de cinco metros acima do normal.

As inundações em alguns bairros adquiriram aspectos dramaticos. Já se registrou o afogamento de duas pessoas, e um omnibus, que conduzia collegiaes, foi arrastado pela correnteza.

Os Bombeiros, lutando contra as correntezas em botes, prestam serviços de salvamento a milhares de pessoas, que buscam refugio nos logares altos, especialmente na zona norte da cidade. O "Racing Club" poz a sua séde á disposição das familias que ficaram sem abrigo.

A Ferrocarril do Oéste interrompeu o seu trafego electrico.

De La Plata annunciam ainda que os prejuizos causados pelo temporal e pelas enchentes em toda a região, principalmente na zona da enseada, são vultosos. As aguas do Rio Paraná avançaram pela cidade cobrindo a maior extensão do solo urbano.

## O inventario do duque de — Caxias —

### Para que seja recolhido ao archivo

O director do Archivo Nacional enviou-nos estas declarações:

"A proposito da nota divulgada hontem pela imprensa, relativamente ao processo do inventario do Duque de Caxias, cabe-me, por meio desta, tornar publico que o director do Archivo Nacional, conscio dos deveres do seu cargo, já havia tomado dentro dos expressos dispositivos do Regulamento da Repartição que, obscura mas conscienciosamente dirige, as providencias necessarias para que a mesma fosse recolhido, quanto antes, aquelle e outros congeneres documentos pertencentes ao archivo judiciario do paiz.

Fel-o duas vezes e por diversas maneiras: a primeira, particularmente, no dia 18 do mez proximo findo, requisitando, do Cartorio em que se achava, o referido processo, por intermedio de um portador especial, alto funccionario da Repartição, e que não foi outro senão o archivista João de Arruda Camara chefe, interino, da Secção Legislativa e Judiciaria. A segunda, de modo geral e impessoal, na representação, ha pouco endereçada, como é notorio, ao senhor corregedor da Justiça do Districto Federal solicitando medidas que tornem effectivo, por parte dos cartorios, o cumprimento dos preceitos legaes que mandam recolher ao archivo os processos findos de mais de 10 annos.

O Regulamento, pois, da Repartição, e não como se annunciou, os dispositivos da recente reforma judiciaria, é que determinam tal arrecadação, cuja necessidade, entretanto, não deixou esta ultima de tornar, ainda mais palpitante, pela extincção, que determinou, de Pretorias e Cartorios.

A devolução, por outro lado, de processos, ha longo tempo requisitados por via legal, era, tambem, outra medida que não podia deixar de ser provocada, já no interesse da Historia, já a bem do direito das partes, que vêem, não raro, a prova inconcussa em que os mesmos se fundam, correndo risco de perderem-se, desviadas para mãos de simples particulares.

Para evitar, justamente, taes desastres é que o Imperio fundou, em bôa hora, ha cem annos, o Archivo, a cuja carinhosa guarda e vigilancia tem sido confiado, até hoje, o mais precioso dos patrimonios de que se póde envaidecer um povo civilizado, isto é, os documentos que dizem respeito ao seu passado historico.

Ao clavicularío dessa velha e austera Casa da Memoria é que não pode sob pena de se tornar indigno de tal nome, ser indifferente, seja qual for a formula por que se realize, o desbarato, o desvio ou a diminuição desse leposito sagrado, pois, como lá diz, o conhecido proverbio italiano — a levare senza mettere anche il mare si spegne.

Muito grato pela publicação, subscrevo-me. — *E. Vilhena de Moraes*. Rio 15-4-40".

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabelladas no 15.º dia:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z; e Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas, 5 % .. | 750$000 |
| Uniformizadas, de 1:000$, 5 % | 830$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % .................. | 880$000 |
| Diversas Emissões (miudas), 5 % .................. | 800$000 |
| Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .................. | 550$000 |
| Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. .................... | 700$000 |

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 14 — "Itapura" — Para o Norte, até Cabedello — Impressos, até ás 4 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 13; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas.

Dia 16 — "Conte Grande" — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17 — "Uruguay" — Para Trinidad e Nova York — Impressos, até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 16; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Dia 17 — "Itaquatiá" — Para o Sul, até Porto Alegre — Impressos, até ás 5 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde, do dia 16; cartas para o interior da Republica, até ás 2 horas.

Dia 17 — "Itapé" — Para o Rio Grande do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17 — "Itaquicé" — Para o Norte, até Manáos — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 17 — "Aratimbó" — Para o Rio Grande do Sul — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 18 — "Argentina" — Para o Rio da Prata — Impressos, até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 6 horas da tarde do dia 17; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Dia 18 — "Ararangúá" — Para o Norte, até Cabedello — Impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

## TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua do Riachuelo n.º 257, até 23 do corrente, as taxas de hydrometro do 5.º Districto, relativas ao consumo de 1938, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: — Alegria — Bemfica — Cajú' — Cancella — Derby Club — Engenho Velho — Haddock Lobo — Ilha do Governador — Jacaré — Mangueira — Maria e Barros — Mattoso — Pedregulho — Triagem — São Christovão e São Francisco Xavier.

Os *guichets* de cobrança funccionam das 11,30 ás 2,30 horas da tarde. Aos sabbados, até 1 hora.

## BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15 — 9,30 12 — 3 — 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9,15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

## SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5,30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,30 — 8,30 — 9,40 — 11,40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5,50 e 6,30. Domingos: 7 — 7,50 — 8,15 — 8,40 — 9,50 11,30 — 2 — 4,15 — 5,15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

#### Apollo levantou facilmente o classico Seis de Março

Apezar da alta temperatura reinante durante a tarde de ante-hontem, a reunião levada a effeito no hippodromo da Gavea, demonstrou o interesse com que são sempre recebidos os bons programmas. Embora a concorrencia tivesse sido inferior a da corrida anterior, ainda assim o total das apostas attingiu a somma apreciavel.

A prova central, denominada Seis de Março, consistia num encontro para animaes nacionaes de tres annos e mais edade, sem victoria em classico no paiz, com dotação de 15:000$000 e sobre o percurso de 1.800 metros, que sem ter maior importancia, proporcionou attrahentes perspectivas. O reapparecimento de Arypurú, que se encontrava afastado das lutas hippicas desde o seu triumpho sobre Caballista, Xuri e outros em 2.000 metros no dia 6 de agosto do anno passado, era a novidade principal do cotejo. O representante da jaqueta azul e ouro em listas horizontaes, com 56 kilos e excellentes exercicios em privado, reiniciava sua sustada campanha em impeccaveis condições para accrescentar ao seu activo mais um exito e a cathedra só via em Acaraú, no qual dispensava cinco kilos de vantagem, o competidor mais indicado para superal-o, mas Arypurú não correspondeu a expectativa, desempenhou-se tão mal que é possivel que tenha soffrido algum transtorno em sua saude.

Os onze participantes alinharam-se no starting-gate, situado na pequena recta do hospital, e depois de ligeira demora, deu-se a partida, pondo-se o lote em movimento sem se poder distinguir os que occupavam as posições preferentes, notando-se, no entanto, que Acaraú e Usolar, figuravam entre os da retaguarda. Percorridos cerca de duzentos metros viu-se que Mahú, que desde o pulo corria junto a cerca interna, ia na ponta, seguido de Urussanga, Apollo, Arypurú, Bomsuccesso, Reporter, Ih! Ta! Tan!, Acaraú, Xodózinho, Usolar e Suffragio, disposição que conservaram até a altura dos 1.400 metros, onde Bomsuccesso occupou o terceiro posto e Acaraú começou a progredir para na grande curva collocar-se ás patas de Apollo. Iniciada a recta de chegada Apollo carregou com impeto irresistivel assumindo pouco depois a vanguarda e tocado incessantemente pelo jockey J. Zuñiga, resistiu bem ao ataque violento de Acaraú, cujas forças esmoreceram nos ultimos momentos, terminando a cinco corpos do filho de Fiterari. A dois corpos de Acaraú entrou Usolar que ameaçou ao desembocar no direito, mas o peso que carregou o enfraqueceu na atropelada. Bomsuccesso foi quarto, na frente de Urussanga, Arypurú, Mahú, Xodózinho, Suffragio, Ih! Ta! Tan! e Reporter.

Na eliminatoria dos nacionaes de dois annos, o starter não demorou em dar passagem franca ao luzidio grupo assumindo a deanteira Ballade, seguida de Cidadella, Ariguana, Bauá, Bocaina, Pitanguy, Brejeira, Danglar e Jurado, ordem esta mantida até o cotovello, onde Ballade abriu dando margem a que Cidadella a Ariguana se collocassem nas principaes posições, ao tempo em que Bocaina se avantajava. Defronte da tribuna social Bocaina alcançou Cidadella e Ariguana com os quaes entrou em luta que se decidiu em favor de Bocaina e Ariguana que cruzaram o disco na mesma linha, com vantagem de cabeça sobre Cidadella. Ballade, apezar do desgarro, conservou o quarto logar, precedendo Bauá, Pitanguy, Brejeira, Danglar e Jurado.

Infelizmente o panorama do meeting teve um registro triste — as manifestações de desagrado do publico — após as espectaculares victorias de Ijuhy e Apollo, este no classico e aquelle no handicap para animaes de qualquer paiz, tanto mais lamentaveis, quanto justas, porque essas victorias resultaram de performances absolutamente diversas das anteriores exhibidas pelos citados cavallos. Entretanto, passou despercebido o triumpho de Azteca, que, ao nosso ver, teve o mesmo vicio das mencionadas, parecendo-nos, porém, que elle não provocou protestos, pela differença de peso que carregou o filho de Bosphore em relação ao que lhe coube oito dias antes com outros adversarios, o que póde ter influido para melhoras, mas não tão evidentes como as demonstradas.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Sobrevivo — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Irun, castanho, Rio de Janeiro, por Funchal e Biricchina, do sr. Vicente Giordano, entraineur G. Feijó, 55 kilos, J. Mesquita.

2º — Nêguinho, 55, L. Benitez.

3º — Cilly, 53, G. Costa.

Correram mais Urussaú, Samir, Amapola, Gallarate e Mirapinima. Tempo, 87 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 130$500; dupla (22), réis 163$500. Apostas, 20:780$000.

Premio Lucky Strike — 1.000 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria no paiz.

1º — Bocaina, castanha, São Paulo, por Coronel Eugenio e Zela, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, J. Zuñiga.

1º — Ariguana, castanha, Pernambuco, por Tyranus e Flander's Poppy, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, J. Mesquita.

3º — Cidadella, 54, L. Leighton.

Correram mais Ballade, Bauá, Pitanguy, Brejeira, Danglar e Jurado. Tempo, 60 2/5 segundos. Empate; o terceiro a cabeça. Poule das ganhadoras, 21$100; e 13$300; dupla (24), 36$100. Placés, 14$000; 10$700 e 12$000. Apostas, 26:850$000.

Premio Tapir — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Maracá, castanho, Pernambuco, por Eagle Rock e Boa Viagem, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, J. Canales.

2º — Afago, 55, A. Molina.

3º — Cosy, 53, G. Costa.

Correram mais Iraty, Curió, Aceguá, Yucoá, Italibre, Tigre, Mensagem, Piracuty, Campo Real, Quissiman e Yuruna. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 120$000; dupla (34), 68$500. Placés, 17$400; 11$900 e 12$400. Apostas, réis 35:750$000.

Premio Tereré — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1º — Albatroz, castanho, São Paulo, por Trinidad e Myrthée, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.

2º — Sapateador, 55, A. Rosa.

3º — Ita, 53, J. Mesquita.

Correram mais Samambaia e Icarahy. Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 13$700; dupla (23), réis 36$600. Placés, 10$400 e 17$200. Apostas, 43:030$000.

Premio Haragan — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Azteca, alazão, 3 annos, São Paulo, por Bosphore e Epatante, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. Almeida, 50 kilos, J. Mesquita.

2º — Mist, 58, W. Andrade.

3º — Sonata, 54, A. Rosa.

Correram mais Bailador, Adonis e Valmy. Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 84$300; dupla (45), 152$500. Placés, 44$700 e 25$800. Apostas, 55:650$000.

Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Ijuhy, castanho, 7 annos, Pernambuco por Norseman e Urutaguá, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 kilos, J. Canales.

2º — Marabô, 49, J. Mesquita.

3º — Indayatuba, 49, W. Cunha.

Correram mais Mandassaia, Umbarú e Mandarin. Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 92$800; dupla (34), 290$200. Placés, 57$800 e 39$800. Apostas, 62:690$000.

Premio Guapo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Braila, zaina, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. Virgilino S. Paiva, entraineur F. Schneider, 54 kilos, M. Tavares.

2º — Pojaquara, 58, J. Canales.

3º — Forriel, 49, R. Benitez.

Correram mais Divertido, Bill, Cambuquira, Kisber, Nababo, Afortunado e Maniaco. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 44$900; dupla (14), 84$400. Placés, 18$500; 22$800 e 40$000. Apostas, réis 52:670$000.

Classico Seis de Março — 1.800 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos e mais edade sem victoria em prova classico no paiz.

Apollo, castanho, 3 annos, São Paulo, por Fiterari e Flecheira, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 51 kilos, J. Zuñiga.

2º — Acaraú, 51, J. Mesquita.

3º — Usolar, 56, S. Batista.

4º — Bomsuccesso, 56, L. Leighton.

Correram mais Urussanga, Arypurú, Mahú, Xodózinho, Suffragio, Ih! Ta! Tan! e Reporter. Tempo, 111 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 72$900; dupla (34), 61$200. Placés, 28$700; 20$000 e 37$500. Apostas, 92:810$000.

Premio Yambi — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Dona Stella, castanha, 4 annos, Paraná, filha de Ramuntcho e Energica, da sra. Sarah de Magalhães, entraineur J. Coutinho, 58 kilos, W. Andrade.

2º — Quarahim, 58, A. Molina.

3º — Vesuvio, 50, J. Mesquita.

Correram mais Lindaya, Uyrapara, Marion, Uraquitan e Quincas Borba. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 61$600; dupla (13), 85$100. Placés, 19$500 e 23$900. Apostas, 83:430$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 473:430$000, sendo com os concursos, 559:430$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

*Bolo simples* — Nove vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um, 586$000.

*Bolo duplo* — Um vencedor com 13 pontos, 5:208$000.

*Betting de 10$000* — Dezoito vencedores, cabendo a cada um, 1:456$000.

*Betting de 5$000* — Quarenta e dois vencedores, cabendo a cada um, 764$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para as proximas reuniões no hippodromo da Gavea, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações para o classico Cordeiro da Graça, em 1.000 metros e dotação de 15:000$000, no qual estão alistadas as eguas Discordia, Pharsala, Poma Rosa, Candia, Viola, Oricana, Jamundá, Desejada, Krebelina, Stingy, Faceta, L'Atlantide, Catalpa e Sanchica, e que fará parte do programma do meeting de domingo.

## FOOTBALL

### O Fluminense venceu o Torneio Initium, seguido do S. Christovão

#### Deixaram boa impressão a organização e o desenrolar do certamen

O team do Fluminense vencedor do torneio initium. Ao lado do keeper, o treinador Ondino Vieira.

Realizou-se ante-hontem, no campo do Fluminense, o Torneio Initium da Liga de Football do Rio de Janeiro, que constituiu um bello espectaculo sportivo. Realizado num ambiente de disciplina, o certamen teve um desenrolar muito interessante, evidenciando uma bôa organisação.

Technicamente, como todo torneio eliminatorio, a competição deixou a desejar. Teams desfalcados e alguns ainda sem o preparo definitivo, só podiam proporcionar pelejas falhas. E foi o que se verificou. Apesar disso podemos apreciar, como o melhor team, o do Botafogo, que se apresentou bem preparado e desenvolvendo jogo adequado ao certamen. Não venceu porque alguns dos seus elementos preferiram dar ponta-pés no adversario em vez de visar a bola. Foi, em ponto pequeno, a repetição do celebre jogo Madureira x Botafogo, do campeonato do anno passado. Disputando com o Fluminense a semi-final, os alvi-negros levavam vantagem, e, não podiam perder a partida, tal a supremacia que tinham sobre o adversario. Em dado momento Zarcy, Paschoal e Alvaro entenderam de modificar o padrão de jogo e então o team se desarticulou e perdeu o Torneio. E' pena que assim tivesse acontecido pois, ha no Botafogo, especialmente nos seus dirigentes, o proposito de collocar as representações no regimen da disciplina. E a tarefa tem sido tão ardua que os actos do presidente estão sendo truncados e com repercussão antipathica nos meios sportivos.

Depois do Botafogo, foi o Madureira que se apresentou melhor. Vasco e Flamengo tambem deixaram bôa impressão. Os demais, com muitas falhas e pouco preparo.

Favorecido pelo sorteio, o São Christovão logrou o segundo logar, vencendo apenas o Flamengo numa partida em que os rubro-negros actuaram muito melhor.

A assistencia foi grande, deixando nas bilheterias mais de 46 contos. O horario foi rigorosamente respeitado, terminando o torneio dentro do limite de tempo que estabelecido. As arbitragens estiveram soffriveis. Tambem o numero de "olheiros" do departamento technico da Liga era bem grande...

OS TEAMS DISPUTANTES

Apresentaram-se para disputar o torneio os seguintes teams:

Botafogo — Aimoré; Graham Bell e Araraquara; Zarcy, Pacheco e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Nelson e Patesko.

Bangu' — Rey; Enéas e Camarão; Possato, Evaldo (Paulista) e Adauto; Lula, Nadinho, João Pinto, Carlinhos e Murillo.

Vasco — Chiquinho; Jahu' e Oswaldo; Figliola, Dacunto e Calocero; Lindo, Alfredo I, Fantoni, Villadonica e Luna.

Fluminense — Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Spinelli e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, (Fogueira), Milani, Tim e Carreiro.

Flamengo — Dorival; Artigas e Marin; Pichim, Volante e Medio; Sá, Zizinho, Caxambu', Jorge e Jarbas.

America — Thadeu; Della Torre e Villa; Oscar, Azziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Placido, Lacinio e Pirica.

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Augusto; Gualter, Dódó e Archimedes;; Vicente, Villegas, Joaquim, Nestor e Jovinlano.

Bomsuccesso — Francisco; Mario e Fraga; Lamas, Bibi, e Otto; Alcyr, Irineu, Gallego, Julinho e Orlandinho.

Madureira — Alfredo: Ernesto e Apio; Gringo Octacilio e Alcides; Jorge, Lélé, Isaias, Oscar e Valentim.

OS JOGOS

A primeira peleja foi entre o Botafogo e o Bangu', prelio fraquissimo devido a superioridade dos alvi-negros, que não tiveram difficuldade em eliminar os suburbanos por dois goals e um corner contra um corner. Os goals foram feitos por Pacheco e por Patesko. Arbitrou o jogo o sr. Guilherme Gomes.

Vasco e Fluminense fizeram o segundo match, que foi nitidamente equilibrado terminando com a victoria dos tricolores por dois corners a zero, apesar dos cruzmaltinos terem assediado varias vezes, o posto de Batataes. Fioravanti d'Angelo dirigiu a peleja.

O terceiro match reuniu Flamengo e America. Foi um dos mais movimentados e o rubro-negro logrando pequena superioridade, venceu por tres corners a um. José Ferreira Lemos arbitrou.

A quarta partida foi disputada pelo São Christovão e pelo Bomsuccesso. Jogo enfadonho porque cada um dos teams procurava jogar peor que o outro. Ao terminar o tempo regulamentar o score estava empatado por um corner. Na prorogação o Bomsuccesso concedeu o corner que deu a victoria aos alvos. Juiz, o sr. José Pereira Peixoto.

Botafogo e Madureira disputaram com grande ardor a quinta peleja do Torneio. Parecia um match de verdade, tal a movimentação da partida e o enthusiasmo dos dois teams. O placard esteve sempre movimentado e no final o Botafogo vencia por um goal e quatro corners contra um goal e um corner. Os goals foram feitos por Patesko e Valentim. O juiz foi o sr. Mario Vianna.

A primeira semi-final foi entre o Flamengo e o São Christovão. Os alvos conseguiram eliminar os rubros-negros por tres corners a um. Houve momentos em que o Flamengo dominou o adversario e, em certa occasião o back Augusto desviou a pelota com a mão. Foi um penalty observado por todos, inclusive pelos jogadores do São Christovão, que chegaram a parar, esperando o apito do sr. Carlos Monteiro. Este, porém, não viu a falta e o São Christovão escapou habilitando-se para a final.

A semi-final entre o Fluminense e o Botafogo proporcionou boas phases e foi grandemente movimentada. Dispondo de um quadro melhor articulado, o Botafogo levava evidente vantagem, atacando com vigor e dando a impressão de que seria o finalista. Com o placard favoravel de um corner e quando faltavam poucos minutos para o final, os alvi-negros lançaram mão do feio recurso da "cera", o que irritou os tricolores que passaram a jogar com um vigor extraordinario. Quasi no final, a reacção do Fluminense surtiu effeito e Milani conseguiu um bello goal, que garantiu a victoria do seu team. Antes porém, Zarcy, Alvaro e Paschoal, se desmandaram em acertar o adversario, o que facilitou immenso a tarefa dos tricolores. O sr. Guilherme Gomes foi o arbitro.

Fluminense e São Christovão fizeram a final. Foi, talvez, a peor partida do Torneio. Ambos os teams jogavam com preguiça, tornando o jogo mais do que enfadonho. E o tempo regulamentar esgotou-se sem que nenhum dos quadros lograsse vantagem. Na prorogação o São Christovão concedeu o corner que deu ao Fluminense a victoria. Fioravanti d'Angelo foi o juiz.

### A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

#### Protestam os universitarios contra o projecto

Assignado pelo sr. José Gomes Talarico, presidente da Confederação Universitaria Brasileira de Sports, recebemos o seguinte protesto a proposito da officialização dos sports:

"Os meios sportivos universitarios se agitam com a publicação do ante-projecto de regulamentação dos sports nacionaes. A citação da Federação Athletica dos Estudantes, para dirigir o sport universitario, chocou profundamente os meios sportivos e levantou forte movimento de protestos contra essa parte do ante-projecto da regulamentação dos sports nacionaes.

Deante desse facto a Confederação Universitaria Brasileira de Sports, legitima entidade maxima do sport universitario nacional, que reune em seu seio sete Federações Universitarias Sportivas regionaes, unicas existentes no territorio nacional e possuindo representações sportivas nos Estados que não possuem Federações, viu-se na obrigação de trazer a publico, este communicado.

A Federação Athletica dos Estudantes, com séde no Rio de Janeiro, funccionando nas dependencias da Casa do Estudante do Brasil, ha muito vem usurpando os legitimos direitos da classe. Em agosto de 1939, no Congresso Nacional dos Estudantes, foi apresentado e approvado por unanimidade a proposta de fundação de uma entidade maxima do sport nacional. Signatarios dessa proposta a Federação Athletica dos Estudantes, compareceu ao 1º Congresso Universitario Brasileiro de Sports, realizado em setembro do mesmo anno, em São Paulo. Assentadas todas as bases da fundação da Confederação Universitaria Brasileira de Sports, esta entidade iniciou as suas actividades, que culminaram com a realização da 2ª Olympiada Universitaria Brasileira.

No espaço de tempo, entre a fundação da C. U. B. E. e a realização da Olympiada Universitaria, muitos foram os protestos lançados no Districto Federal, contra a Federação Athletica dos Estudantes.

Em vista desse facto a Commissão Organizadora da 2ª Olympiada Universitaria Brasileira, resolveu entregar ao Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, orgão maximo do estudante carioca, a organização da representação do Districto Federal ao referido certamen.

Reunindo o 2º Congresso Universitario de Sports, durante a Olympiada, as Federações Universitarias regionaes, tendo em vista a situação anormal da Federação Athletica dos Estudantes, que não contava com o reconhecimento dos Directorios Academicos officiaes do Districto Federal e não inspirando aos demais Estados a davida confiança, resolveu excluil-a da Confederação Universitaria Brasileira de Sports.

A sua filiação internacional, de caracter extensivo que lhe foi dada pela Casa do Estudante do Brasil, é illegal e usurpada da classe, que jamais reconheceu na mesma organização de caracter estadual ou nacional.

O seu comparecimento intellectual aos dois ultimos jogos internacionaes, realizados em Paris e Monaco, dois unicos emprehendimentos da sua existencia, culminaram com verdadeiros escandalos que muito depuzeram contra o nosso nome e que se não foram levados ao conhecimento publico, foi unicamente para a classe universitaria não ficar desmoralisada no conceito internacional.

Essa entidade, jamais organizou um campeonato universitario carioca e muito menos uma competição interestadual. A sua citação para dirigir o sport universitario é uma desconsideração aos universitarios do Brasil, que resultará sem duvida, na desmoralização e esphacellamento do sport universitario, porque ninguem reconhece autoridade na Federação Athletica dos Estudantes.

Para que isso não se concretize todas as Federações Universitarias regionaes protestaram com vehemencia junto aos srs. presidente da Republica e ministro da Educação. Além, desses protestos foi solicitado um exame consciencioso e imparcial da situação do sport universitario, assim como foi requerido ao sr. presidente da Republica, uma devassa para o reconhecimento dos legitimos direitos de quem realmente os possuem.

A Confederação Universitaria Brasileira de Sports, e as suas filiadas:

Federação dos Estudantes Universitarios de Porto Alegre, Fe...

(Continúa na 10ª pagina)

## VARIAS SPORTIVAS

*OS MINEIROS NÃO SEGUIRAM*

A representação de Minas Geraes ao Campeonato Brasileiro de Tennis, vencedora dos fluminenses, devia embarcar hontem para São Paulo, afim de enfrentar os paulistas, em semi-final. Aconteceu, porém, que os irmãos Hermeto, componentes da equipe mineira, receberam um chamado urgente de Bello Horizonte, para onde seguiram hontem.

*O 36º ANNIVERSARIO DO BANGÚ*

Da directoria do Bangú A. Club recebemos amavel convite para assistirmos a recepção commemorativa do 36º anniversario de fundação do veterano club suburbano, amanhã, ás 7,30 da noite, na séde de Bangú.

*HERCULES RENOVOU*

Mediante 12 contos de luvas, o ponteiro esquerdo Hercules renovou contrato com o Fluminense.

*FRANCISCO SALVADOR VENCEU*

Organizada pelo S. C. Brasil, realizou-se ante-hontem a disputa da prova de cyclismo "Rio-Petropolis-Rio" na qual participaram vinte concorrentes filiados, sagrando-se vencedor em tempo record Francisco Salvador, do Centro Light, o qual gastou 4 horas, 19 minutos e 58 segundos, menos 13 minutos que a marca anterior.

Em segundo logar collocou-se Antonio Rocha, do Bomsuccesso, em terceiro Americo Pinto, do Centro Light, e em quarto Orlandino Machado, do mesmo club.

A partida e a chegada foram na praça Mauá.

*CONGREGAM-SE OS TECHNICOS SPORTIVOS*

Na Escola de Educação Physica realizou-se hontem, uma reunião de technicos sportivos, sendo fundada uma associação de classe com o nome de Associação Brasileira de Technicos Desportivos e que será installada amanhã ás 9 da manhã, na Escola de Educação Physica. A commissão encarregada das primeiras providencias está formada pelo srs. Carlos Reis Junior, Mario Arruda, Americo Garcia e Castro Alves.

*O SPORT CLUB DO RECIFE VENCEU*

*Recife*, 15 (A. N.) — O Sport Club do Recife e o Nautico Capibaribe disputaram hontem a prova final do torneio inicio de football. O Sport abateu o Nautico por um goal contra dois corners, sagrando-se assim campeão do torneio inicio.

*BASKET FEMININO NO SAMPAIO*

Na proxima quinta-feira haverá no Sampaio A. Club, uma exhibição de basketball feminino, havendo dois matches entre antigas defensoras do I.S.P. e do Banair.

*CAMPEONATO JUVENIL*

A Liga de Football fará iniciar domingo proximo o Campeonato Juvenil, marcando a tabella os seguintes encontros: São Christovão x Vasco, Madureira x Flamengo e Fluminense x Bomsuccesso.

*A RODADA INAUGURAL DO CAMPEONATO*

O campeonato da cidade terá inicio domingo proximo, marcando a tabella os seguintes encontros: São Christovão x Vasco, no campo do America; Madureira x Flamengo, no campo do Fluminense; Fluminense x Bomsuccesso, no campo do Botafogo Os jogos da rodada terão logar em campos neutros.

*DO RIO GRANDE PARA O FLUMINENSE*

O Fluminense endereçou á Liga de Football o pedido de transferencia do jogador Ruy Neves, que pertencia ao Cruzeiro, do Rio Grande do Sul.

*SERA' EM TROCA DE CARLINHOS*

A Liga de Football concedeu transferencia ao player Joãosinho, do Bangú para o C. R. do Flamengo.

*PARA ESTABELECER UM NOVO HORARIO*

O presidente da Liga de Football encaminhou ao departamento technico uma suggestão, para que fosse estudado um novo horario para os jogos dos campeonatos de juvenis, amadores e profissionaes, em face da estação que atravessamos não mais permittir que se inicie os encontros além das 3,30 da tarde.

*ADIADA MAIS UMA VEZ*

Mais uma vez foi adiada na Federação Brasileira de Football, a discussão e solução do caso do recurso de São Paulo, pois, para sessão de hontem no conselho de justiça, apenas compareceram os srs. Moacyr Land e Gastão Moura.

## NATAÇÃO

### S. PAULO VENCEU O CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS

Abrindo o programma da tarde de ante-hontem, reservado ás provas do Campeonato Brasileiro de Saltos, na piscina do Guanabara, os nadadores da Liga de Natação do Rio de Janeiro, Tullio Samarcos e Paulo da Fonseca disputaram em desempate, a prova dos 200 mts. de costas, num encontro que a todos empolgou, pois, os dois jovens corredores cariocas desenvolveram optima perfomance, alcançando tempos ineditos para a sua carreira.

Tullio, que já é campeão carioca dos 100 e 200 metros, juntou mais um grande triumpho nacional, tornando-se o laureado dos 200 mts. do Campeonato Brasileiro, no tempo de 2'37"8, que é a melhor marca dessa distancia e estylo em piscina de 50 mts.

Paulinho obteve mais um segundo que o seu companheiro de equipe.

A seguir teve inicio a disputa do Campeonato Brasileiro de Saltos.

No certamen feminino, Italia Giongo, de São Paulo, foi a campeã, alcançando 64,52 pontos nas provas de trampolin e nas de plataforma de 5 e 10 mts. O aspecto da disputa foi melhor pela presença de uma adversaria, Hilda Nobling que fez 20,12 pontos, emquanto que a primeira se distanciou apenas por uma pequena margem: 22,12.

2ª prova — Esta prova disputada em trampolim de 3 mts. teve como vencedor o concorrente Odair Flores, com 123,94 pontos, vindo em 2º logar João Ribeiro, de São Paulo, com 99,16. Em terceiro, collocou-se Rubens de Araujo, carioca, com 76,67, e em 4º — Eduardo Wang, gaucho, com 75,49.

O saltador paulista tornou-se assim bi-campeão brasileiro.

3ª prova — Em plataformas de 5 e 10 mts. venceu José Marcellino dos Santos, seguido por Aloysio Riccieri, tambem pertencente a São Paulo, respectivamente com 86,53 e 69.08 pontos.

Depois da proclamação dos tres brasileiros de saltos, os juizes procederam ao sorteio das raias para as provas de natação realizadas hontem, á noite, conforme os resultados que hoje publicamos em outro local.

*

### O CONGRESSO BRASILEIRO

Foi realizada hontem, á tarde, na séde da Confederação, uma sessão do Congresso Brasileiro de Natação, tendo o dr. Waldemar Areno feito uma exposição sobre a classificação dos infanto-juvenis, trabalho que será enviado ás entidades estaduaes para receber suggestões.

Ficou resolvido que a entidade mineira, candidata ao patrocinio do Campeonato Infanto-Juvenil de 1941, communicará dentro do prazo maximo de quatro mezes se está realmente em condições de realizar o certamen em Bello Horizonte.

Resolveu-se finalmente enviar um officio de congratulações ao prefeito de São Paulo pela proxima inauguração do stadium de Pacaembú.

A proxima sessão terá logar hoje, á noite, na séde do Guanabara, depois das provas de campeonato.

## TENNIS

### CAMPEONATO BRASILEIRO

#### Minas venceu o Estado do Rio por 4 x 1

Nas quadras do Tijuca Tennis Club foram realizados na tarde de ante-hontem, os dois ultimos jogos de "singles" da competição Minas x Estado do Rio em disputa do Campeonato Brasileira promovido pela CBD.

Nesses dois jogos, os representantes de Minas Geraes conseguiram mais duas faceis victorias e assim ganharem a eliminatoria pela contagem de 4x1.

Hello Hermeto (Minas) venceu Persio Aguiar (Estado do Rio) por 3x0 (6x2, 6x0 e 6x0).

Waldomiro Salles (Minas) venceu Antonio Costa (Estado do Rio) por 3x0 (6x1, 6x1 e 6x2).

No jogo de duplas, Helio Roberto Hermeto (Minas) venceram Persio Aguiar e Antonio Costa (Estado do Rio) por 3x0 (6x1, 7x5 e 6x1).

Os mineiros jogarão em São Paulo, hoje, amanhã e depois, com os vencedores do match Rio Grande do Sul x Districto Federal.

*

### TORNEIO LUIZ CORÇÃO"

#### O jogo de hoje no Fluminense Football Club

Mais uma partida do torneio "Luiz Corção", que é disputado entre equipes constituidos por tennistas do Fluminense F. Club, será, realizada na tarde de hoje, entre as turmas "Herbert Mesquita" x "Hercilio Soares".

Essa competição será iniciada ás 5 horas da tarde, e os dois teams estão assim organizados:

*"Herbert Mesquita"* — Amalita Lobo, Elza Corrêa, Herbert Mesquita, Carlos Braga, José C. Montenegro, Clito Lemos, Darcy Valle e Lauro Rosado.

*"Hercilio Soares"* — Carmen Saraiva, Lolita Almeida, Hercilio Soares, Leonardo Silva, Persio Aguiar, Josephino Murgel, João de Castro e Angelho Coutinho.

Amanhã, será realizado o jogo, entre as equipes "Cezarino Rangel" x "Octavio B. Teixeira"

*

### TORNEIO DE BARRAGEM DO TIJUCA TENNIS CLUB

#### Os resultados de ante-hontem

Em continuação ao torneio de barragem do Tijuca Tennis Club, foram realizados ante-hontem, os seguintes jogos:

R. Dickey venceu De Vincenzi por 6x4 e 6x8.

A. Bandeira Filho venceu Annibal Santos por 8x6 e 6x1.

Enzo Peri venceu Cardilho Filho por 6x4 e 6x2.

J. C. Machado venceu Ives Lozan por 6x0 e 6x1.

E. Vieira venceu Alberto Cortes por 6x3 e 6x1.

E. Almeida venceu R. Oliveira por 6x4 e 6x1.

J. Dauster venceu A. Amaral por 5x7, 7x5 e 6x3.

J. Silva venceu Marcio por 6x3 e 6x3.

J. Tovar venceu J. Carlos por 8x6, 5x7 e 6x2.

Gastão Lobo venceu W. Cavalheiro por 6x2, 8x10 e 6x0.

J. Lofgreen venceu R. Motta por 8x6, 3x6 e 6x1.

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos:

*A's 4 horas da tarde:*

Quadra n. 9 — W. Camara x J. Bithencourt.

Quadra n. 10 — A. Nara x Rubens Barros.

Quadra n 11 — J. D. Pinto x Carlos A. Ferreira.

*A's 8 horas da noite:*

Quadra n. 11 — Floriano Brilhante x C. Magno.

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas operações, cobranças de outros Bancos, as seguintes taxas:

| | Na abertura | No fechamento |
|---|---|---|
| Libra | — | — |
| Dollar | 19$810 | 19$810 |
| Franco | $400 | $400 |
| Lira | 1$000 | 1$000 |
| Florim | 10$520 | 10$524 |
| Escudo | [illegible] | [illegible] |
| Peso | [illegible] | [illegible] |
| Franco suisso | [illegible] | [illegible] |
| Belga | [illegible] | [illegible] |
| Corôa sueca | [illegible] | [illegible] |
| Peso argentino | [illegible] | [illegible] |
| Peso uruguayo | [illegible] | [illegible] |
| Peso chileno | [illegible] | [illegible] |

O Banco do Brasil não affixou preços para compra e revenda de libra.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

| | Abert. | Enabert. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Dollar 90 d/v | 19$930 | 19$830 | 19$830 |
| A' vista | 19$800 | 19$650 | 19$650 |
| Cabo | 19$700 | 19$700 | 19$700 |

MERCADO OFFICIAL

| | Abert. | Enabert. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Dollar 90 d/v | 16$460 | 16$460 | 16$460 |
| A' vista | 16$530 | 16$530 | 16$530 |
| Cabo | 16$520 | 16$520 | 16$520 |

Para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$560 para o dollar.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-4-940)

| | A' vista Official | Livre |
|---|---|---|
| Londres | 58$273 | 70$687 |
| Paris | — | $401 |
| Italia | — | 1$000 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | — | [illegible] |
| Nova York | 16$560 | 19$811 |
| Portugal | — | $801 |
| Belgica (belga) | — | 3$370 |
| Franco (suisso) | — | 4$447 |
| Japão | — | 4$674 |
| Hollanda | — | 10$529 |

### Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 13-4-940)

| | | |
|---|---|---|
| Dollar americano | — | 20$717 |
| Escudo | — | $810 |
| Uruguayo nonparmark | — | [illegible] |
| Franco francez | — | $473 |
| Lira | — | $910 |
| Peso argentino | — | 4$907 |
| Corôa sueca | — | 7$860 |
| Franco suisso | — | 5$200 |
| Florim | — | 11$000 |
| Dollar canadense | — | 17$700 |

### Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 15

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

| | | |
|---|---|---|
| Libra a | — | 58$140 |
| Dollar a | — | 16$500 |
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 70$210 |
| Compra libra a | — | — |
| Saca dollar a | — | 19$810 |
| Compra dollar a | — | 19$630 |

A' 1.51 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 58$200 e o dollar a 16.500.

| | | |
|---|---|---|
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 70$350 |
| Compra libra a | — | — |
| Saca dollar a | — | 19$810 |
| Compra dollar a | — | 19$630 |

## COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | 356.538 |
| Dia 1 a 13 | 274.060.294 |
| Até dia 15 | 274.416.832 |

## Cambios estrangeiros

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, 15. Abertura (official): | | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.60 a 4.03.60 |
| Paris á vista por £ | 176.50 a 176.75 | 176.50 a 176.75 |
| Genova á vista por £ | 68.75 a 69.75 | 68.25 a 69.25 |
| Berlim á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam á vista por £ | 7.55 a 7.58 | 7.55 a 7.58 |
| Berna á vista por £ | 17.85 a 17.95 | 17.85 a 17.95 |
| Bruxellas á vista por £ | 23.75 a 23.90 | 23.65 a 23.80 |
| Lisboa á vista por £ | 102.50 a 103.50 | 103.00 a 104.00 |
| Hespanha á vista por £ | 38.50 | 38.50 |
| Oslo á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo á vista por £ | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |
| Copenhagen á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| LONDRES, 15. Fechamento (official): | Hoje | Anterior |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.60 a 4.03.60 |
| Paris á vista por £ | 176.50 a 176.75 | 176.50 a 176.75 |
| Genova á vista por £ | 68.75 a 69.75 | 68.25 a 69.25 |
| Berlim á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam á vista por £ | 7.55 a 7.58 | 7.55 a 7.58 |
| Berna á vista por £ | 17.85 a 17.95 | 17.85 a 17.95 |
| Bruxellas á vista por £ | 23.75 a 23.90 | 23.65 a 23.80 |
| Lisboa á vista por £ | 102.50 a 103.50 | 103.00 a 104.00 |
| Hespanha á vista por £ | 38.50 | 38.50 |
| Oslo á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo á vista por £ | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |
| Copenhagen á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| NOVA YORK, 15. Abertura: | Hoje | Anterior |
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 3.53 1/2 | $ 3.52 3/8 |
| Paris tel. por F | c 2.01 3/8 | c 1.99 7/8 |
| Genova tel. por L | c 5.05 | c 5.05 |
| Barcelona tel. por P | c 9.13 1/4 | c 9.13 1/4 |
| Amsterdam tel. por F | c 53.09 | c 53.09 |
| Berna tel. por F | c 22.43 | c 22.43 |
| Bruxellas tel. por F | c 16.85 | c 16.83 |
| Berlim tel. por M | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo tel. por C | Não cotado | c 23.70 |
| Oslo tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Copenhague tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Lisboa tel. por Esc. | c 3.48 | c 3.46 |
| Buenos Aires tel. por P | c 23.00 | c 23.00 |
| Londres, a 90 dias por £ | $ 3.52 1/2 | $ 3.49 3/8 |
| NOVA YORK, 15. Fechamento | Hoje | Anterior |
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 3.51.00 | $ 3.53 3/8 |
| Paris tel. por F | c 1.99.00 | c 1.99 7/8 |
| Genova tel. por L | c 5.05 | c 5.05 |
| Barcelona tel. por P | c 9.13 1/4 | c 9.13 1/4 |
| Amsterdam tel. por F | c 53.00 | c 53.00 |
| Berna tel. por F | c 22.43 | c 22.43 |
| Bruxellas tel. por F | c 16.83 | c 16.83 |
| Berlim tel. por M | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo tel. por C | Não cotado | c 23.70 |
| Oslo tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Copenhague tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Lisboa tel. por Esc. | c 3.46 | c 3.46 |
| Buenos Aires tel. por P | c 23.00 | c 23.00 |
| Londres, a 90 dias por £ | $ 3.47 7/8 | $ 3.49 3/8 |
| PARIS, 15. Fechamento: | Hoje | Anterior |
| PARIS s/Nova York taxa á vista por $ | F. 48.80 | F. 48.80 |
| PARIS s/Londres taxa á vista por $ | F. 176.62 | F. 176.62 |
| PARIS s/Italia taxa á vista por $ | Não cotado | Não cotado |
| BUENOS AIRES, 15. Abertura: Mercado official: | Hoje | Anterior |
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £: | | |
| Taxa de venda | P. 17.00 | P. 17.00 |
| Taxa de compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| Mercado livre: | | |
| Taxa de venda | P. 15.48 | P. 15.37 |
| Taxa de compra | P. 15.40 | P. 15.27 |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollar: | | |
| Taxa de venda | P. 436.00 | P. 437.00 |
| Taxa de compra | P. 435.50 | P. 436.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Mercado livre: | | |
| Taxa de venda | P. 9.16 | P. 9.13 |
| Taxa de compra | P. 9.10 | P. 9.05 |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollar: | | |
| Taxa de venda | P. 258.50 | P. 258.50 |
| Taxa de compra | P. 258.00 | P. 258.00 |

## Telegramma financial

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, 15. TAXA DE DESCONTOS: | | |
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Dinamarca | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Allemanha | — | — |
| Em Londres — tres mezes | 1 1/16 % | 1 1/16 % |
| Em Nova York — tres mezes: | | |
| Taxa de venda | 7/16 % | 7/16 % |
| Taxa de compra | 1/2 % | 1/2 % |
| CAMBIO: | | |
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | 23.75 a 23.90 | 23.65 a 23.80 |
| Genova — Sobre Londres á vista por £ | L. 69.80 | L. 69.00 |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Genova — Sobre Paris a vista por 100 Fcs. | L. 39.20 | L. 40.00 |
| Lisboa — Sobre Londres: | | |
| Taxa de venda por £ | Esc. 103.50 | Esc. 104.00 |
| Taxa de compra por £ | Esc. 102.50 | Esc. 103.00 |

## Stock Exchange de Londres

| LONDRES, 15. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos Brasileiros** | | |
| FEDERAES: | $ p.m. | $ p.m. |
| Funding, 5 % | 30.10.0 | 30.0.0 |
| Novo Funding 1914 | 31.0.0 | 31.0.0 |
| Funding de 1931, 5 % | 20.10.0 | 30.10.0 |
| Conversão 1910, 4 % | 9.15.0 | 9.10.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 10.10.0 | 10.10.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal 6 % | 28.10.0 | 28.10.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 10.0.0 | 9.10.0 |
| Bahia 1928 5 % | 6.0.0 | 6.0.0 |
| Pará 5 % | 3.0.0 | 3.0.0 |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref. | 30.0.0 | 30.0.0 |
| **Titulos Diversos** | | |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5.17.6 | 5.17.6 |
| Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 12.25 | 11.75 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0.6.10 1/2 | 0.6.10 1/2 |
| Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) | 61.10.0 | 60.10.0 |
| Ocean Coal & Wilson, Ltd. | 0.3.0 | 0.3.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.11.6 | 1.11.1 1/2 |
| Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1938 | 15.0.0 | 15.0.0 |
| London Bank Ltd. (A Shares) | 2.10.9 | 2.10.9 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.18.0 | 0.18.0 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | 1.7.0 | 1.7.0 |
| S. Paulo Railway Co. Ltd., ex dividendo | 45.0.0 | 47.0.0 |
| Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo) | 95.0.0 | 95.0.0 |
| **Titulos Estrangeiros** | | |
| Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 %, 1952-47 | 99.2.6 | 98.17.6 |
| Consols 2 1/2 %, ex dividendo | 72.2.6 | 71.17.6 |

## CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS

Não houve liberação.

| Até o dia 13: | | |
|---|---|---|
| De S. Paulo | 20.840 | |
| De Minas Geraes | 56.741 | |
| Do Estado do Rio | 9.289 | |
| Do Espirito Santo | 8.595 | 95.465 |
| Até esta data: | | |
| De S. Paulo | 20.840 | |
| De Minas Geraes | 56.741 | |
| Do Estado do Rio | 9.289 | |
| Do Espirito Santo | 8.595 | 95.465 |
| Existencia anterior — dia 13. | | 537.350 |
| Entradas de hoje | | — |
| | | 537.350 |

*Embarques:*

| | | |
|---|---|---|
| Am. do Norte | 1.250 | |
| Cabot. Norte | 210 | |
| Somma | 1.460 | 1.460 |
| Até o dia 13. | 129.564 | |
| Até esta data | 131.024 | |
| Consumo local diario | 1.000 | 2.460 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | 534.800 |

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura quasi nulla e sem modificação nas cotações.

Os negocios registrados foram de 1.299 saccas, no preço de 13$400, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 15$400 |
| Typo 4 | 14$000 |
| Typo 5 | 13$000 |
| Typo 6 | 13$000 |
| Typo 7 | 13$400 |
| Typo 8 | 12$000 |

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$000 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$070.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço a 4, disponivel, por 10 kilos: molle, 18$800; e duro, 17$000; anterior, 18$800 e 17$000; mesmo dia no anno passado, 19$200.

Embarques: hoje, 32.763 saccas; anterior, 38.257 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.010 saccas.

Entradas: hoje, 40.785 saccas; anterior, 35.372 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.598 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.941.644 saccas; anterior, 1.933.622 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.305.595 saccas.

*Saidas:*

| | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 49.044 |
| Total | 49.044 |

NOVA YORK, 15.

| *Abertura* Contratos do Rio: Café para entrega em | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| em maio | 4.10 | 4.12 |
| em julho | — | 4.11 |
| em setembro | — | 4.09 |
| em dezembro | — | 4.08 |
| em março | — | — |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

| *Fechamento* Contratos do Rio: Café para entrega em | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| em maio | 4.01 | 4.12 |
| em julho | 4.01 | 4.11 |
| em setembro | 4.01 | 4.09 |
| em dezembro | 4.01 | 4.08 |
| em março | — | — |
| Vendas | 5.000 | — |

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 11 pontos.

LONDRES, 15.

| *Disponivel* | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal) | — | — |
| Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque | — | — |

# Banco do Commercio

## Assembléa Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de maio vindouro, ás 15.30 horas, no edificio do Banco, á Rua General Camara n.º 8, para exame e approvação das contas do anno de 1939, eleição da Directoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Acham-se desde já á disposição dos srs. Accionistas os documentos mencionados no art. 147 do Decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891.

Ficam suspensas as transferencias de acções a partir do dia 25 de abril vindouro até a data da realização da assembléa.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1940.

M. T. de Carvalho Britto — Presidente.

(xxx)

# BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTO

Balancete em 13 de Abril de 1940

| | |
|---|---|
| **ACTIVO** | |
| Banco do Brasil — C/ corrente | 2.148:756$400 |
| Titulos Redescontados | 203.131:926$900 |
| Despesas Geraes | 202:239$600 |
| | 205.482:922$900 |
| **PASSIVO** | |
| Thesouro Nacional | 170.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | 29.674:534$400 |
| Redescontos | 5.808:388$500 |
| | 205.482:922$900 |

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1940.

CARNEIRO DE MENDONÇA — Director

FREDERICO REGO FILHO — Contador-Thesoureiro

(33735)

## ASSUCAR

### (RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

De Sergipe entraram 100 saccos; sairam 2.060 ditos e ficaram em stock 93.618 saccos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

| *Entradas* | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccos de 60 kilos | 21.200 | 18.300 |
| Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos | 4.442.100 | 3.620.900 |
| *Exportação:* | Saccos de 60 kilos | |
| Para o Rio de Janeiro | 500 | 8.000 |
| Para outros portos do Norte | 3.500 | — |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.446.800 | 1.429.600 |

NOVA YORK, 15.

| *Abertura* Assucar para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| em maio | 1.94 | 1.94 |
| em julho | 1.99 | 1.98 |
| em janeiro | 2.04 | 2.03 |
| em março | 2.07 | 2.06 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.

| *Fechamento* Assucar para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| em maio | 1.95 | 1.94 |
| em julho | 1.99 | 1.98 |
| em setembro | 2.04 | 2.03 |
| em janeiro | 2.07 | 2.06 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

## ALGODÃO

### (RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 125 fardos e ficaram em stock 4.120 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 45$500 a 46$500; typo 4, de 44$000 a 45$000 fibra media, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Ceará, fibra média, typo 5, nominal; typo 5, 39$000 a 43$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores: | | |
| Base 5, Sertão | 51$000 | 51$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos | 1.600 | 2.200 |
| Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos | 227.000 | 226.300 |
| *Exportação:* | Fardos | 180 fardos |
| Não houve. | | |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 62.500 | 63.400 |

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

| *Abertura de hontem* Algodão para entrega | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| em abril | 53$000 | 54$300 |
| em maio | — | 52$000 |
| em junho | 52$000 | 52$700 |
| em julho | 51$800 | 52$300 |
| em agosto | 51$200 | — |
| em setembro | 51$600 | 52$000 |
| em outubro | 50$900 | — |
| em novembro | 50$900 | — |
| em dezembro | 50$500 | — |

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

| *Fechamento de hontem:* Algodão para entrega | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| em abril | — | 50$000 |
| em maio | 52$000 | 53$000 |
| em junho | 52$000 | — |
| em julho | 51$500 | — |
| em agosto | 51$000 | — |
| em setembro | 51$200 | 52$200 |
| em outubro | 51$000 | — |
| em novembro | 50$500 | — |
| em dezembro | 50$500 | — |

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

*Cotações do disponivel, hontem:*

| | |
|---|---|
| Typo 4 | 54$500 a 55$500 |
| Typo 5 | 54$500 a 55$500 |
| Typo 6 | 55$000 a 56$000 |

LIVERPOOL, 15.

| *Intermediario* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| São Paulo Fair | 8.09 | 8.12 |
| Norte do Brasil Fair | 7.94 | 7.97 |
| Universal Standards, 1935 | 8.09 | 8.12 |
| American Futures, para maio | 7.99 | 8.00 |
| para julho | 8.03 | 8.03 |
| para outubro | 7.85 | 7.83 |
| para dezembro | 7.76 | 7.74 |
| para janeiro | 7.74 | 7.72 |
| para março | 7.70 | 7.68 |

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos; americano, baixa de 3 pontos; e termo americano, baixa 1 e alta parcial de 2 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 15.

| *Fechamento* American Futures, para | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| maio | 7.95 | 8.00 |
| para julho | 8.00 | 8.03 |
| para outubro | 7.84 | 7.83 |
| para dezembro | 7.76 | 7.74 |
| para janeiro | 7.74 | 7.72 |
| para março | 7.70 | 7.68 |

Mercado — As oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas locaes estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos e alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

| *Abertura* American Futures, para | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| maio | 10.72 | 10.70 |
| para julho | 10.44 | 10.43 |
| para outubro | 10.04 | 10.04 |
| para dezembro | 9.80 | 9.91 |
| para janeiro | — | 9.87 |
| para março | 9.77 | 9.77 |

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 2.

NOVA YORK, 15.

| *Fechamento* American Futures, para | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Uplands | 10.89 | 10.89 |
| para maio | 10.72 | 10.70 |
| para julho | 10.44 | 10.43 |
| para outubro | 10.07 | 10.04 |
| para dezembro | 9.95 | 9.91 |
| para janeiro | 9.90 | 9.87 |
| para março | 9.80 | 9.77 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

## A BOLSA

O mercado de valores esteve, hontem, bastante movimentado e accusou vendas muito desenvolvidas, com os titulos em evidencia bem collocados. As apolices da Divida Publica cotaram-se um tanto accessiveis, mantendo-se as municipaes sem nova melhoria.

As de sorteio continuaram em boa posição, mantendo-se as estaduaes calmas. Regularam as acções de bancos firmes e não se deu nenhuma modificação nas de companhias, mantendo-se as Obrigações de empresas com tendencias favoraveis, tudo conforme se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices da União:* | |
| Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 9, 30, a | 830$000 |
| Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a | 150$000 |
| Dita de 500$, 1, a | 375$000 |
| Ditas de 1:000$, 1, 1, 5, 5, 5, 15, 27, 40, 47, 102, a | 830$000 |
| Ditas port. 2, 3, 7, 18, 20 a | 833$000 |
| Ditas idem, 1, 3, 10, 12, 20, 50, 71, a | 835$000 |
| Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, 10, a | 425$000 |
| Dito de 1:000$, 10, a | 865$000 |
| Dito idem, 2, 43, a | 866$000 |
| *Obrigações da União:* | |
| Thesouro (1932) de 1:000$ 7 %, port., 5, a | 1:100$000 |
| *Apolices Municipaes do Districto Federal:* | |
| Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 8, 62, 92, a | 161$500 |
| Ditas de 1917 de 200$, 6% port., 60, a | 162$000 |
| Ditas idem, 90, a | 162$500 |
| Ditas de 1920 de 200$, 6 % port., 15, a | 162$000 |
| Ditas idem, 50, a | 162$500 |
| Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 1, 2, 5, 13, 100 a | 195$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | |
| Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 1, a | 29$500 |
| Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 40, a | 852$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 5, 5, 10, 15, 29, 70, a | 145$000 |
| Ditas 2.ª série, 9 %, port., 10, 100, a | 172$500 |
| Ditas idem, 2, 10, 14, 15, 200, a | 173$000 |
| Ditas idem, 4, a | 173$500 |
| Ditas idem, 10, a | 174$000 |
| Ditas 3.ª série, 7 %, port., 60, a | 158$000 |
| Ditas idem, 7, 10, 50, 100, a | 158$500 |
| Rio de 1:000$, 8 %, port., 11, a | 893$000 |
| São Paulo de 200$, 5 %, port., 7, 8, 25, a | 193$000 |
| Ditas de 1:000$, 8 %, port. 90, a | 1:042$000 |
| Ditas idem, 6, 9, 33, a | 1:044$000 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Brasil, 1, a | 436$000 |
| Idem, 20, a | 440$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro, 60, a | 635$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 6 %, 40, 90, a | 192$000 |
| Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 40, 50, 151, a | 203$000 |
| VENDAS JUDICIAES | |
| Apolices Diversas Emissões, de 1:000$000, 5 %, nom., 30, a | 831$000 |
| Banco do Brasil, 20 acções a | 441$000 |

## OFFERTAS NA BOLSA

| *Obrigações da União* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Thesouro (1921), de 1:000$, 7 % | — | 1:020$ |
| Thesouro (1930), de 1:000$, 7 % | — | 1:080$ |
| Thesouro (1937), de 1:000$, 6 % | 930$000 | — |
| Ferroviarias de réis 1:000$, 7 % | — | 1:080$ |
| Thesouro (1932), de 1:000$, 7 % | 1:100$ | — |
| *Apolices da União:* | | |
| Uniformizadas de réis 1:000$, 5 % nom. | 830$000 | 825$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom. | 832$000 | 826$000 |
| Ditas, port. | 834$000 | 832$000 |
| Ditas, cautela | — | 810$000 |
| Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 % | — | 800$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, port. | 866$000 | 862$000 |
| Dito c/ juros de 12 semestres | — | 1:160$ |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port. | — | 850$000 |
| Ditas nom. | — | 830$000 |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 847$000 | 845$000 |
| Ditas 200$000 5 %, 1.ª série | 145$000 | 144$500 |
| Ditas, 9 %, 2.ª série | 173$000 | 178$500 |
| Ditas, 7 %, 3.ª série | 158$500 | 158$000 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 81$000 | 80$000 |
| São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 % | 1:044$ | 1:043$ |
| Ditas de 200$, 5 %, portador | 194$000 | 193$000 |
| Ditas do Paraná, de 200$, 6 %, port. | 125$000 | — |
| E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom. | — | 810$000 |
| Rio, 1:000$000 8 %, port. | — | 905$000 |
| Ditas, 500$, port. | — | 470$000 |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % | — | 780$000 |
| Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port. | 854$000 | 851$000 |
| Ditas de Porto Alegre, 50$ 3 ½ % | 30$000 | 29$000 |
| *Apolices Municipaes do Distr. Federal:* | | |
| Municip. £ 20, 5 %, port. | — | 524$000 |
| Ditas nom. | 500$000 | 400$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. | 164$000 | 162$000 |
| Ditas de 1906, 6 %, port. | 162$000 | 161$500 |
| Ditas de 1917, 6 %, port. | — | 161$500 |
| Ditas de 1920, 6 %, port. | 162$500 | — |
| Ditas de 1931, 200$, 5 %, port. | 195$000 | 194$500 |
| Ditas decreto 1.535, 7 %, port. | 188$000 | 186$000 |
| Ditas decreto 3.264, (Castello), 7 % | — | 187$000 |
| Ditas Lagoa 1.948, 7 % | — | 186$000 |
| Ditas decreto 2.097, 7 % | — | 187$000 |
| Ditas decreto 1.622, 7 % | 190$000 | — |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Brasil | — | 438$000 |
| Commercio | — | 280$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 635$000 |
| Portuguez do Brasil, nom. | — | 166$000 |
| Dito, port. | 182$000 | — |
| Funccionarios Publicos | 40$000 | 44$500 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Petropolitana | 222$000 | — |
| Brasil Industrial | 303$000 | — |
| Corcovado | — | 180$000 |
| São Pedro de Alcantara | 500$000 | — |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 146$500 | — |
| Paulista de Estradas de Ferro | — | 234$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, portador | 248$000 | — |
| Ditas, nom. | 222$000 | 218$000 |
| Belgo Mineira | 852$000 | — |
| Mercado Municipal | — | 240$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 870$000 |
| *Debentures* | | |
| Docas de Santos, 6% | 192$000 | 190$000 |
| Antarctica Paulista, 8 % | 203$000 | 200$000 |
| Manuf. Fluminense | 200$000 | 185$000 |
| Lar Brasileiro | 203$000 | 202$500 |
| Mercado Municipal | — | 205$000 |
| Nova America | — | 1:040$ |
| Edificadora | 180$000 | 91$000 |
| Progresso Industrial | — | 200$000 |

## Informações Diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, para concerto da installação de alarme contra incendio.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis de madeira, ferragens, assento de madeira lustrada, para creança, espelho de crystal, pia de ferro esmaltada, serras de fita, lampadas para apparelho "kodoscope", vaqueta tanificada, grampo para emendar correia de sola, correia de sola, aço doce em chapa galvanizada.

Dia 16 — Departamento de Parques, Prefeitura Municipal, para o arrendamento das areas dos compartimentos existentes no mercado das flores da Praça Olavo Bilac.

Ditas 17 — Divisão de Material da Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, ferramentas, productos chimicos e pharmaceuticos alimentos e diversos.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de pregos, arestas e parafusos de ferro, alcool de 40 e 42 gráus e absoluto, latão, bronze, chumbo, registro, acido cloridrico, esmeril, soldas diversas, plombagina, cobre, 148 apparelhos de radio, filtro e relogio de parede.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL PARADA

O juiz da 2ª vara civel deferiu o pedido de levantamento; mandou ratifique-se o officio á Caixa Economica.

FRANCISCO GUERRA

O juiz da 2ª vara civel mandou suspender a expedição do officio de levantamento; diga o dr. curador das massas.

ADOLPHO PALISTCHUCK

Diga o fallido na prestação de contas do ex-syndico. Assim mandou o juiz da 2ª vara civel.

PEDRO DA SILVA PINTO

O juiz da 10ª vara civel mandou cumprir o disposto no artigo 84 da lei de fallencias, nos creditos impugnados de: Seraphim Ventim & Cia., S|A. du Gaz, Andrade Pinto & Cia., Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, S|A "A Mutuante" e S. Pinto.

## O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

| | |
|---|---|
| Badejete | 4$700 |
| Badejo | 4$200 |
| Batata | 2$000 |
| Beijupirá | 3$800 |
| Cação | 5$200 |
| Camarões (grandes) | 5$200 |
| Camarões (médios) | 4$000 |
| Camarões (miudos) | 2$800 |
| Cavalla | 3$800 |
| Cherelete | 1$800 |
| Cherne | 4$500 |
| Cocoroca | 2$200 |
| Corvina | 2$400 |
| Dourado | 3$000 |
| Enxova | 2$800 |
| Espada | 1$100 |
| Gallo | 1$400 |
| Garoupa de 1.ª | 4$200 |
| Garoupa de 2.ª | 1$900 |
| Linguado | 5$400 |
| Mero | 3$500 |
| Namorado | 4$500 |
| Olhete | 2$800 |
| Paraty | 2$000 |
| Pargo | 2$500 |
| Pescada | 5$000 |
| Pescadinha | 4$600 |
| Raia | $600 |
| Robalo | 6$000 |
| Robalinho | 6$000 |
| Roncador | 1$100 |
| Sardinha | $800 |
| Serra | 1$400 |
| Sioba | 3$200 |
| Tainha | 3$000 |
| Vermelho | 2$800 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 358; vitellos, 58; suinos, 79.

Rejeitados: — Bois, 1; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz: — Bois, 227 1|4 e 1|8; vitellos, 9 3|4; suinos, 35 2|4 e 1|8.

Vendidos em São Diogo: — Bois, 129 2|4 e 1|8; vitellos, 48 1|4; suinos, 10 1|4 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 200; vitellos, 17; suinos, 46.

Rejeitados: — Suinos, 2. Parciaes, 983 kilos.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 408; vitellos, 50.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier: — Bois, 218 2|8; vitellos, 41 2|4.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: — Bois, 116 6|8; vitellos, 12.

Vendidos em São Diogo: — Suinos, 7.

Vendidos para os suburbios: — Bois, 116 6|8; vitellos, 5.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 3.407:013$400 |
| Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente | 29.559:692$100 |
| Em egual periodo de 1939 | 21.528:510$700 |
| Differença para mais em 1940 | 6.031:181$400 |

## MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 15.

| *Abertura* Cacáo para entrega: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| em julho | 5.70 | 5.84 |
| em setembro | 5.75 | 5.89 |
| em dezembro | 5.86 | 5.80 |
| em março | 5.98 | 5.92 |

Mercado, estavel.

## MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

| *Abertura* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Disponivel — Latex Crepe | 18 % | 18 % |
| Smoked Plantation Sheets, cts. | 18 % | 18 % |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

| *Fechamento* Preço por 100 kilos: Para entrega: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em maio | 8.57 | 8.63 |
| Em junho | 8.68 | 8.81 |
| Em julho | 8.87 | 8.97 |

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil | 8.55 | 8.60 |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Em maio | 1.08.75 | 1.07.87 |
| Em julho | 1.07.62 | 1.07.00 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente | 22.702:085$300 |
| Idem em 15 do corrente | 769:531$300 |
| Total | 23.471:616$600 |
| Em egual periodo de 1939 | 18.817:740$700 |
| Differença para mais em 1940 | 4.653:875$900 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de abril de 1940 | 180.730:884$200 |
| Em egual periodo de 1939 | 155.870:040$000 |
| Differença para mais em 1940 | 24.860:843$300 |

## DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 9 — 4 — 940

Requerimentos despachados:

De Cia. Mineira de Lacticinios, Madeirense do Brasil S. A., Standard Oil Company Brasil S. A., Belmiro Rodrigues S. A., Investimentos Commerciaes e Immobiliarios S. A., Banco Economico do Brasil, Banco Borges, S. A., Sociedade Anonyma Serraria Moss, pedindo archivamento de actas — Archivem-se.

CONTRATOS

De Gabriel Lopes de Azevedo & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Gabriel Lopes de Azevedo, Sylvestre Lopes de Azevedo, Daniel Sequeira de Azevedo, Joaquim Cardoso, Athayde Nunes Taveira, Aurelio Moreira, Francisco Silveira Machado, Manoel Baptista de Souza, Adão Dias, Francisco Ferreira Côrte Real, Chrispim de Almeida, Manoel Dias, Luiz Rodrigues de Almeida, Joaquim Pinto, José Jorge Eiras, Fradique de Paiva, Francisco Coelho Cota e João Gil de Almeida Filho, para o commercio de carne verde e fabricação de salsichas, com o capital de 180:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Menbar Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Francisco Kosuta e Mendes Junior & Cia. Ltda., para o commercio de confecção de artigos para escriptorio, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De L. F. Azevedo & Costa, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Luiz Freitas de Azevedo e Abilio Albano da Costa, para o commercio de café, bar e restaurante, com o capital de 35:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Araujo & Fraga, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Albino Alves de Araujo e José Avila Fraga, para o commercio de alfaiataria, com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De J. Carvalho & Abilio, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Jeronymo de Carvalho e Abilio Barriga, para o commercio de botequim, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Dias Almeida Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Joel Beltrão dos Santos Dias, Elvira Torres de Almeida e Armando Dias Mendonça, para o commercio de productos pharmaceuticos, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De A. Fernandes & Santos, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Aida Gonçalves Fernandes e João Gomes dos Santos, para o commercio de vassouras, com o capital de 100:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Johannes Josy & Baptista, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Johannes Josy e Albino Baptista, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de ........ 10:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Oliveira & Naveiro, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios João Baptista Carvalho Oliveira e Ricardo Naveiro Rodrigues, para o commercio de materiaes de construcção, com o capital de 200:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Idel Roichman & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Idel Roichman e Adelaide Eugenie Jeanne Ollivier, para o commercio de joias, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Peres Catalão & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Manoel Peres, José Augusto Catalão e José Cabral, para o commercio de calçados, com o capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Mendes Pereira & Cia. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Manoel Augusto Mendes Pereira, dr. Carlos da Motta Rezende, dr. Jorge Barbieri, dr. Ulysses de Nonochay, para o commercio de representações, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De Costa Moreira e Abrel Limitada, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Arthur da Costa Moreira e Joaquim de Abreu, para o commercio de restaurante, com o capital de ...... 10:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Francisco P. Silva & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Francisco Pereira da Silva e Franklin Pereira Villar, para o commercio de construcções, reconstrucções, com o capital de 100:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

De M. Soares & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Manoel Soares e Ozorio José Ignacio, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 30:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Moredo & Martinez, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Maximo Moredo Lorenzo e Juan Francisco Martinez Rodriguez, para o commercio de botequim, com o capital de ...... 40:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Silva Martins & Torrão, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios João Martins Silvestre Junior, Antonio Alberto da Silva Martins e José Antonio Torrão, para o commercio de botequim, com o capital de .... 50:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Zacharias & Cia. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Miguel Zacharias, Benjamin Miguel Zacharias, Zacharias Miguel, Sabba Zacharias, para o commercio de armarinho, com o capital de ........ 50:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Antonio Rodrigues & Silva, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Antonio Rodrigues e Manoel Augusto da Silva, para o commercio de botequim, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Andrade Castro & Mello, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios José Moacyr Leite de Castro, Francisco Arantes do Mello e José Germano de Andrade, para o commercio de diversões, com o capital de .... 90:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Jesus & Irmão, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios João de Jesus Abreu e Manoel de Jesus Abreu, para o commercio de quitanda, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Marinheiro & Bastos, pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Manoel Gonçalves Marinheiro e Manoel Bastos Posada, para o commercio de compras e venda de garrafas e vidros vazios, com o capital de 6:000$000, prazo indeterminado. — Deferido.

De Wade & Cia. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Howard Max Pinehart, Leigh Wade e William Howard Stickney, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de 24:000$000, prazo indeterminado — Deferido.

## Prejudicado o serviço de bondes em Belém

Belém, 15 (A. N.) — Em consequencia das grandes chuvas que cairam sobre a cidade ultimamente ainda devido ás enchentes causadas pelas grandes marés do Equinoxios, estão fóra do trafego, por terem soffrido desarranjos nos motores, vinte e oito bondes da Pará Electric, os quaes deverão voltar á actividade, á medida que foram sendo reparados.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Gothemburgo e escalas, paquete sueco "Chile".

De Caravellas e escalas, vapor nacional "Araguá".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Indier".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arassú".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Ucá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Amaragy".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Georgetown, vapor americano "Western Sword".

## MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Natal e esc. "Carioca" | 16 |
| Portos do norte "Butiá" | 16 |
| Genova "Conte Grande" | 16 |
| Buenos Aires "Uruguay" | 17 |
| Nova York "Argentina" | 17 |
| Nova York "Buarque" | 17 |
| Porto Alegre "Farrapo" | 17 |
| Japão "Yamagiri Marú" | 18 |
| Portos do sul "Taquy" | 18 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Santos "Cuyabá" | 16 |
| Laguna "Oscar Pinho" | 16 |
| Iguapé e esc. "Itaipava" | 16 |
| Buenos Aires e esc. "Conte Grande" | 16 |
| Porto Alegre e esc. "Tietê" | 16 |
| Florianopolis e esc. "Anna" | 16 |
| Tutoya e esc. "Itamaracá" | 16 |
| Genova e esc. "Iguassú" | 16 |
| Aracajú e esc. "São Paulo" | 17 |
| Belem e esc. "Itaquicê" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Itaquatiá" | 17 |
| Nova York "Uruguay" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Butiá" | 17 |
| Antonina e esc. "Olly" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Iguassú" | 17 |
| Rio Grande "Capivary" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Itapé" | 17 |
| Porto Alegre e esc. "Araponga" | 17 |
| Cannavieiras e esc. "Araguá" | 17 |



## TABELLADOS OS LEGUMES, HORTALIÇAS E FRUTAS

O ministro da Agricultura approvou a tabella organizada pela Commissão de Abastecimento para a venda de legumes, hortaliças e frutas, e que entrará em vigor no proximo dia 19.

Essa tabella é a seguinte:

GRUPO — Generos alimenticios — Tabella n.º 33 — Quitandas e estabelecimentos congeneres.

| | Quitandas e estabelecimentos congeneres | Varejo nos mercados | Lavradores e atacado nos mercados |
|---|---|---|---|
| Abacate especial, um | $600 | $500 | 20$000 — Cx. c/70 frutos. |
| Abacate paulista, um | $300 | $400 | 18$000 — Cx. c/70 frutos. |
| Abobora, kilo | $700 | $600 | 4$000 — Por 10 kilos. |
| Abobrinha commum, kilo | $700 | $600 | 4$000 — Por 10 kilos. |
| Abobrinha italiana, kilo | 2$200 | 2$000 | 20$000 — Cx. c/17 kilos. |
| Abobora dagua, kilo | $700 | $600 | 4$000 — Por 10 kilos. |
| Agrião, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Aipim, kilo | $500 | $400 | 2$500 — Por 10 kilos. |
| Aipo, pé | $800 | $700 | 6$000 — Por 12 pés. |
| Aipo especial, pé | 1$300 | 1$200 | 10$000 — Por 12 pés. |
| Alface braçal, pé | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 pés. |
| Alface paulista, pé | $800 | $700 | 5$000 — Por 10 pés. |
| Alface romana paulista, pé | $800 | $700 | 5$500 — Por 10 pés. |
| Almeirão, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Alface romana commum, pé | $200 | $100 | $700 — Por 10 pés. |
| Alho poró paulista, pé | $700 | $600 | 3$000 — Por 12 pés. |
| Alho poró commum, pé | $400 | $300 | 2$000 — Por 12 pés. |
| Azedinha, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Banana dagua, duzia | $600 | $400 | 2$000 — Cento. |
| Banana dagua, kilo | $400 | $300 | — — |
| Banana figo, duzia | 1$100 | 1$000 | 5$500 — Cento. |
| Banana figo, kilo | $600 | $500 | — — |
| Banana maçã, duzia | $800 | $700 | 4$000 — Cento. |
| Banana maçã, kilo | $700 | $600 | — — |
| Banana ouro, duzia | $700 | $500 | 2$000 — Cento. |
| Banana ouro, kilo | $900 | $700 | — — |
| Banana prata, duzia | $800 | $700 | 4$000 — Cento. |
| Banana prata, kilo | $700 | $600 | — — |
| Banana da terra, duzia | 2$400 | 2$200 | 15$000 — Cento. |
| Banana da terra, kilo | 1$600 | 1$400 | — — |
| Banana São Thomé, duzia | 1$400 | 1$200 | 8$000 — Cento. |
| Banana São Thomé, kilo | $800 | $700 | — — |
| Batata Barão, kilo | 1$100 | 1$000 | 12$000 — Por 15 kilos. |
| Batata doce, kilo | $700 | $600 | 4$500 — Por 10 kilos. |
| Beringelas, kilo | 1$200 | 1$100 | 8$000 — Por 10 kilos. |
| Beterraba, kilo | 1$500 | 1$400 | 12$000 — Por 10 kilos. |
| Brócolis, molho | 1$100 | 1$000 | 9$500 — Por 10 mólhos. |
| Broto de abobora, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Caruru, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Celga, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Celga paulista, molho | $500 | $400 | 3$000 — Por 10 mólhos. |
| Cheiro verde, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Couve commum, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Couve tronchuda, pé | 1$200 | 1$100 | 11$000 — Por 12 pés. |
| Cenoura sem rama, kilo | 2$400 | 2$300 | 20$000 — Por 10 kilos. |
| Espinafre especial, molho | 1$100 | 1$000 | 9$500 — Por 12 mólhos. |
| Fava, kilo | 1$100 | 1$000 | 8$000 — Por 10 kilos. |
| Fruta de conde especial, uma | $800 | $700 | 35$000 — Cx. c/60 frutos (1 camada) |
| Guando, kilo | $900 | $800 | 6$000 — Por 10 kilos. |
| Giló, kilo | $800 | $700 | 6$000 — Por 10 kilos. |
| Grape-fruite, duzia | 1$500 | 1$400 | 8$000 — Cento. |
| Inhame japonez, kilo | $700 | $600 | 5$000 — Por 10 kilos. |
| Laranja Bahia, duzia | 2$200 | 2$000 | 13$000 — Cento. |
| Laranja Bahia, kilo | $900 | $800 | — — |
| Laranja lima, duzia | 1$200 | 1$100 | 7$000 — Cento. |
| Laranja lima, kilo | $400 | $300 | — — |
| Laranja Natal, especial, dz. | 1$500 | 1$400 | 12$000 — Cento. |
| Laranja Natal especial, kº. | $800 | $700 | — — |
| Laranja pera, duzia | 1$000 | $900 | 6$000 — Cento. |
| Laranja pera, kilo | $400 | $300 | — — |
| Laranja Selecta, duzia | 1$500 | 1$400 | 12$000 — Cento. |
| Laranja Selecta, kilo | $500 | $400 | — — |
| Lima da Persia, duzia | 1$300 | 1$200 | 10$000 — Cento. |
| Lima da Persia, kilo | $300 | $100 | — — |
| Limão especial, duzia | 1$000 | $900 | 4$000 — Cento. |
| Limão especial, kilo | 1$400 | 1$200 | — — |
| Mamão, kilo | $600 | $500 | 25$000 — Pote c/15 frutos. |
| Manga espada, commum, uma | $400 | $200 | 15$000 — Cx c/70 frutas. |
| Manga espada, typo Pernambuco, uma | $400 | $300 | 30$000 — Cx. c/100 frutas. |
| Manga rosa, commum, uma | $400 | $300 | 15$000 — Cx c/70 frutas. |
| Manga rosa, typo Pernambuco, uma | 1$000 | $800 | 50$000 — Cx. c/100 frutas. |
| Maxixe, kilo | $600 | $500 | 8$000 — Por 20 kilos. |
| Milho verde, 2 esp. | $300 | $100 | 7$000 — Cento. |
| Nabiça, molho | $100 3/ | $200 | $500 — Por 10 mólhos. |
| Nabo sem rama, kilo | $900 | $800 | 13$000 — Por 20 kilos. |
| Ovos communs, duzia | 3$400 | 3$200 | 35$000 — Por 12 duzias. |
| Ovos de granja (marcados) duzia | 4$400 | 4$100 | 43$200 — Por 12 duzias. |
| Palmito, um | 1$000 | $900 | 18$000 — Amarrado c/24. |
| Pepino, kilo | 1$200 | 1$100 | 22$000 — Cx. c/25 kilos. |
| Pimentão doce, kilo | 2$100 | 2$000 | 30$000 — Pregado c/16 ks. |
| Pimenta malagueta, 50 gr. | $700 | $600 | 8$000 — Kilo. |
| Quiabo, kilo | 1$000 | $900 | 8$000 — Por 10 kilos. |
| Rabanete paulista, molho | 1$000 | $900 | 7$000 — Por 10 mólhos. |
| Rabanete commum, molho | $300 | $200 | 1$600 — Por 10 mólhos. |
| Repolho, kilo | 1$500 | 1$400 | 10$000 — Por 10 kilos. |
| Tomatão, kilo | 3$700 | 3$600 | 85$000 — Cx. c/25 kilos. |
| Tomates grandes, kilo | 3$400 | 3$300 | 75$000 — Cx. c/25 kilos. |
| Tomates miudos, kilo | 2$900 | 2$800 | 60$000 — Cx. c/25 kilos. |
| Vagem manteiga, especial, k. | 1$300 | 1$200 | 25$000 — Jacá c/25 kilos. |
| Vagem regular, kilo | 1$000 | $900 | 15$000 — Jacá c/25 kilos. |
| Vagem de ervilha, kilo | 2$200 | 2$000 | 18$000 — Por 10 kilos. |
| Xuxu' kilo | 1$000 | $900 | 15$000 — Cx. c/22 kilos. |

## ACTOS RELIGIOSOS

*Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —*

### DR. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

(7º DIA)

A DIRECTORIA DA CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO, profundamente consternada com o infausto e prematuro passamento de seu querido companheiro e amigo, manda rezar uma missa, pelo eterno repouso da alma do seu saudoso e dedicado Director Secretario, no altar de N. Sra. das Dôres da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 10 horas, am., convidando para este acto de religião todos os seus associados e amigos.

(U 27476)

### DR. LUIZ OCTAVIO MOREIRA PENNA

A familia de LUIZ OCTAVIO MOREIRA PENNA, não conseguindo por falta de endereços, dirigir-se a todos aquelles que tiveram a bondade de se manifestar por occasião do rude golpe por que passou, vem agradecer sinceramente a estes, as provas de amizade que recebeu pela perda irreparavel de seu querido LUIZ.

(U 27475)

### DR. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

(7º DIA)

LUCINDA S. DOS GUIMARÃES BONJEAN, SERGIO DOS GUIMARÃES BONJEAN, senhora e filho, LAURA LAMENHA LINS e familia, profundamente sensibilisados com as innumeras provas de affecto, pezar e conforto que lhe foram trazidas por occasião do passamento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, convidam seus parentes, amigos e pessôas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 10 horas am.

(U 27476)

### DR. SALVADOR AUGUSTO DE ARAUJO JORGE

(7º DIA)

Viuva e filhos, convidam parentes, amigos e collegas, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje ás 10 horas no altar N. S. da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula, (Largo de São Francisco) por alma de seu esposo e pae. Antecipam desde já seus agradecimentos.

(U 29247)

### NUNZIATA MENEZES

Dr. Pedro Olavo de Menezes e filhos, Vicente Castelli e filhas, Viuva Dr. Eugenio E. S. de Menezes e filhos, Francisco Nunes Guimarães Coimbra e senhora, Dr. Francisco Mendes da Rocha e filhas, convidam amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia, que mandam rezar por alma de sña esposa, filha, nôra, irmã e cunhada, NUNZIATA MENEZES, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, Rua da Alfandega.

(U 29261)

### COMMENDADOR JOSE' LIPIANI

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 17, ás 9 horas, pelo 1º anniversario de seu fallecimento.

Desde já muito agradecem.

(U 29248)

AGRADECIMENTO

### D. RENATO DE PONTES

(BISPO DE VALENÇA)

A familia de PONTES, profundamente sensibilisada, vem, por este meio, agradecer a todos aquelles que lhe demonstraram sentimentos de pezar, assim como as homenagens tributadas ao seu pranteado filho, irmão, sobrinho e tio — D. RENATO DE PONTES.

(U 29243)

### CARLOS PEREIRA LEAL

(AGRADECIMENTO)

A familia de CARLOS PEREIRA LEAL, profundamente sensibilisada com as demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu extremecido e sempre lembrado chefe, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a quantos o confortaram e acompanharam, vem, por este meio, agradecer penhorada.

(U 27488)

### AGRADECIMENTO

### A' FREI FABIANO

Agradeço grande graça — E. G. C.

(U 29267)

### SÃO GUIDO

Agradeço uma graça alcançada no dia 29-3-40. Marcellino J. J. Filho.

(U 25977)

## CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
## FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

**SÃO LUIZ** — "IDYLLIO NOS ALPES" com Sonja Henie — ASPECTOS TURISTICOS DO D. FEDERAL (Nac) A's 2—4—6—8 e 10 horas

**PALACIO** — "A ENFERMEIRA EDITH CARVELL" com Anna Neagle. "O Novo Hippodromo do Jockey Club Paulistano (Nac.) (Imp. até 10 annos) A's 2-4-6-8 e 10 horas

**ODEON** — "HEROES ESQUECIDOS" com James Cagney e Priscilla Lane (Imp. até 14 annos) "Esquadrilha da Bôa Vontade" (Nac.) A's 2-4-6-8 e 10 horas.

**REX** — "SEMPRE EM APUROS" Com Jane Withers — "Museu Nacional de Bellas Artes" (Nac.) A's 2-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20 horas. Balcão 2$000.

**IMPERIO** — "SURPRESA NOCTURNA" com Preston Foster (Imp. até 10 annos) "Cine-Jornal Brasileiro nº 97" (Nac.) A's 2-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20 horas. Poltrona 2$000.

**GLORIA** — "CRUEL E' O MEU DESTINO" com John Garfield. (Imp. até 14 annos) "Viagem do Sr. Ministro da Agricultura, no Norte do Paiz. (Nac.) A's 2-3,40-5,20-7,0078,40 e 10,20 horas.

**ROXY** — "O GRANDE MOTIM" com Clark Gable (Imp. até 10 annos) CRIAÇÃO DO ACARA' BANDEIRANTE (Nac.)

**IPANEMA** — "MELODIA DA BRODWAY DE 1936" com Robert Taylor — GLOBO SPORTIVO NA TELA N.º 28 (Nac.)

**PIRAJA'** — "ALMAS BRAVIAS" com Wallace Beery (Imp. até 14 annos) MARCO HISTORICO (Nac.

**SÃO JOSE'** — "CANÇÃO DA TERRA" com Elsa Rumina CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 95 (Nac.) Ao Meio-dia, ás 2-4-6-8 e 10 hs. POLTRONA 2$000

O MIKADO

FILM TODO MUSICADO
COLORIDO INEGUALAVEL
VERDADEIRA ARTE CINEMATOGRAPHICA

2ª FEIRA PLAZA

PLAZA — Hoje — ás 2, 4, 6, 8 e 10 hs. MULHERES PERDIDAS Art. — com VIVIANE ROMANCE A luta de JOE LOUIS x JOHONNY PAYCHET Cinedia Jornal, Vol. 3 N.º 28

PARISIENSE — Hoje A VIRGEM LOUCA Imp. 18 annos MULHER FATAL Cinedia Jornal, Vol. 3, N.º 26 e a Luta de Box entre Joe Louis e Johonny Paychet

OPERA — Hoje CAMARADAS Imp. 18 annos CENTAUROS MODERNOS Cinedia Jornal Vol. 3, N.º 27

PRIMOR — Hoje NOITE DE FARRA Imp. 18 annos EVA DO DANUBIO-Imp. 18 annos Através do Rio Grande do Sul e a Luta de Box entre Joe Louis e Johonny Paychet.

RITZ — Hoje ETTORE FIARAMOSCA A PERSEGUIDA Imp. 14 annos Cinedia Revista N.º 19

MASCOTTE — Hoje CILADAS SOB O UNIFORME BRANCO Porto Alegre, Janeiro 1940

HADDOCK LOBO — Hoje DIABO BRANCO CENTAUROS MODERNOS Cinedia Jornal 3 x 18

VARIETE — Hoje MULHER FATAL VIGILANTES DO MAR Imp. 14 annos Entrada da Marcha para Oeste

## Theatro Carlos Gomes

HOJE — ás 20 e ás 22 horas — HOJE
Estupendo successo de
DELORGES e sua Companhia com o 1.º actor comico PALMEIRIM
na divertidissima comedia
"PERTINHO DO CÉO"
de JOSE' WANDERLEY e MARIO LAGO
(Temporada sob os auspicios do S. N. T.)
Amanhã e sempre: — "PERTINHO DO CEU"
POLTRONA: 4$400

## RIVAL

HOJE — VERMOUTH ás 17 hs. NOCTURNAS ás 20,30 e 22 hs.
LUIZ IGLEZIAS
APRESENTA
"O TROPHÉO"
Uma gargalhada em 3 actos de ARMANDO GONZAGA
Dia 26 — "QUERIDA" uma nova producção de PAULO DE MAGALHAES (o autor de "FEIA")

## PROCOPIO
THEATRO SERRADOR

REFRIGERADO
SENADOR DANTAS, 13
HOJE — 20 e 22 horas
MARIA CACHUCHA
— DE —
Joracy Camargo

Depois de amanhã — A preços reduzidos, ás 16 horas: "MARIA CACHUCHA" (Controle do S. N. T. do M. da Educação)

THEATRO MUNICIPAL — ESTRÉA: 23 DE ABRIL
MAGDA TAGLIAFERRO
DEPOIS DE AMANHA ENCERRAMENTO DA ASSIGNATURA PARA OS 4 UNICOS RECITAES

| Cinema Rio Branco | CINEMA LAPA | CINEMA CATUMBY | CINEMA MEYER | CINEMA GUARANY | CINEMA D. PEDRO |
|---|---|---|---|---|---|
| Rua Senador Euzebio, 332. T. 43-1630 | Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2543 | Rua Marquez de Sapucahy, 355 Telephone 22-3081 | AV. AMARO CAVALCANTE, 39 Telephone 29-1222 | RUA FREI CANECA, 133. Tel. 22-0485 | SENADOR POMPEU, 224. Tel. 43-0154 |
| CARAS EXTRANHAS GOLDWIN FOLLIES | CONVITE A' FELICIDADE CALUMNIA | VIDA ROUBADA LINGUAS VEPERINAS | A VIDA E' ASSIM PERIGO PELO RADIO FALCÃO DA FLORESTA, 7º e 8º eps. | UMA CILADA DO ACASO JORNAL, DESENHO NACIONAL | A VOLTA DO ROUXINOL PRISIONEIRO VOLUNTARIO |
| Dias 18, 19, 20, 21 — Escravos do Desejo - Compromisso de Honra, Sombra Desttemida, 1º e 2º eps. e Cine-Jornal Bras. 88. | Dias 18, 19, 20 e 21 — Fra Diavolo - O Rei dos Cow-Boys - Falcão da Floresta, 11º e 12º eps. e Globo Sportivo n.º 17. | Dias 18, 19, 20 e 21 — Noite do Peccado - Falso Confidente - Falcão da Floresta 5.º e 6.º eps. e Jardim Botanico de S. Paulo. | Dias 18, 19, 20, 21 — Rose Marie, Linguas Veperinas e No Reino dos cães. | Dias 17, 18, 19, 20, 21 — Laranja da China - Prisioneiro Voluntario, Falcão da Floresta, 9º e 10º eps. e Jornal Moderno n. 9. | Dias 17, 18, 19, 20, 21 — Laranja da China - Charlie Chan no Rheno - Falcão da Floresta, 9º e 10º eps. e Interventor A. Peixoto na Baix. Flumin. |

## THEATROS

### Nijinsky curado

Noticias da Suissa informam que os medicos de Nijinsky acabam de dar-lhe alta no hospital em que ali se achava internado:

— Nijinsky, teriam dito os facultativos, não poderá mais dansar. Elle se acha, porém, em condições de viver normalmente.

A historia do famoso bailarino russo é uma das mais tristes que se conhecem nos fastos da vida de theatro.

Em 1913, quando elle se casou, já os seus amigos mais intimos notavam, apprehensivamente, que Nijinsky tinha momentos prolongados de ausencia e de incomprehensão.

— Elle parece que fica fóra de si... Mas eram instantes muito breves e isso não chegava para interromper o seu trabalho.

Um dia, entretanto, na America, em pleno espectaculo, Nijinsky foi acommettido de um accesso. Scena punjente. Num dado momento, o bailarino parou e, com espanto geral, espanto que em breve se transformaria em emoção profunda, acotou-se no palco e poz-se a meditar. De repente levantou-se e, perante a orchestra attonita e a sala surpresa, declarou:

— Agora vou dansar a guerra.

E começou a dansar, uma dansa esquisita, louca, improvisada por elle, ali mesmo, em plena féerie. E dansou, dansou, dansou até que exhausto caiu pesadamente no chão.

Era o fim.

De regresso á Europa, foi recolhido a uma casa de saude. Fez todos os tratamentos possiveis. Teve á sua cabeceira as maiores notabilidades scientificas. Mas tudo inutil. Morreria para sempre, no apogeu da gloria, um dos maiores bailarinos de todos os tempos.

Os jornaes europeus informam, agora, que Nijinsky, clinicamente curado, será restituido ao convivio normal dos homens. Adiantam, mesmo, que os seus antigos amigos, que nunca o abandonaram, cogitam de proporcionar-lhe os meios com que realizar uma viagem á America.

Pobre Nijinsky, a vida foi ingrata com elle, depois de haver-lhe acenado com tudo que uma creatura póde desejar: o amor, o dinheiro, a gloria.

—

A TEMPORADA DO RIVAL — Prosegue no Rival a temporada da Companhia Luiz Iglezias, que depois do successo obtido com a peça inaugural de seus espectaculos, o original Feia, de Paulo Magalhães, continua o seu exito inicial com a deliciosa e divertida comedia de Armando Gonzaga, O Trophéo.

O CARTAZ DO RECREIO — No Theatro Recreio está se despedindo do cartaz a revista de Victor Costa e Floriano Faissal, Musica, maestro, que leva toda a noite um publico numeroso áquella casa de diversões. Na proxima sexta-feira teremos no Recreio a nova peça da temporada, a revista Acredite, se quizer.

—

COMPANHIA PROCOPIO — Os espectaculos de Procopio despertam sempre interesse. Comprehende-se assim como o Serrador, desde sua inauguração, tem estado repleto todas as noites, além do mais se achando em cartaz um original de Joracy Camargo. Hoje, mais uma vez, teremos ali a Maria Cachucha.

—

PERTINHO DO CÉO — No Carlos Gomes, teremos hoje, mais uma representação da comedia de José Wanderley e Mario Lago, Pertinho do Céo, no excellente desempenho de Delorges, Elza Gomes, Lucia Delor, Palmeirim e outros elementos integrantes da companhia.

### O ministro do Brasil em Athenas

Athenas, 15 (H.) — O rei Jorge recebeu hoje em audiencia particular, o ministro do Brasil sr. Barbosa Carneiro.

1.ª PARTE — Representação da Revista féerie

MUSICA MAESTRO

2.ª PARTE — Sensacional ACTO VARIADO com: Sylvino Netto - Itahy Pirajá - Nena Robledo - Palmeirim Silva - Janyr Martins - Floriano Faissal - Zézé Porto - Lydia Campos - Vicente Marchelli - Pedro Celestino - Miguel Orrico - Vicente La Falco e outros.

Preços para hoje: — Frizas e Camarotes, 55$000 — Poltronas, 11$000 — Galerias, 5$500, Geraes, 3$300 (Imposto incluso).

AMANHÃ — A'S 20 E 22 HORAS "MUSICA MAESTRO"

## CINEMAS

### VARIAS NOTAS

"MUSICA, DIVINA MUSICA" — A contribuição do notavel violinista russo Jascha Heifetz em um film cinematographico, admit-

Andrea Leeds

tiu-se, de inicio, apenas como um simples apparecimento no qual o artista se apresentasse na sua mais apropriada modalidade: executando, ao violino, algumas paginas musicaes e nada mais do que isso. Havia engano nessa supposição, como se veiu a saber, pois Jascha Heifetz, sobre as suas exhibições de interprete musical renomado, vive ainda uma parte dramatica de esplendido relevo em Musica, divina musica!

O insigne musico, ora no Rio, tem a seu cargo, um papel de importancia, e disso todos vão certificar-se quando Musica, divina musica! fôr estreada no São Luiz, já na proxima sexta-feira, dia 19, pela United Artists.

—

MAIS UMA SENSACIONAL REPRISE NO CINEMA GLORIA — No dia 22, será exhibido uma copia inédita do film Casa Sinistra, cujo elenco consiste de Charles Laughton, Boris Karloff, Rudolf Massey e outros.

O film é de uma intensidade dramatica que emociona, e estarrece o espectador mais sceptico.

—

"SOLTEIRA POR CAPRICHO" — A Quinta Avenida de Nova York, uma praia elegante das Bermudas e uma certa fazenda da ilha do Bali — a remota ilha do archipelago de sonda, hoje tão popular, graças ao cinema — constituem o seductor scenario onde se desenrola a variada, movimentadissima e não menos divertida acção de Solteira por capricho, a original e interessante comedia da

Madelaine Carroll

Paramount que o Palacio vae apresentar na proxima segunda-feira.

Madeleine Carroll, é quem encabeça o elenco, por signal primoroso, pois reune os nomes de Fred Mac Murray, Allan Jones, Akim Tamiroff, Osa Masson e Carolyn Lee.

—

"A IMPERATRIZ LOUCA", VAE DAR AOS "FANS" UMA NOVA "STAR" — A Vitagraph, na proxima segunda-feira, vae apresentar, no Odeon, A Imperatriz louca, baseada na vida da infortunada imperatriz Carlota, ex-

Medea Novara

traordinariamente sentida por Medea de Novara, com esse calido temperamento que sempre demonstrou possuir.

Cercando a nova star que surge radiosa de belleza e beijada pelo sol da arte perfeita, ainda encontramos, entre outros, Conrad Nagel e Evelyn Brent, os dois queridos veteranos, Guy Bates Post, Nigel de Brulier, Lionel Atwill, Claudia Dell, Michael Visaroff, Graciela Romero, Julian Rivero, etc.

—

"O MIKADO", — SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA! — Afinal os amantes da bôa musica e apreciadores da verdadeira arte cinematographica têm opportunidade de encontrar no film "O Mikado", que estreará no Cinema Plaza, já na proxima segunda-feira, dia 22, tudo que de mais bello possa offerecer um film — O Mikado foi transportado para a tela sob a direcção magistral de Victor Schertzinger, baseado na opera de Gilbert e Sullivan, mundialmente conhecida.

Os papeis principaes estão em mãos de Kenny Baker, um dos cantores mais famosos da Opera; Jean Colin, no papel de Yam-Yam, a linda japonezinha, cujo destino está ligado á Kó-Kó, desempenhado por Martyn Green, são ambos, artistas de fama.

O film todo é de um luxo extraordinario, satisfazendo o gosto mais apurado, visual e intellectual.

Amanhã, daremos uma ligeira descripção do enredo da opera.

## TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador geral: Mae stro SILVIO PIERGILI

HOJE, 3.ª FEIRA, A'S 21 HORAS.
1.º dos 4 Unicos Concertos de

# HEIFETZ

Tournée Sul-Americana sob os auspicios da "Sociedade Musical Daniel".

**Vivaldi:** Suite em lá maior. **Bach:** Sonata n.º 3, em dó maior. **Mozart:** Concerto n.º 4 em ré maior. **Haydn:** Adagio e presto. **Hummel:** Rondó em mi bemol. **Schubert:** Impromptu. **Schumann:** O passaro propheta. **Beethoven:** Côro dos Dervicshes.

Ao piano: EMANUEL BAY.

Preços: Frizas e Camarotes: 400$; Poltronas: 80$; Balcões Nobres: 60$; Balcões: 48$; Galerias: 40$. Sello á parte.
(U 27493)

### Não ha inconveniente no reconhecimento do "American Bureau of Shipping"

Ao ministro da Viação e Obras Publicas, o director do Departamento Nacional de Portos e Navegação informou não encontrar o mesmo Departamento, nenhum inconveniente quanto ao reconhecimento do "American Bureau of Shipping", cuja finalidade é a de registro e classificação de navios como as suas congeneres, Lloyd's Register, British Corporation, Bureau Veritas, Registro Maritimo Italiano e Lloyd Germanico.

1º Album trimestral de modas, edição especial de VIDA DOMESTICA, já á venda, contendo mais de 200 modelos ineditos de toilletes para todas as horas sociaes das senhoras, na presente estação de Outomno. Trabalho esmerado das officinas de VIDA DOMESTICA, todo a côres. Paginas especializadas de moda masculina e da moda infantil e demais accessorios da elegancia. — Preço ... 10$000.
(33956)

Depois de uma refeição farta, tome alguns comprimidos de Sabural: os gazes, oppressão no peito, azia, nauseas e dôres de estomago que o affligiam desapparecerão immediatamente. Sabural auxiliará seu estomago a digerir normalmente, porque contém ingredientes sedativos que neutralizam a acidez e a fermentação, regulando a acção do succo gastrico.

Sabural faz cessar em 5 minutos as indigestões e seus symptomas dolorosos. É tambem efficaz na dyspepsia nervosa, por ter na sua formula ingredientes que acalmam os nervos. O vidro de Sabural é de preço modico. Para facilitar a sua digestão, comece a tomar esses comprimidos hoje mesmo. Á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

COMPRIMIDOS SABURAL
(33049)

### O papel de imprensa nos Estados Unidos

Nova York, 15 (A. P.) — A International Paper Company annunciou a manutenção de seus actuaes preços de papel, para o interior, que estão a 50 dollares por tonelada. Este preço vigorará para o papel de imprensa durante o terceiro trimestre do anno corrente.

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
MAMONA
(334)

### Inauguração do novo quartel da Policia Militar em Goyania

Goyania, 9 (Do correspondente) — Realizaram-se na Villa Militar desta capital, ás cerimonias da inauguração do novo quartel do 1º Batalhão da Policia Militar do Estado e do inicio das aulas do Curso de Emergencia de Officiaes.

Ao acto, que teve a presença do interventor Pedro Ludovico, compareceram as autoridades civis e militares e pessoas de relevo da sociedade de Goyania. Em nome do commandante geral, coronel Langlebert Pinheiro Soares falou o major Cicero Bueno Brandão, que, em incisivo e expressivo discurso, resaltou a obra que vem realizando em pról da Corporação o interventor federal e o commandante da Policia Militar, bem como a significação da inauguração do novo melhoramento e do inicio das aulas do Curso de Emergencia de Officiaes.

Encerrando as cerimonias, falou o interventor federal que, em magnifica oração, rememorou as iniciativas do seu governo no tocante á Policia Militar e mostrou o papel do soldado como mantenedor da ordem e segurança no Estado. Em seguida o interventor autoridades e pessoas presentes visitaram as dependencias do novo predio, ficando todos muito bem impressionados.

### COMBATENDO OS ENTERROS A PE'

Curityba, 15 (A. N.) — O prefeito da cidade reuniu, em seu gabinete, os representantes da imprensa local, afim de conversar acerca do problema de enterramentos em Curityba, e que está sendo ventilado pelos jornaes, no sentido da extincção dos acompanhamentos á pé. O prefeito expoz a questão, informando que as empresas funerarias, dentro de pouco tempo, estarão com os seus meios de transportes completamente transformados, pois estão adquirindo carros para quaesquer funeraes. Resta obter a collaboração dos "chauffeurs", que deverão estabelecer, conforme está informado, preços mais modicos, e os quaes farão, tambem autos,lotação para os acompanhantes. Depois da troca de varias idéas, ficou estabelecido que a imprensa fará intensa propaganda para a transformação do velho systema de funeraes acompanhados a pé, através longas distancias.

"SINGER BICHADAS"
Compram-se machinas de costura até 500$. Trocam-se por novas e reformam-se. Frei Caneca, 82. Tel. 42-7185 e 22-1312.
(U 27508)

### Para representar o Brasil no VIII Congresso Scientifico Americano

O presidente da Republica approvou a proposta do ministro do Trabalho, para representar o Brasil no proximo VIII Congresso Scientifico Americano, do sr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, director do Instituto Nacional de Technologia.

DEDICADAS A TODOS OS RADIO-OUVINTES QUE PREFEREM AS OBRAS DE COMPOSITORES CLASSICOS E DOS MODERNOS JA CONSAGRADOS PELO BOM GOSTO MUSICAL

A Liga Brasileira de Electricidade
SE COMPRAZ EM APRESENTAR, HOJE, DAS 13 AS 14 Hs., O PROGRAMA SEGUINTE.

**Primeira parte**

ORCHESTRA DE CONCERTOS DE FERDINANDO STRACK
1—MELODIA EM LA' BEMOL, de Tchaikowsky, em solo de violino.
2—DANSA HUNGARA N. 5, de Brahms.
3—DANSA HUNGARA N. 6, de Brahms.
CANTA BIDU' SAYÃO — ORCHESTRA VICTOR BRASILEIRA
4—BALLADA, da opera "O Guarany", de Carlos Gomes.
ORCHESTRA DE CONCERTOS DE FERDINANDO STRACK
5—TREPAK, da suite "Quebra Nozes", de Tchaikowski.
6—A MARCHA DOS GIGANTES, de "No paiz das Fadas", de Cowen.
7—SANT'ANAS PATIO, de Strikland.
8—MEIO-DIA, de "Dia de Maio", de Rudolf Friml.
9—O ARROIO, das "Lyric Pieces", de Grieg.

**Irradiado pelas estações:**

PRG-4 — 940 QCS.
PRE-8 — 980 QCS.
PRD-2 — 1 060 QCS.
PRE-3 — 1 180 QCS.
PRA-9 — 1 220 QCS.
PRG-3 — 1 280 QCS.

**Segunda parte**

CANTA BIDU' SAYÃO — ORCHESTRA VICTOR BRASILEIRA
1—CYSNES, de Alberto Costa.
TRIO ARCO-IRIS
2—NAS ASAS DA CANÇÃO, de Mendelssohn.
ORCHESTRA DE CONCERTOS DE FERDINANDO STRACK
3—UMA CANÇÃO SENTIMENTAL", de "Scenas Nauticas", de Fletcher.
4—ANDANTINO, de Coleridge-Taylor.
5—RENDIÇÃO DOS SOLDADOS DA GUARDA, da opera "Carmen", de Bizet.
6—VALSA, OP. 64 N. 2, de Chopin.
7—AS CZARDAS, do Ballado "Coppelia", de Delibes.
8—MINUETTO, da "Symphonia em Sol Menor", de Mozart.
TRIO ARCO-IRIS
9—BARCAROLLA, dos "Contos de Hoffmann", de Offenbach"

GUARDE ESTE PROGRAMA QUE LHE SERÁ UTIL PARA ACOMPANHAR A IRRADIAÇÃO DESTA AUDIÇÃO

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
C. Postal 1755 "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" fone 22-1676
(33741)

## Classificação de aspirantes

O director de Engenharia classificou, por necessidade do serviço, os seguintes aspirantes a official: Dagoberto Pinto Pacca e Waldemar Menezes Rocha, na 2ª Companhia Independente de Transporte, e Mario Miranda Santa Rosa, na 3ª Companhia Independente.

## DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Foram designados para servirem: na Directoria de Recrutamento o capitão Murillo Penha e como subalterno, da companhia de praças reformadas do Asylo de Invalidos, o 2º tenente, convocado, Augusto Cesar Machado Junior.



## Uma reforma no Instituto do Arroz

*Porto Alegre*, 15 (A. N.) — Noticia-se que na proxima reforma do Instituto de Arroz, será creado um conselho de administração, constituido de sete membros e que terá um presidente de nomeação do governo do Estado. Para esse cargo se encontra indicado o major Cacildo Krebs, que é actualmente director do Instituto de Arroz. Quanto aos membros da directoria continuarão fazendo parte os srs. Ismael Chaves, Walter Schmitt, Francisco Berta, Victor Kessler, que são productores e, ao mesmo tempo, exportadores.

## Matricula de officiaes paraguayos nas Escolas do Exercito

O general Eurico Dutra, attendendo á solicitação do governo da Republica do Paraguay, autorizou a matricula nas escolas abaixo indicadas, dos seguintes officiaes daquelle paiz, sendo:

Na Escola de Estado Maior — Majores Dionysio Palbuena, Sergio Nardi, Eustacio Rojas e Oscar Mora.

— Na Escola das Armas — Capitães Martin Cariwoni, Quintin Parini e Alfedo Stroener.

— Na Escola de Aeronautica — 1º tenente de aviação Adben Alvarez Albert.

Como chefe desses officiaes, permanecerá aqui o coronel Paulino Antola, commandante das Forças Armadas do Paraguay.

## O general Valentim Benicio condecorado pelo governo do Perú

O secretario do Grande Conselho da Ordem "El Sol del Perú", communicou ao ministro da Guerra haver o governo do seu paiz autorizado ao general Valentim Benicio da Silva a "Gran Cruz" da alludida ordem.

## TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos os capitães Benedicto Freitas, do 24º Batalhão de Caçadores para o quadro supplementar privativo; Ruy Santiago e Benjamin Cobello Bidart, do 2º e 10º Regimentos de Infanteria para o quadro supplementar geral e Manoel Joaquim Guedes, do quadro de Estado Maior para o Supplementar Geral.



## Vae acompanhar o addido militar do Perú

Foi nomeado para acompanhar o tenente-coronel Ricardo Alayza Tapia, addido militar junto á Embaixada do Perú nas suas apresentações e visitas, o major Floriano Peixoto Keller.

# O DIA POLICIAL

## UMA FABRICA INCENDIADA NA RUA ITAPIRU' — AO SER PRESO, O SOLDADO ALVEJOU O CABO — IAM PERECENDO AFOGADOS — ATROPELAMENTOS E SUICIDIOS

Uma fabrica existente á rua Itapiru', 273, de propriedade de Elias Akine, que ali explora a industria de botões de bakalite e estamparia em folhas de Flandres, manifestou-se, hontem, violento incendio que destruiu parcialmente o estabelecimento, causando prejuizos totaes.

A firma Elias Akine não tinha a fabrica no seguro e, dahi, o haver perdido cerca de 45 contos que empregára em suas installações. Dos 32 operarios que ali trabalham, apenas vinte se achavam em actividade, isto porque 12 haviam, hontem, faltado ao serviço.

Cerca das 9 e 1|2 da manhã foi a fabrica sacudida por uma explosão que se verificára numa de suas dependencias, ou seja aquella que se fizera deposito de milhares de caixas de botões, pondo em panico todos os operarios. Os Bombeiros não tardaram em dar combate ás chammas, verificando-se, durante os trabalhos, que um dos soldados se vira suffocado pela fumaça. Era o bombeiro 892, que foi pensado na propria ambulancia da corporação. Duas das operarias da fabrica receberam queimaduras durante os trabalhos de extincção: Ataliba Araujo, residente á rua Itapiru', 80, e Alzira Andrade, domiciliada áquella mesma rua, 174. Ambas foram recolhidas ao H. P. S.

O commissario Lyrio, do 14º districto, esteve no local.

O predio estava segurado por 50 contos. O proprietario da fabrica reside numa casa edificada aos fundos da fabrica e, em suas declarações á policia, accentuou terem sido totaes seus prejuizos.



### Aggressões

A' rua Professor Burlamaqui, 11, em Madureira, residem varias raparigas de vida facil. De uma dellas se fez intimo o soldado numero 135 da 1ª bateria do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, em Campinho, Alberto Antunes Figueiredo, o qual, comparecendo á casa referida, ali se poz a promover disturbios por não ter Judith Figueiredo, por quem se enfeitiçára o turbulento, repellido suas pretensões. Contrariado com o mallogro de suas intenções, Alberto Figueiredo entrou a desa- [illegible]

[illegible]

recolher-se ao Hospital Carlos Chagas. E que Manoel Ferreira, sacando de um revolver, alvejára o rival, deixando-o, a meio da estrada, á espera dos soccorros. O aggressor fugiu.

— O vendedor ambulante João Araujo, morador á rua Vinte e Quatro, n. 22, em Cordovil, foi assaltado, naquella rua, por Agenor Silva, o qual, em face da resistencia da victima, sacou de uma navalha e a aggrediu, ferindo-a no hombro esquerdo. Ao receber voz de prisão, Agenor Silva virou valente, recebendo a policia a bala. No fim, além de João Araujo, estava tambem ferido Agenor, que foi, como Araujo, pensado no Hospital Carlos Chagas.

### Collisões e atropelamentos

A' esquina das ruas Urbano Santos com Osorio de Almeida chocaram-se o omnibus n. 34, da Viação Excelsior, linha Club-Naval — Forte de São João, e o auto de praça n. 14.962, resultando sairem feridas tres pessôas que viajavam no carro de praça. São ellas: o architecto Mario Torres, domiciliado em Santos e que se acha a passeio nesta capital; sua irmã Alice Torres e d. Anna Candido Gomide, residente á rua Senador Corrêa, 35, os quaes, com escoriações e contusões diversas, foram pensados na Assistencia, retirando-se.

— Quando tentava atravessar a avenida Lauro Muller, foi colhida e morta por um omnibus, o de n. 756, da Viação Central, uma senhora que, depois, se soube ser Maria Eugenia Raymundo, residente á rua Maricá, 23-A, em São Matheus. A infeliz regressava de uma visita que fizera a um seu irmão, morador em Botafogo, quando foi surprehendida pela fatalidade. O corpo foi removido para o necroterio.

— Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao 609, foi colhido por auto o menor Miguel, de 9 annos, filho de Octavio Costa, morador no morro da Mangueira. O infeliz pequeno, com fractura do craneo, foi internado no H. P. S., tendo o chauffeur fugido.

### Os descontentes da vida

Numa confeitaria existente á rua Santa Rosa, 252, entrou, hontem, o empregado no commercio Oscar Dias, morador á rua Dr. Mario Vianna, 621, o qual, pedindo uma garrafa de cerveja, a ella juntou uma dóse de veneno, morrendo instantaneamente. O corpo foi removido para o necroterio com guia da policia local.

— Caso quasi semelhante verificou-se, hontem, num botequim existente á rua Coronel Rangel, 4. Ali entrou, á noite, Gumercindo da Silva Aguiar, funccionario da Central do Brasil e residente á rua Carolina Machado, 414, o qual, pedindo ao garçon uma cerveja preta, a ella juntou grande dóse de veneno, ingerindo, assim, a mistura e tendo morte immediata.

O infeliz escreveu, numa carteira de cigarros, esta phrase, a lapis: "Vem morte! Eu te espero, sorrindo! (a.) — Gumercindo da Silva Aguiar". O commissario Mario Ribeiro fez remover o corpo para o necroterio.

— Uma ambulancia foi chamada a soccorrer alguem na séde da delegacia fiscal da Piedade, á rua Dias da Silva, 27. Tratava-se do servente daquella delegacia, Amaro de tal, o qual, á chegada da ambulancia, havia fallecido. O corpo, com guia do commissario Mario Ribeiro, foi mandado ao necroterio. Ignora-se as causas do gesto de desespero do servente Amaro.

### Morto por trem

Quando tentava atravessar a passagem de nivel da estação de Bomsuccesso, foi colhido por um trem o lavrador Manoel Nunes Pires, morador em casa sem numero da estrada Custodio de Mello.

A victima foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde falleceu.

### Quasi fulminado

[illegible]

### Tinha os ouvidos cheios de feijão

[illegible]

### Iam morrendo afogados

[illegible]

## NÃO DEVIA O IMPOSTO DE RENDA

Em Minas, no fôro da Fazenda Publica, foi movido executivo contra Leonardo Pellozzo, para lhe ser pela Fazenda Nacional cobrado o imposto de renda, correspondente ao exercicio de 1934. A penhora foi embargada pelo executado e o juiz achou, por sentença, ter procedencia a defesa, tendo o procurador aggravado para o Supremo Tribunal, que manteve a sentença recorrida.



mar: Wilson de Oliveira Ramos, residente á rua Rodrigues de Brito, n. 34; Oscar Nogueira, morador á rua Olavo Bilac n. 77; [illegible]

### Falleceu no H. P. S.

[illegible]

ria na casa n. 67-A da rua Republica, [illegible] O corpo foi removido para o necroterio.

### EM NICTHEROY

#### Com um tiro na cabeça

[illegible] O suicida possuia na rua Visconde do Rio Branco um posto de venda de peixes.

### Matou-se com formicida

Na residencia de sua familia, á rua Mario Vianna, n. 603, poz termo á existencia, hontem, á tarde, ingerindo regular porção de formicida, o jovem Ismar José Ramos, de 21 annos de edade e solteiro.

Ismar deixou varias cartas, dirigidas uma á sua mãe, outra a [illegible] outra [illegible] e, finalmente, uma a seu amigo Sylvio Costa.

Na primeira, o suicida pedia á sua mãe que o perdoasse pelos [illegible] que lhe havia [illegible] este ultimo. [illegible] conhecimento [illegible] comparecido ao [illegible] Autran e [illegible] remover o cadaver para o necroterio.



## A Parahyba com os açudes cheios

*João Pessôa*, 15 (A. N.) — As fortes chuvas cahidas no sertão encheram o grande açude de Boqueirão, em São José do Piranha, faltando apenas 2 metros para "sangrar". Esse facto é bastante significativo, uma vez que aquella região, é a mais secca do Estado e na bacia hydrographica do açude ha 20 mil hectares com canaes de irrigações.

Os outros açudes acham-se cheios. A area semeada no Estado cresce dia a dia, esperando-se por isso talvez a maior safra já verificada aqui.





## "ONDAS MUSICAES"

E' o seguinte o programma organizado para hoje, á 1 hora da tarde, da Liga Brasileira de Electricidade, e que será irradiado pelas estações PRF-4 — 940 QCS. PRE-8 — 980 QCS. PRD-2 — 1.000 QCS. PRE-3 — 1.180 QCS. PRA-9 — 1.220 QCS. PRG-3 — 1.250 QCS.

PRIMEIRA PARTE

ORCHESTRA DE CONCERTOS DE FERDINANDO STRACK

1 — Melodia em lá bemol, de Tchaikowsky, em sólo de violino; 2 — Dansa hungara N. 5, de Brahms; 3 — Dansa hungara numero 6, de Brahms.

CANTA BIDU' SAYÃO — ORCHESTRA VICTOR BRASILEIRA

4 — Ballada, da opera "O Guarany", de Carlos Gomes.

ORCHESTRA DE CONCERTOS DE FERDINANDO STRACK

5 — Trepak, da suite "Quebra Nozes", de Tchaikowski; 6 — A marcha dos Gigantes, de "No paiz das Fadas", de Cowen; 7 — Sant'Annas Patio, de Strikland; 8 — Meio-Dia, de "Dia de Maio", de Rudolf Friml; 9 — O arroio, das "Lyric Pieces", de Grieg.

SEGUNDA PARTE

CANTA BIDU' SAYÃO — ORCHESTRA VICTOR BRASILEIRA

1 — Cysnes, de Alberto Costa.

TRIO ARCO-IRIS

2 — Nas asas da canção, de Mendelssohn.

ORCHESTRA DE CONCERTOS DE FERDINANDO STRACK

3 — "Uma canção sentimental", de "Scenas Nauticas", de Fletcher; 4 — Andantino, de Coleridge-Taylor; 5 — Rendição dos soldados da guarda, da opera "Carmen", de Bizet; 6 — Valsa, Op. 64 N. 2, de Chopin; 7 — As Czardas, do Ballado "Coppelia", de Delibes; 8 — Minuetto, da "Symphonia em Sol Menor", de Mozart.

TRIO ARCO-IRIS

9 — Barcarolla, dos "Contos de Hoffmann", de Offenbach".

## Os exercicios da artilharia da 1.ª Divisão de Infantaria

Realizam-se hoje, como noticiámos ha dias, no Campo de Instrucção Villa Militar, os exercicios de tiro contra objectivos fugazes.

Participaram desse exercicio officiaes de todas as unidades subordinadas á Artilharia Divisionaria da 1ª Divisão de Infanteria.

Os disparos feitos pelos canhões alcançaram completo exito, mostrando assim o estado de treinamento de seus executores e dirigentes.

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região, assistiu a toda essa manobra de fogo dos nossos artilheiros, tendo elogiado os participantes da provas.



## A cerimonia de hoje no C. P. O. R.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na séde do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, á avenida Pedro II, a cerimonia da abertura das aulas do curso daquelle Centro, com o seguinte programma:

Formatura de uma Cia. do C. P. O. R. com bandeira e banda de musica e de todos os alumnos; entrega da medalha de ouro, pelo general Silva Junior, ao tenente coronel Alfredo Gomes de Paiva, director daquelle Centro; compromisso á Bandeira e compromisso dos aspirantes da turma da 2ª época; leitura do boletim pelo cap. ajd. secretario; e saudação dos novos alumnos pelo inspector geral do Ensino do Exercito.

Uniforme: — 5º.

Durante a cerimonia, que terá a assistencia do ministro e outras autoridades, tocará a banda de musica do Batalhão de Guardas.



# JUSTIÇA MILITAR

## DEVOLUÇÃO DE PROCESSO

O procurador geral, dr. Vaz de Mello, devolveu, com o seu parecer, ao Supremo Tribunal, o processo em grão de embargos referente ao sargento Reynaldo Reichter, do 5º R. C. D., no qual conclue pela rejeição dos referidos embargos e isto porque o embargante tinha em seu poder vinte e seis saccos de milho, resultante de sobras illicitas, e os vendeu a civis.

Terminando o seu parecer, diz o Ministerio Publico que o crime praticado pelo sargento é precisamente o previsto pelo artigo 177 (commercio illicito) do codigo penal, que pune a alienação ou empenho de quaesquer objectos pertencentes á nação ou a outro, provado, como está, sem contestação, a venda do milho que não lhe pertencia.

## NÃO ASSISTE DIREITO AOS ADJUNTOS DE PROMOTORES

O Supremo Tribunal apreciando os papeis dos adjuntos de promotores das 4ª e 5ª regiões militares, de Juiz de Fóra e Curityba, respectivamente, bachareis Amarillo Lopes Salgado e Edgard de Oliveira Cruz, que lhe foram encaminhados pelo ministro da Guerra, nos quaes pedem para ser aproveitados nas vagas existentes de promotor das auditorias das 8ª e 9ª regiões militares, com séde em Belém do Pará e Campo Grande, decidiu, que aos mesmos bachareis não assiste o direito com que se julgam.

## O GENERAL HEITOR BORGES NÃO PÓDE FUNCCIONAR

Como o general Heitor Borges, em razão de seu cargo de commandante da guarnição da Villa Militar, não póde funccionar, e o general Amaro Villa Nova, ter requerido e o coronel Heitor Abrantes sido transferido para a reserva, o conselho de justiça sorteado para processar e julgar varios officiaes, inclusive o tenente Guahyba Corrêa da Silva, como implicados no vultoso desfalque verificado na 6ª C. R. de Porto Alegre, não póde funccionar. Nestas condições e ainda pelo facto das relações recebidas pela 2ª Auditoria, não constar officiaes superiores em condições de serem sorteados juizes, em numero sufficiente para constituir o conselho, o processo em questão vae ficar parado.

## CONDEMNADOS POR TEREM ARROMBADO A PRISÃO

Condemnados pelo conselho de justiça da 1ª Auditoria da 2ª região militar de São Paulo, composto dos juizes major Manoel da Nobrega, presidente; dr. Garcia d'Avila Pires, auditor; capitão medico dr. Carlos Paula Chaves, e primeiros tenentes Sylvio Magalhães Padilha e Nelson Augusto de Vasconcellos Coelho, os réos Oswaldo de Oliveira Pinto, Geraldo Vaz de Oliveira, João Alves dos Santos, Lafayette Machado e Leonel Larré Quaglio, appellaram para o Supremo Tribunal, cujos autos deram entrada hontem na respectiva secretaria. A condemnação imposta foi por ter ficado provado o crime de fuga com arrombamento da prisão feita pelos mesmos.

## IMPEDIDO DE FAZER UM EMPRESTIMO O OFFICIAL PEDIU HABEAS-CORPUS

O tenente Isnard Fortuna, sob o fundamento de ter o commandante do 3º Grupo de Obuzes de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, onde serve, negado a que o mesmo contraisse um emprestimo na Caixa Economica, por ter respondido ha pouco um inquerito no 1º Batalhão de Pontoneiros, requereu habeas-corpus ao Supremo Tribunal, via telegraphica.

O pedido foi devidamente autuado devendo ser distribuido pelo presidente Andrade Neves, antes da abertura da sessão de amanhã daquella alta côrte de justiça.



## AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer directamente, por falta de muitos endereços, a todos quantos nos confortaram com a sua assistencia, por occasião do desastre que feriu a meu filho Carlos Alberto e da minha grave molestia, quero expressar aqui, e por este meio o nosso sincero agradecimento, meu de minha senhora e de meu filho, a todos esses generosos amigos.

CARLOS OLYNTHO BRAGA.

(U 29242)

## Reducção de effectivo do 8.º R. A. M.

O ministro da Guerra mandou publicar o seguinte:

O 8º Regimento de Artilharia Montada, ficará a partir de 1 de junho, reduzido a um grupo de tres baterias e secção extra.

Seu effectivo em pessoal passará a ser identico ao de grupo destacado de Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria a Cavallo (quadro n. 13 dos effectivos typo approvados por portaria n. 2.605, de 23 de janeiro de 1940).

A Directoria de Artilharia regulará os pormenores de execução de modo a fazer desapparecer, em curto prazo, os excedentes.

## CORREIO SPORTIVO

(Continúa na 9.ª pag.)

deração Universitaria Paranaense de Sports, Federação Universitaria Paulista de Sports, Federação Universitaria Mineira de Sports, Federação Universitaria Bahiana de Sports, Federação Universitaria Fluminense de Sports, Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil unicas entidades do sport universitario nacional, ficam aguardando o exame justo e a implacavel justiça do sr. presidente da Republica.

São Paulo, 11 de abril de 1940".

### OUTROS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Os tres jogos de domingo na Associação Carioca de Football offereceram os seguintes resultados: Jardim, 3x Argentino, 1; Bandeirante, 4 x Paraiso, 3; Atlantico, 5 x São José, 2.

Na Associação de Football de Amadores, os resultados foram os que se seguem: Americano, 4 x Nacional, 0; Bella Villa,3 Germania, 2; Villa Real, 2 x Rio de Janeiro, 0; Sanlorenzo, 4 x Cruzeiro, 2.

## ATHLETISMO

### A PRIMEIRA RUSTICA DO ANNO

#### Joaquim Moreira, do Fluminense, sagrou-se vencedor

Presente a directoria da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, foi disputada ante-hontem a primeira prova rustica do anno.

Todos os concorrentes, representantes do Vasco, Fluminense, São Christovão e Sampaio, terminaram o percurso, chegando em primeiro logar Joaquim Moreira, do Fluminense.

A classificação geral dos concorrentes foi a seguinte:

1º logar — Joaquim Moreira, Fluminense — 10'14"; 2º logar — Mario Alvim, Vasco; 3º logar — José Felinto, Sampaio; 4º logar — Levino Enoc Felix, Sampaio; 5º logar — Alvaro dos Santos, São Christovão A. C.; 6º logar — Sebastião de Mattos, Sampaio; 7º logar — Maximiano Paes Filho, Sampaio; 8º logar — Ismael de Souza, Vasco; 9º logar — Aristocilio Ferreira da Rocha, Fluminense; 10º logar — José Barreiros, Vasco; 11º logar — Euno Martins Mendes, Sampaio; 12º logar — Evaristo Rodrigues, São Christovão; 13º logar — Desiderio Cesario Motta, Sampaio; 14º logar — Manoel de Assumpção, Sampaio; 15º logar — José Oliveira Dias, Fluminense e 16º logar — Jorge Faria, Vasco da Gama.

Em seguida á terminação da prova, a Liga fez a entrega das medalhas conquistadas pelos que obtiveram as tres melhores collocações.

## Nova data de incorporação de sorteados na 3ª zona militar

O presidente da Republica assignou um decreto determinando que, na 3ª zona militar, a primeira incorporação de voluntarios e sorteados será em 1º de fevereiro de cada anno.

Determina ainda o decreto que o anno de instrucção 1940-1941, na referida zona, constará apenas de dois periodos e se encerrará no ultimo dia de novembro. O primeiro periodo durará cinco mezes (de 2 de maio a 30 de setembro) e o segundo durará dois mezes (de 1º de outubro a 30 de novembro).

## O MOVIMENTO NA GUANABARA

### Chegou Gabriela Mistral — O "Almirante Alexandrino" e o "Chile" no porto — Attribulações de dois navios dinamarquezes

Na manhã de domingo chegou o "Almirante Alexandrino", que entre os seus passageiros de destaque trouxe a famosa poetisa chilena Gabriela Mistral.

Veiu a autora de "Desolacion", "Tala" e tantas outras obras consagradas, da cidade de Nice, onde desempenhava as funcções de consuleza do Chile, para assumil-as, em Nictheroy juntamente com o exercicio de outras attribuições na embaixada de sua patria.

Foi a escriptora esperada no cáes por elevado numero de amigos e admiradores, entre os quaes se encontravam o embaixador do chile no Brasil, sr. Mariano Fontecilla, o ministro de Cuba, sr. A. Hernandez Catá e o dr. Aloysio de Castro.

A poetiza que veiu acompanhada de uma pessoa da familia e da sua secretaria, referiu-se, no desembarcar, com enthusiasmo, ás possibilidades que terá no Brasil de estreitar as relações culturaes entre o seu paiz e o nosso e, tambem de proseguir na sua obra pedagogica. Espera a sra. Gabriela Mistral, assim que, sob outros aspectos, prosiga na missão que levava a cabo na Europa, como conselheira technica do Bureau Internacional de Cooperação Intellectual.

A bordo do "Almirante Alexandrino" chegou tambem, a baroneza Hortencia Hamovi do Rio Branco, filha do Barão do Rio Branco. Ausente do Brasil ha longos annos, a baroneza veiu rever a patria e assistir á inauguração da estatua a ser erguida á memoria do seu pae.

O "CHILE"

Hontem, após 22 dias de viagem fundeou na Guanabara o navio mixto "Chile" de nacionalidade sueca.

O navio que veiu de Gottemburgo, fez perigoso percurso, principalmente do porto de partida até o Atlantico, pois a zona atravessada está cheia de minas.

Entre os seus passageiros contava-se o sr. Murillo Tasso Fragoso que servia na nossa legação em Stockholmo e veiu acompanhado de sua senhora e de duas filhas.

DOIS NAVIOS DINAMARQUEZES

Em consequencia da resolução tomada pela Inglaterra de capturar todos os navios dinamarquezes encontrados em alto mar por se encontrar a Dinamarca sob a protecção da Allemanha, na manhã de hontem refugiou-se na Guanabara, o navio daquella nacionalidade "Kirsel", que vinha de Buenos Aires e se destina, com grande carga a portos da sua patria.

O mesmo fez em Santos o navio transporte de fructas da mesma nacionalidade "Egyptian Reefer" que se dedica ao serviço de carga em frigorifico entre o Rio e Buenos Aires.

Os dois navios permanecerão ancorados até nova resolução.

## Foi annullado o accordão do 2º Conselho de Contribuintes

### E restabelecida a decisão da Delegacia Fiscal em Minas

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo em, que é interessado José Antonio da Silva, estabelecido em Riacho dos Machados, Estado de Minas Geraes, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda, da decisão constante do accordão n. 7.799, do 2º Conselho de Contribuintes:

"O recurso *ex-officio* da Delegacia Fiscal em Minas Geraes foi motivado por não haver a dita Delegacia reconhecido a infracção definitiva no artigo 14, do decreto n. 23.664, de 29 de dezembro de 1933, tendo, porém, reconhecido a do art. 9º do mesmo decreto, applicando a respectiva multa ao autuado. Este conformou-se com a punição, não recorrendo para a instancia superior.

Tomando conhecimento do recurso do 2º Conselho de Contribuintes, cabia apreciar o recurso *ex-officio* negando-lhe ou dando-lhe provimento, mas adstricto unicamente á existencia ou não daquella infracção do predito art. 14. Assim, no entanto, não fez o 2º Conselho, que entrando em estudo do que já passára definitivamente em julgado, devido ao não recurso do autuado quanto á infracção do artigo 9º do citado decreto, deu provimento ao recurso *ex-officio* não para reconhecer a infracção do art. 14 e, pertanto, impor a multa respectiva, mas para reformar a decisão na parte não recorrida, e diminuir a multa contra a qual não houve reclamação. Nestas condições, resolvo dar provimento ao recurso do representante da Fazenda Publica, para o fim de annullar o accordão recorrido, e restabelecer, seus fundamentos legaes, a decisão da Delegacia Fiscal em Minas Geraes".

## A navegação do Tocantins enriquecida de novos motores

*Goyania*, 9 (Do correspondente) — Telegrammas de Porto Nacional noticiam que o sr. Joaquim Bezerra, arrojado sertanista e dedicado ao problema da navegação do Tocantins, já tendo mesmo conseguido auxilio do governo de Goyaz para maior efficiencia daquelle emprehendimento, acaba de interessar nesse serviço a firma americana Oscar Steiner, que incluiu mais tres motores adaptados, já tendo um dos mesmos chegado até Peixe, nestes ultimos dias. Com mais este auxilio é quasi certo tornar-se regular e definitivamente estabelecida a navegação desse rio, proporcionando a toda zona um surto notavel de progresso.

## O Tribunal do Jury absolveu

O Tribunal do Jury esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo pelo ministerio publico o promotor Collares Moreira.

Foi chamado a julgamento o réo Paulino de Sousa, accusado do crime de homicidio. O promotor sustentou o libello e entrou depois, na analyse da prova colhida no summario, para demonstrar a autoria do delicto. A defesa foi sustentada pelo advogado Romeiro Netto, que contrariou longamente o libello e procurou demonstrar a legitima defesa.

O conselho de jurados, findos os debates, recolheu-se a sala secreta, de onde regressou trazendo a absolvição do accusado.

## Restabelecidas, no Corpo de Bombeiros, as funcções de tenente-coronel — fiscal —

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei restabelecendo, no Corpo de Bombeiros, as funcções de tenente-coronel fiscal, que serão exercidas por um official da corporação.

Em virtude desse decreto-lei, o presidente da Republica assignou outro reduzindo de 25:000$000 a sub-consignação n. 29 — substituições — Corpo de Bombeiros — pessoal militar — acrescentando-se essa importancia a sub-consignação no 1º — consignação I — pessoal permanente, da verba I — pessoal do referido cargo — que passa a ter a seguinte redacção: "1 tenente-coronel fiscal ........ 31:000$000".

## Declarações

### CLUB MILITAR

EDITAL

Assembléa Geral Extraordinaria

Eleições

Convocação Unica

De ordem do Sr. General Presidente, convido os Senhores Associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria (convocação unica), no dia 17 do corrente, quarta-feira, ás 20,30 horas, para elegerem director pará a Alfaiataria, um membro para o Conselho Deliberativo e quatro supplentes para o Conselho Fiscal.

Club Militar, 13 de abril de 1940.

T. Cel. Maurilio da Cunha, Director Secretario. (xxx)

### Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro

(SYNDICATO PROFISSIONAL)

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA)

Nos termos dos Estatutos Sociaes ficam os Senhores associados convidados para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para o proximo dia 18 do corrente, ás 14 1|2 horas, que terá logar na sua séde social, á Rua do Lavradio n. 100, sobrado, constando da convocação a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do incendio occorrido na séde social.

b) Providenciar sobre a venda do immovel e acquisição de outro.

c) Interesses Geraes.

Rio, 15 de Abril de 1940.

A DIRECTORIA (U 29264)

## ANNUNCIOS







# BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

*Carta Patente n. 1.974, de 10 de Maio de 1939*

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1940

ACTIVO

| Conta | Parcial | Total |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 1.075:200$000 |
| Titulos descontados | | 13.308:351$000 |
| Emprestimos em conta corrente | | 2.390:741$200 |
| Correspondentes | | 67:132$700 |
| Effeitos a receber | | 274:534$000 |
| Valores caucionados | | 2.207:087$500 |
| Valores depositados | | 2.221:700$000 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda corrente | 1.092:458$000 | |
| Em outros Bancos | 184:090$600 | |
| No Banco do Brasil | 706:972$800 | 1.983:531$300 |
| Diversas contas | | 519:898$100 |
| | | 24.108:775$500 |

PASSIVO

| Conta | Valor |
|---|---|
| Capital | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 2:424$500 |
| Contas correntes de movimento | 6.267:262$200 |
| Contas correntes de aviso | 1.371:038$300 |
| Depositos a prazo fixo | 1.809:453$700 |
| Correspondentes | 119:018$400 |
| Titulos em caução e em deposito | 4.429:387$500 |
| Diversas contas | 5.309:397$200 |
| | 24.108:775$500 |

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1940. — LEONARDO TRUDA, Presidente. — PAULO DE LEMOS BASTO, Contador. (31371)

# BANCO DE ITAJUBÁ

MATRIZ — ITAJUBA'

DIRECTORIA

Presidente — *Dr. Wenceslau Braz P. Gomes*

Dir. Gerente — *João Antonio Pereira*

Director — *Dr. José Braz P. Gomes*

Cartas Patentes: 1.960 a 1.967 e 2.032

Agencia no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 45

Caixa Postal 950 — Tel. 23-4085 e 43-3700

End. Telegr.: BANITA

AGENCIAS — Brazopolis, Christina, Itanhandú, Tarsisopolis, Pedra Branca, Pouso Alegre, Rio de Janeiro, São Lourenço

ESCRIPTORIOS — Ayuruoca, Baependy, Borda da Matta, Cambuhy, Encruzilhada, Maria da Fé, Silvianopolis, Pouso Alto, Sylvestre Ferraz.

BALANCETE DA MATRIZ E AGENCIAS, EM 30 DE MARÇO DE 1940

ACTIVO

| Conta | Valor |
|---|---|
| Emprestimos em c/c com juros | 10.709:458$300 |
| Emprestimos Hypothecarios | 1.507:837$700 |
| Letras Descontadas | 27.332:405$970 |
| Titulos de Renda | 1.065:998$200 |
| Immoveis | 742:231$360 |
| Correspondentes do Interior | 4.018:399$200 |
| Matriz e Agencias | 14.511:122$670 |
| Valores em Administração | 3.083:000$000 |
| Valores Caucionados e Depositados | 23.337:005$150 |
| Moveis e Utensilios | 173:166$690 |
| Letras a Receber, em cobrança | 6.826:674$800 |
| Apolices pertencentes ao Banco | 1.299:316$200 |
| Acções Caucionadas | 60:000$000 |
| CAIXA: Em moeda corrente e em Bancos á n/ disposição | 12.301:216$720 |
| Diversas Contas | 2.267:482$120 |
| TOTAL DO ACTIVO | 109.896:275$080 |

PASSIVO

| Conta | Parcial | Total |
|---|---|---|
| Capital | | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 81:641$450 |
| Fundo para Depreciação de Immoveis | | 21:700$840 |
| Lucros e Perdas | | 71:579$010 |
| *Depositos* | | |
| Em c/c com juros | 22.425:257$700 | |
| Em c/c limitada | 6.612:153$050 | |
| Em c/c sem juros | 210:573$050 | |
| A prazo fixo | 24.666:588$100 | 53.914:572$900 |
| Credores por titulos em cobrança | | 6.826:674$800 |
| Titulos em caução e em deposito | | 23.337:005$150 |
| Administração de C/alheia | | 3.683:000$000 |
| Correspondentes do Interior | | 250:294$100 |
| Matriz e Agencias | | 15.226:114$170 |
| Caução da Directoria | | 60:000$000 |
| Diversas Contas | | 1.413:842$730 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 109.896:275$080 |

Itajubá, 8 de Abril de 1940. — (a.) W. BRAZ, Presidente. — JOÃO PEREIRA, Director-gerente. — JOSE' O. CHAVES, Contador. (31374)

# BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

| | |
|---|---|
| CAPITAL REALIZADO | 60.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA | 60.000:000$000 |
| OUTRAS RESERVAS | 6.661:291$140 |

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1940

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Botucatú e Marilia.

ACTIVO

| Conta | Parcial | Total |
|---|---|---|
| Carteira | | |
| Effeitos descontados | 218.992:912$692 | |
| Letras e effeitos a receber | | |
| Letras do interior e do exterior | 51.249:063$100 | 270.241:975$792 |
| Contas correntes | | |
| Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos | | 108.364:741$400 |
| Cauções e valores depositados | | |
| Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima | 120.807:195$915 | |
| Valores em deposito | 241.683:746$500 | |
| Caução da Directoria | 240:000$000 | 362.730:942$415 |
| Titulos e immoveis de propriedade do Banco | | |
| Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico | 27.906:800$200 | |
| Immoveis | 30.736:785$230 | 58.643:585$430 |
| Filiaes | | 90.024:422$700 |
| Diversas contas | | 5.861:334$200 |
| Correspondentes: | | |
| Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro | | 15.114:100$900 |
| Caixa: | | |
| Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos | | 61.176:752$900 |
| | | 972.157:855$737 |

PASSIVO

| Conta | Parcial | Total |
|---|---|---|
| Capital | | 60.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 60.000:000$000 |
| Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco | | 2.492:406$649 |
| Lucros e perdas | | |
| Saldo desta conta | | 4.168:884$500 |
| Depositantes | | |
| Por letras e a prazo fixo | 80.442:617$040 | |
| Contas correntes | | |
| Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento | | |
| Com juros | 231.124:021$000 | |
| Sem juros | 9.276:138$542 | 320.842:777$452 |
| Garantias diversas e outros valores que figuram no activo | | |
| Cauções depositadas | 120.807:195$915 | |
| Valores pertencentes a terceiros | 241.683:746$500 | |
| Caução da Directoria | 240:000$000 | 362.730:942$415 |
| Letras e effeitos em cobrança | | 51.249:063$100 |
| Filiaes | | 92.296:541$300 |
| Diversas contas | | 8.093:204$200 |
| Cheques e ordens de pagamento | | 5.365:212$800 |
| Correspondentes | | |
| Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro | | 4.720:294$300 |
| Dividendos | | |
| Saldos não reclamados | | 198:529$000 |
| | | 972.157:855$737 |

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Abril de 1940. — Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director Presidente — (a.) JOSE' DA SILVA GORDO, Director Superintendente — (a.a.) PAULO C. GALVÃO — QUINTINO DE SA', Directores-Gerentes — (a.) MIRANDA, Contador. (31373)



# BANCO BORGES

*Rua da Alfandega, 24 e 26*

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE MARÇO DE 1940

ACTIVO

| Conta | Valor |
|---|---|
| Letras descontadas | 7.582:717$800 |
| Emprestimos em contas correntes | 16.457:075$825 |
| Letras em cobr. do exterior | 574:854$060 |
| Letras em cobr. do interior | 8.092:905$050 |
| Valores caucionados | 10.181:490$600 |
| Valores depositados | 23.500:203$700 |
| Garantias hypothecarias | 10.122:272$800 |
| Correspondentes do exterior | 757:299$300 |
| Correspondentes do interior | 11.387:077$100 |
| Titulos de propriedades do Banco | 1.878:357$000 |
| Hypothecas | 2.813:780$500 |
| CAIXA: | |
| Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos | 7.345:710$190 |
| Thesouro Nacional c/ deposito | 100:000$000 |
| Acções caucionadas | 80:000$000 |
| Moveis e utensilios | 103:120$000 |
| Diversas contas | 452:701$700 |
| Immoveis (valor n/ predio á rua Alfandega n. 24) | 450:000$000 |
| Total do Activo | 105.380:562$525 |

PASSIVO

| Conta | Valor |
|---|---|
| Capital | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva geral | 330:800$000 |
| Fundo de reserva especial | 165:400$000 |
| Depositos em c/c com juros | 27.035:045$822 |
| Depositos a prazo fixo | 5.702:004$500 |
| Depositos em c/c sem juros | 133:618$840 |
| Depositos em c/ cobr. do exterior | 577:287$000 |
| Depositos em c/ cobr. do interior | 6.200:196$050 |
| Titulos em caução e em deposito | 46.711:540$200 |
| Valores hypothecarios | 10.122:272$800 |
| Correspondentes do exterior | 617:517$900 |
| Correspondentes do interior | 671:386$000 |
| Apolices dep. Thesouro Nacional | 100:000$000 |
| Letras a pagar | 144:755$300 |
| Caução da Directoria | 80:000$000 |
| Diversas contas | 791:138$653 |
| Total do Passivo | 105.380:562$525 |

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1940. — ADRIANO SA' JUNIOR, Director-Presidente — JULIO MATTOS, Director-Gerente — WILFRED PENHA BORGES, Contador. (31372)

# BANCO DE CREDITO MERCANTIL

Fundado em 1914

Carta Patente n. 88, de 17 de Abril de 1928

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(*Séde propria*)

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1940

*ACTIVO*

| Conta | Valor |
|---|---|
| Capital a realizar | 2.220:200$000 |
| Letras descontadas | 13.498:840$800 |
| Letras e effeitos a receber por conta propria do interior | 2.910:831$300 |
| Letras e effeitos a receber em cobrança do interior | 908:683$400 |
| Emprestimos em contas correntes | 5.031:498$000 |
| Emprestimos hypothecarios | 217:347$300 |
| Valores depositados | 35.780:313$000 |
| Correspondentes do interior | 119:210$800 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | 8.107:787$700 |
| Hypothecas | 357:693$000 |
| Caixa, em moeda corrente e Bancos | 4.171:144$200 |
| Diversas contas | 924:414$400 |
| Edificio do Banco | 2.265:070$700 |
| Moveis e utensilios | 293:110$600 |
| Total do activo | 71.805:600$100 |

*PASSIVO*

| Conta | Valor |
|---|---|
| Capital | 5.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 214:441$400 |
| *Depositos em contas correntes com juros:* | |
| Em contas correntes de movimento | 11.740:402$900 |
| Em contas correntes de aviso | 7.294:185$700 |
| Em contas correntes limitadas | 4.763:933$400 |
| Depositos a prazo fixo | 5.007:028$800 |
| Depositos em conta de cobrança do interior | 908:683$400 |
| Titulos em caução e em deposito | 35.780:313$000 |
| Correspondentes do interior | 247$700 |
| Valores hypothecarios | 357:693$000 |
| Diversas contas | 648:071$900 |
| Total do passivo | 71.805:600$100 |

S. E. O. — Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1940. — OSCAR G. SANT'ANNA, Presidente. — OCTAVIO COMBACAU, Gerente. — J. GUIMARÃES, Contador. (31370)

**Abrigo do Christo Redemptor**

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

## Implorando a Caridade

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidental, 124, Cachamby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 258; viuva, 81 annos.

Carlota de Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Laura Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

## LEILÕES

**LEILÃO DE PENHORES**

EM 16 E 24 DE ABRIL DE 1940 — ÁS 12 HORAS — VEUVE LOUIS LEIB & CIA. — 62 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 62. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

### Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a magnifica loja ainda não habitada, á rua da Quitanda n.º 67, proxima á rua do Ouvidor. — Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar. Tel. 43-7170. (U 29098)

ALUGA-SE um apartamento com um quarto e banheiro por 250$000, no Edificio Visconde de Moraes sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx)

ALUGA-SE espaçoso quarto, sem mobilia e só a cavalheiro, na frente do 1.º andar da rua do Carmo n.º 28. (U 29274)

**CINELANDIA — ALUGAM-SE**

á Rua Alvaro Alvim 31, no 10.º andar do EDIFICIO METROPOLITANO, acabado de construir, optimas salas, separadamente ou em grupos, proprias para escriptorios commerciaes ou consultorios. Preços desde 200$000 até 500$000 — Vêr no local e tratar com DAVID J. ALLEN & CIA., Av. Rio Branco 128, sala 611. (U 29256)

### Botafogo e Urca

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Farani n.º 49. Completamente reformado. Aluguel: 1:200$000. Tel. 25-0930. (U 29230)

### Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos, alugam-se no Edificio Barão de Lucena, á Rua Barão de Lucena 158, de 1:300$ a 1:400$. (U 27484)

ALUGA-SE apartamento pequeno, mobiliado, especial para turistas. Rua Ronald de Carvalho, 70. Tratar com dona Ivone. (U 27461)

POSTO 2 — Aluga-se um quarto mobiliado com café pela manhã a rapaz ou senhora, com referencias. Preço 300$000. Rua Viveiros de Castro 80, apto. 51. (U 29284)

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Peru n.º 19 (antiga Nove de Fevereiro), casa aluguel 1:600$000. Tratar no local. (U 27476)

### Flamengo

ALUGA-SE sala mobiliada em apartamento de senhora só, no Flamengo, a senhor distincto; cartas na portaria deste jornal a M. C. (U 29269)

ALUGA-SE sala ou quarto, sem moveis, com ou sem pensão, a casal ou a moças. R. Marquez Paraná n.º 50. (U 29296)

FLAMENGO — Cede-se apt. frente, Jardim Russell, 4 dois qs., área, cozinha, etc. (U 27478)

### Gavea

ALUGA-SE o optimo predio de 2 pavimentos, da rua 12 de Maio n.º 211, Gavea, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto fora e w. c. para creados. Aluguel 700$ e taxas. Ás chaves em frente. Tratar com o sr. Marcos, no Armazem Progresso, na praça Santos Dumont. Tel. 27-4990. (U 27479)

### Ipanema

ALUGA-SE, na rua VIEIRA SOUTO, 460 — magnifica casa nova, propria para familia de tratamento. (U 27436)

IPANEMA — Acceita-se proposta para o arrendamento do predio para residencia, á rua Farme de Amoedo, 108; tem 4 quartos. Tratar com o snr. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3.º andar, sala 322. (U 27450)

### Jardim Botanico

ALUGA-SE optima casa mobiliada ou não. Rua Alexandre Ferreira, 76. (U 29288)

### Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento á rua Tibagy, 22 á 500 metros do Largo do Machado. Alugam-se acabados de construir em centro de terreno, jardim e garage com 3 quartos, sala, varanda, quarto de empregada e mais dependencias. Aluguel de 750$ a 800$. Vêr e tratar no local. (U 26782) 16

ALUGAM-SE apartamentos mobiliados ou não, todos com banheiro, garage, serviço de café pela manhã. (U 27436) 16

### Tijuca

ALUGAM-SE os ultimos predios e apartamentos acabados de construir. Proximo centro commercial, collegios, etc., desde 650$000. Vêr á rua Haddock Lobo, 131 a 137. Tratar á rua da Quitanda, 111, 4.º andar. Tel. 23-3328. (U 27388) 27

CASA NA TIJUCA — Precisa-se, com urgencia, pequena casa na Tijuca, perto da Escola de Moda, na Estrada Velha. Resposta: tel. 25-2195. (U 27482) 27

### Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO NOVO — Vende-se á r. Sta. Alexandrina, proximo ao Sanatorio Rio Comprido, 2 pavs., centro terreno e garage. Preço 120 contos, acceita-se offerta. M. Sayer; Jornal Commercio, 3.º s. 322. (V 0290) 91

FAZENDA — Vende-se ha 50 minutos das Barras do Pirahy, com 48 alqueires mais ou menos, com uma grande baixada de miserio retractario, milhares de pés de laranja, typo exportação, produzindo, 12 colonos, casa c/ machina para farinha e milho, dentro da Escola Publica, 2 linhas de omnibus. Terras fertilissimas. Cartas a tratar á rua Maria e Barros, 480, Nictheroy, E. do Rio. (V 193) 91

**GRAJAHU'**

Compro terreno á vista. Telephone 38-2527. (U 27428) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á longo prazo nos melhores edificios das praias de Copacabana e Flamengo. Largo da Carioca, 5, Sala 104. Gomes e Faria. (V 0238) 91

VENDE-SE o optimo terreno da rua de Alfandega n. 371. Tratar com o proprietario ou com o seu procurador no Largo S. Francisco de Paula, 203. Phone: 22-6241, das 12 ás 18. (U 27481) 91

TERRENOS — HUMAYTA' — Vendem-se, em nova rua em construcção, os melhores lotes de terreno do bairro de Botafogo, em situação excepcional e por preços variando de 50 a 100 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º — salas 902 e 903.

CHACARA — TIJUCA — Vende-se magnifica propriedade á rua Conde de Bomfim em centro de grande terreno sendo a casa de construcção moderna com 7 quartos, mais 3 de empregados, 3 banheiros, 5 salas, optimas dependencias de serviço. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º — salas 902 e 903.

APARTAMENTOS — COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos em edificio situado a 30 metros da Av. Atlantica, posto 3, com sala de estar, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregado. Preço: 65:000$. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º — salas 902 e 903.

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Vende-se magnifica chacara com cerca de 45 metros de frente por mais de 200 metros de extensão, parte plana e parte em plateau dominando lindo panorama. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902 e 903.

SÃO CLEMENTE — Vendem-se 5 optimos lotes em rua transversal á São Clemente, por preços razoaveis. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º — salas 902 e 903.

CASA — TIJUCA — Vende-se por 170 contos, bôa casa de construcção antiga, distando 100 metros da rua Conde de Bomfim, em centro de terreno arborizado medindo 26,50 x 50,00, do lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º — salas 902 e 903.

JARDIM BOTANICO - Vende-se, em transversal á rua Lopes Quintas, moderno predio com 2 apartamentos, tendo cada um duas salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage. Preço 140:000$000. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902 e 903.

CHACARA — PETROPOLIS — Vende-se á Estrada da Saudade, linda propriedade com 130 metros de frente, aguas nascentes, construcção principal com 5 quartos, 3 salas, varanda, etc.; outra construcção com 3 quartos, cozinha, garage, etc. Preço 270 contos de réis — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º — salas 902 e 903. (32152) 91

**SÃO CHRISTOVÃO**

Vende-se este terreno. — Praia de S. Christovão, 113 e 115. Quasi esquina da rua Monsenhor Manoel Gomes, a 200 passos do Campo de São Christovão, em frente ao Cáes do Porto. Tel. 43-0866. (U 27474) 91

## Medicos e Pharmaceuticos

**DR. BRANDINO CORRÊA** — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

**VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS**

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. 42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — Doenças anno-rectaes S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Dr. Brandão, Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7501 — das 3 ás 4. (xxx) 80

**Dr. Pedro Magalhães** (da BENEF. PORTUGUESA) REASSUMIU A CLINICA

CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3.º TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

**VIAS URINARIAS**

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações do calor pela apar. amer. de Kettering. DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30 — 2.º. TEL. 22-5800 — Da 1 ás 6. (U 27329) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**

Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115. 2.º — Phone 22-0862. (xxx) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**

CLINICA ANDROLOGICA

Doenças sexuaes do homem

Rua do Rosario, 172 — De 1 ás 7. (V 0112) 80

**Consultas gratis**

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ. Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e ongas das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (V 0206) 80

**Doenças de Senhoras**

Tratamento pelo Raio X e Radium (evitando, por vezes, operar-se). Dr. von Doelinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe de Raio X no Hosp. de São João Baptista. A's 3 hs. Edificio Kanitz. Assembléa 98. — Fones 27-3218 e 22-2298. (U 27498) 80

### Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira de forno e fogão para casa de tratamento. Paga-se bom ordenado. Tratar á rua Buarque de Macedo, 64. Cattete. (U 29273) 82

### Animaes

SEALYHAM TERRIER — Vendem-se magnificos cãezinhos desta raça. Paes importados da Inglaterra. Pedigree Rua Figueiredo de Magalhães n.º 23. Copacabana. Tel. 47-3240. (U 26830) 63

### Chiromantes

**Mme. Zenaide** — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (U 29251) 69

### Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestó directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio" — 3.º, sala 322. (V 0082) 78

A JUROS MINIMOS — Emprestó sobre hypothecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabella Price, solução rapida. — Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, r. da Quitanda, 87, 1.º andar; tel. 23-4410 ou 43-7440. (U 29231) 78

### Diversos

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, quebradura, fraqueza muscular, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Rezende, 46, apt. 14. Tel. 42-7892, terreo. (U 29017) 74

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (U 27466) 74

CARMEN — Sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer assumpto; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua São José, 61-1.º. Tel. 22-7905. (U 29133) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa, calafeta. Recado: 23-4060, rua Senador Pompeu, 246. (V 285) 74

**RADIOGRAPHIAS DOS DENTES — 10$000**

Com interpretação. Drs. Benjamin Bello, Paulo George e Henry Achcar. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor 162-2.º. Phone 42-4904. (U 27239) 74

**Detective ALBANO.** Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 84 2.º. Tel. 22-7257. (U 29226) 74

**PINTURA DE PREDIO** — Se sua casa está precisando de pintura, telephone para 26-0791, chame por Bento Correia, officina praia Botafogo, 463 — casa 15. (U 29227) 74

INDUSTRIAL IDONEO, dando as melhores referencias, procura vaga num escriptorio, onde possa tratar de seus negocios. Prefere-se em bom Edificio e no centro da cidade. — Telephonar para: 42-7356. (U 29232) 74

### Machinas diversas

MACHINAS SINGER. Vendem-se recondicionadas a dinheiro e a prestações. BEMOREIRA, — Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

### Instrumentos de musica

**PIANO BECHSTEIN — 1/4 cauda — Novo**

Vende-se um. peça de luxo propria para pessoas de fino e apurado gosto. Occasião unica. Vêr e tratar á Av. Rio Branco, 114-2.º andar (junto ao Jornal do Brasil). (U 29266) 75

**PIANO BECHSTEIN**

Vende-se um luxuosissimo, maravilhoso e moderno, deste conceituado fabricante, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 83 notas, teclado de marfim em côr clara. O ultimo piano Bechstein importado da Allemanha. Av. Rio Branco 114, 2.º and., (tem elevador) ao lado do "JORNAL DO BRASIL". (U 29255) 75

**PIANO BECHESTEIN**

Vende-se, soberbo e majestoso, inteiramente novo, com 88 notas, 3 pedaes e côr clara, facilita-se o pagamento. — Rua Uruguayana, 109. (U 29253) 75

### Ouro e Joias

O Banco do Brasil precisa de

**OURO**

Não deixem baixar aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA. 14. Largo de São Francisco. 14 (xxx) 76

**BRILHANTES** — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (U 27494) 76

**OURO VELHO**

Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas. Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (V 166) 76

**OURO VELHO PARA O Banco do Brasil**

Comprador autorizado. Paga o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da rua Rodrigo Silva. O Banco do Brasil precisa de ouro. (U 28232) 76

### Moveis, novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (U 26899) 83

ATTENÇÃO — Compram-se moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem — Telephone 22-3976. (U 26900) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (U 27469) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4048. (U 26919) 83

COMPRO MOVEIS usados, machinas de costura e casas compl. mobiliadas. Attende-se com presteza pelo tel. 22-4645. (U 26898) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos. Tel. 22-3976. (U 26898) 83

VENDE-SE um sofá de imbuya, moderno, e um divan mala. Av. Princeza Izabel n.º 116, apto. 13. (V 0145) 83

DORMITORIO de imbuya para casal. Vende-se um com 10 peças em estado de novo, por 1:000$000. Preço de verdadeira occasião. Rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR MODERNA, inteiramente de imbuya. Vende-se uma, pela terça parte do valor. Vêr e tratar á rua da Quitanda n. 30.

SALA de jantar Renascença, com cadeiras de sola, toda de imbuya. Vende-se por preço de verdadeira occasião. Rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIO de imbuya, typo apartamento, com 4 peças por 700$000. Vêr e tratar á rua da Quitanda, n. 30.

VENDE-SE um dormitorio rustico, fabricado por encommenda, preço baratissimo. Aproveitem a opportunidade. Rua da Quitanda n. 30. (V 0239) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (U 27363) 83

COMPRO moveis, machinas, tapetes louças ou casas completas. Tel. 22-0641. (U 27511) 83

MOVEIS finos, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Dias. Tel. 26-3845, das 9 ás 11 horas. (U 29246) 83

MOVEIS finos, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Raul. Tel. 23-3067. (U 29245) 83

### Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0388. (U 26960) 87

MLLE HELENE RUFFIER, professora de francez: rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (U 29144) 87

INGLEZ — Mrs. JANION (Miss Holliday). Diplomas de algumas horas. Telephone 47-3710. (U 27470) 87

VENDE-SE, diccionario de Inglez, 2 volumes, 1471 pags., inteiramente novos, preço de occasião. 26-4314. — Emilio. (U 27502) 87

INGLEZ — Perceber, reflectir, analysar, deduzir e decidir tirar extraordinarias vantagens deste annuncio, eis a prova do maior relevo do Exmo. leitor, que cuidadosamente tenta pelo brilhante futuro — 42-42-24. (U 27514) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4.º. Tel. 25-3126. (U 28869) 87

**O Professor M. Voisin** avisa aos candidatos ao concurso de 1941 para Diplomata, que lhe solicitaram aulas de francez, que agora já se podem inscrever. As aulas deverão ter inicio logo que se realizar o concurso deste anno. Praia do Russel, 164, apto. 9, 4.º. Tel. 25-3126. (U 27261) 87

TACHYGRAPHIA — Alumnos das Escolas Rivadavia Corrêa, Paulo Frontin, Amaro Cavalcante, encontrarão na Livraria Alves, Ouvidor, 166, o livro do tachygrapho Armando Oliveira Carvalho, contendo o methodo ensinado nesses estabelecimentos. 8$000. (U 27500) 87

### Manicures

**Mme. MADELEINE** — Massagens medicas manuaes. Banhos de Parafina. Pedicure. Dá-se injecções. Ladeira da Gloria, 14. C. III. T. 25-3627. (U 24876) 93

### Petropolis

PETROPOLIS — Magnificamente situada, aluga-se uma casa mobiliada com todo o conforto. Av. Pedro I, 513, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, refrigerador. Vêr das 11 em deante. (U 28229) 33

### Estacio

**Optimo apartamento**

Aluga-se luxuoso apartamento com todo o conforto, á rua Senador Vergueiro, 52, apt. 17, 8.º andar, aluguel 700$000 e 50$000 de taxas. As chaves são encontradas com o porteiro, trata-se no Banco Andrade Arnaud, á rua Buenos Aires, 20-A — Secção Predial. (U 28308) 9

### Modas e bordados

ATELIER — Melle. Quadros recebe suas amigas e freguezas em a Escola Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42, 2.º Telephone 22-2742. (xxx) 81

**TORTA DE MAMONA — GRANDE STOCK — R. ALFANDEGA, 59.** (U 25080)

**PIANOS NOVOS E USADOS**

O maior sortimento e os mais baixos preços; á vista e a longo prazo, não compre sem fazer-nos uma visita — Rua Uruguayana n. 109, CASA GARSON. (U 27256)

**A CiA. SANTISTA DE CREDITO PREDIAL**

avisa a todos os seus mutuarios a realização, em 25 deste mez, em SANTOS, da sua

1.ª VOTAÇÃO DE CREDITO DO CORRENTE ANNO

Tomarão parte na citada votação todas as pessoas que subscreveram matriculas e pagaram taxa de inscripção e primeira mensalidade. Maiores informações com a *Administradora de Bens Immoveis Ltda.* PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 38 A, 4.º and. NESTA (U 27472)

**Caco de Vidro**

CACO DE GARRAFA E CACO DE VIDRO BRANCO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. Rua Uruguayana, 104, 3.º andar; e Rua Viuva Claudio, 456. (xxx)

**CAFE' PARA ITALIA**

Encarregam-se do envio em saquinhos de 5 e 10 kilos de café, assucar, cacáo, matte e demais productos, para qualquer ponto da Italia e outros paizes. Chamamos attenção para as nossas "Caixas Presentes", de 5, 10, 15 e 20 kilos contendo um variado sortimento de generos.

Proxima saida s/s CONTE GRANDE em 27 do corrente.

Assumimos inteira e absoluta responsabilidade pela boa Entrega.

H. SALLES & CO. LTD. (EXPORTADORES) — RUA DA QUITANDA 199, 2.º and. — Tel. 23-1663 (U 27491)

**PRODUCTOS PARA HESPANHA**

H. SALLES & Co. LTD., communicam que estão habilitados a remetter para qualquer ponto da Hespanha e de outros paizes qualquer genero alimenticio.

Chamamos a attenção dos interessados para as nossas "CAIXAS PRESENTES" de 5, 10, 15 e 20 kilos, contendo um variado sortimento de generos.

H. SALLES & CO. LTD. (EXPORTADORES) — RUA DA QUITANDA 199, 2.º and. — Tel. 23-1663 — RIO DE JANEIRO (U 27491)

**RADIOS**

PHILCO — PHILIPS — R. C. A. — PILOT — ZENITH

Nas melhores condições, á vista ou a prazo

CASA GARSON — 109 -- URUGUAYANA -- 109 (U 27253)

**Optimos escriptorios na Rua do Ouvidor**

No melhor ponto da rua do Ouvidor, com todo conforto e a preços modicos, alugam-se optimas salas para escriptorios. Tratar nos escriptorios do AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139. (U 27467)

**EXPRESSO DE LUXO**

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO — VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES: Hotel Villas — Phone 29. PONTO — RIO DE JANEIRO: Hotel Globo — Phone 22-1912. Rua dos Andradas 19. Agencia do Expresso Azul.

| PARTIDAS | |
|---|---|
| Cataguazes | 7,30 hs. |
| Cataguazes | 9,00 hs. |
| Rio de Janeiro | 7,30 hs. |

| CHEGADAS | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 14,00 hs. |
| Rio de Janeiro | 16,15 hs. |
| Leopoldina | 13,40 hs. |
| Cataguazes | 14,30 hs. |

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912. ROQUE IGLESIAS (xxx)

# INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

### Advogados

**JOÃO NEVES DA FONTOURA** — Edificio Porto Alegre. — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

**Fernando de Andrade Ramos** — Avenida Graça Aranha, 43 11.º andar. — Salas 1.101. — Telephone: 42-9524.

**DR. MARIO LEMOS** — R. 7 Set. 107 — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

**Dr. FERNANDO MAXIMILIANO** — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

**MEDEIROS NETTO** — S. José, 85. — Phone: 22-8213.

**RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO** — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 23-5256.

**MARCOS CONSTANTINO** — Av. Rio Branco, 117-5.º, s. 510. T. 43-1398.

**HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS** — R. 1 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 22-4039.

**EDMILSON REGO FALCÃO** — Av. Rio Branco, 91 - 4.º, s. 10—23-5583.

**A. A. DE COVELLO** — Rio de Janeiro R. Ouvidor, 69 a 3.º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo R. Bôa Vista, 116 5.º a; 2-4753.

**HERMES LIMA** — 1.º Março, 88, 1.º — Tel. 43-1782.

### Tabelliães e Cartorios

**OLEGARIO MARIANO** — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

### Engenheiros e architectos

**MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO** — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

### Clinica medica

**DR. L. MALAGUETTA** — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

**DR. OLIVEIRA BOTELHO** — Trat. pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatinya. P. Russel, 102. 10.º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

**DR. HEITOR ACHILLES** — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

**Pedicuros Dr. Scholl** (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

**DR. BARBARÁ** — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10.º and. S/1011. Tel.: 22-7313 — Res.: 25-0880.

**DR. LUIZ RAMOS** — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

**Dr. José Sarmento Barata** — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

**DR. CASTRO GOYANNA** — Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167 — Tels.: 27-3220 e 47-0721.

**DR. FLORIANO DE LEMOS** — Consultas ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados — Das 4 ½ ás 6 ½ — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504 — Tel.: 42-3474.

**DR. SALVIO MENDONÇA** — Docente-livre de Cl. Med. da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Apparelho Digestivo e Nutrição. Ed. Porto Alegre, 5.º and. (22-6498). 3 ás 6.

**DUCHAS — INSTITUTO FISIOTERAPICO** — Diariamente das 7 ás 6 da tarde. — Rua Chile, 35 - 2.º and. — Tel.: 22-2554. Electro-terapia, massagens, gymnastica.

**DR. MIGUEL JOGAIB** — Clinica geral. Senhoras. Vias urinarias. CONSULTAS 20$000. 3as., 5as. e sabbados, das 4 ás 6 horas. R. São José, 118-1.º. Tel. 42-9359.

**Dra. Margarida Grillo Jordão** — Clinica de Senhoras e Creanças. Edificio Rex - 9.º — Sala 910 — 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 5. 26-7456.

### Cirurgia

**DR. MARIO KROEFF** — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

**DR. JAYME POGGI** - Mol. Senh.ªs 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

**DR. ANTERO B. JUNQUEIRA** — Do Hosp. S. Fr.co Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda. 83 (4.º). 23-4840.

**VARIZES** — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1673.

**DR. MARIO PARDAL** — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. A. Alm. Barroso — 3.ªs 5.ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

**Dr. A. O. La Porta** — Cirurgia M. Senhoras — R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 hs. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. T. 22-4710. Res. 47-0561.

### Medicos especialistas

**DR. MANOEL DE ABREU** — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º. — T. 22-0442.

**DR. ALVARES BARATA** — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

**DR. JOSE' MARIO CALDAS** — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes. TRAT. HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO. DOENÇAS ANO-RECTAES. RUA 7 SETEMBRO, 140, sala 215, 2 ás 4. Tel. 42-8166.

**INSTITUTO HELCO** com 30 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS, VARIZES, Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. DR. JOAQUIM SANTOS. Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 36. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

**Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10.º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

**DR. COSTA JUNIOR** — Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4.º a. — 22-1587.

**DIABETE** — Tratamento especializado sob nova orientação clinica — Resultados positivos. — Todos os exames de laboratorio — Rua do Cattete, 82. — Telephones: 25-0901 — 22-7546. — Só com hora marcada. — DR. D. CROCE.

### Clinica de vias urinarias

**DR. RODOLPHO JOSETTI** — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 - 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

**DR. EMILIO SA'** — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9206.

**DR. SANTOS ROCHA** — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

**DR. SPINOSA ROTHIER** — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes no homem. Prostata e bexiga. Ed. Carioca, 2.º, s. 208. T. 22-3887; 8 ás 7 hs.

### Homœopathia

**HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO** — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560 — Das 14 ½ ás 17 ½ hs.

**DR. HARGREAVES** — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

**Laboratorio Hargreaves & Cia.** — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior. — Marca Reg.ª "Indiana" — T. 22-7198.

**DR. A. DUQUE-ESTRADA** — Assembléa, 45; 3.ªs, 5.ªs e sabs., ás 17 hs.

**DR. R. ELOY DOS SANTOS** — Homœopathia e applicações electricas - Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel.: 22-7321 — 16 ás 17.

**DR. DUVAL ERNANI DE PAULA** — Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. Tel. Cons.: 22-4413. — Res.: 48-8556.

**DR. KAMIL CURI** — R. S. José n. 85, 4.º and., s. 404. T. 42-5592; 5 ás 7.

### Sanatorios

**SANATORIO N. S. APPARECIDA** — Rua D. Mariana, 152. T. 26-2373. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos.

**SANATORIO RIO DE JANEIRO** — Rua Desemb. Isidro ns. 156/166. Tijuca. — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

**SANATORIO BOTAFOGO** — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X. Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177 — Phone: 26-7232. — RIO.

**Sanatorio da Tijuca** — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxicação. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

**SANATORIO SANTA JULIANA** — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

**Casa de Saúde da Gavea** — Diarias 15$ em quarto separado. Doenças nervosas — Curas de repouso. — Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis. — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha — 200 ms. de altitude, em meio de floresta. — Auto particular, para doentes. Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 47-0093 e 47-0098.

**Casa de Saúde Dr. Abillo** — S. CLEMENTE, 155. T. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da escrizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tra.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

**SANATORIO HENRIQUE ROXO** — Exclusivamente para senhoras e creanças. Controle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

**Instituto da Immaculada** — Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares — Para subnormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas, raios violeta, tonização cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Mamana, e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 289. — Tel.: 27-2436.

### Doenças nervosas e mentaes

**DR. MURILLO DE CAMPOS** — P. Floriano, 55: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs; 4 horas. — Enfermeiras religiosas.

**DR. ARGOLLO** — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3.ªs e 5.ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. Tel.: 42-1127.

**Prof. Dr. Henrique Roxo** — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2337.

**DR. W. SCHILLER** — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5900.

**LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL** — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital psychiatrico. Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6.ªs-feiras, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

**DR. EVALDO CUNHA** - Ed. Porto Alegre, 6.º s. s/601: 4 ás 6. T. 22-9138.

**DR. ROBALINHO CAVALCANTI** — Clinica Medica: Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s 1020. Tels.: 42-6724 e 26-2481.

### Oculistas

**Prof. Dr. Mario de Góes** — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2.º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

**DR. JOSE' LUIZ NOVAES** — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

**DR. JOAQUIM VIDAL** — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

**PROF. LINNEU SILVA** — Trat.º medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José 85-5.º 22-6877.

**DR. JOVIANO** — Rodrigo Silva, 34 A. 3 ás 4 h. T. 42-1990.

### Laboratorios

**Dr. Jorge Bandeira de Mello** — Lab. de Anal. Clinica. Assembléa, 115-2.º. S. 9/13. T. 22-6358.

### Pulmão — Tuberculose

**DR. CARLOS ABILIO DOS REIS** — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7.º. — T. 42-1466.

### Clinica de creanças

**DR. ESBERARD LEITE** — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4305.

**PROF. MARTAGÃO GESTEIRA** — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10.º — Ts.: 22-6477/27-6461.

**CRIANÇAS** - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3.º, s. 316. T. 42-8272; 8 á 6.

**Clinica Infantil do Meyer — DR. BRENO D. SILVEIRA** — Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer, 14. F. 29-5503.

### Partos e molestias das senhoras

**DR. F. CARVALHO AZEVEDO** — Av. Alm. Barroso, 11-1.º; 3 ás 5; 22-6024.

**Prof. Dr. Arnaldo de Moraes** — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

**Dr. João de Alcantara** — Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

**Dr. ASDRUBAL ROCHA** — Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10.º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas. — Telephone: 42-6933.

**DR. V. GAEDE** — Assist. residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3, 4.º and., 3 ás 5 hs. Ts. 22-7326 e 27-0110.

**DR. ALOYSIO MORAES REGO** — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

**CLINICA PRIVADA — DR. RAUL PACHECO** — Edificio "Thermas Carioca" — 2.º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

**DR. TAVARES DE SOUZA** — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3362/27-3809.

### Pelle e syphilis

**DR. JOAQUIM MOTTA** — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 24-A. 22-7157.

**DR. SOUZA ARAUJO**, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz — Assistente Dr. Jul. Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios Infra-vermelho e Ultra-Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37, 1.º and. T. 42-2253.

**DR. OSCAR SILVA ARAUJO** — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6522.

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

**Dr. RAUL DAVID DE SANSON** — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

**Dr. Joaquim de Azevdo Barros** — Assembléa, 70, 3.º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

**Dr. Aristides Guaraná** — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

**Dr. Lyra Porto** — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

**Dr. Abreu Fialho Filho** — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3.º). T. 22-0059.

### Garganta, nariz e ouvidos

**DR. MILTON DE CARVALHO** — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fr.co de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º. — Tel.: 22-0209.

**DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO** — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

**DRA. LILY LAGES** — Docente-Livre — Av. R. Branco, 138-A-2.º. S/206/7. Das 15 ás 18.

### Dentistas

**DR. PLINIO SENNA** — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

**Dr. Octavio Euricio Alvaro** — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137, 8.º andar. S. 812 — Tel. 23-2632. Ed. Guinle.

**RAIOS X A DOMICILIO** — DENTES. Serviço Norz. T. 23-0228.

**PYORRHÉA?** — Uma unica consulta por dente. Resultado definitivo. Dr. Hugo Silva - T. 22-0228.

**DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — DENTISTA — R. 7 de Setembro, 145. T. 22-8702.

**DENTADURAS** — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5788.

**DR. C. NETTO GOTUZZO** — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. T. 22-4032.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 61/69
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 61/69
N. 13.940 Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1940

## UMA ENTREVISTA E UMA PHOTOGRAPHIA QUE TRAZEM RECORDAÇÕES...

### COMO O SR. HITLER ANNUNCIOU AO ALTO COMMISSARIO DE DANTZIG QUE IRIA FAZER A GUERRA

... que "não conduziria a guerra como a Allemanha de Guilherme II, que tinha tido sempre escrupulos quanto ao uso de toda e qualquer arma. Lutaria sem compaixão nenhuma e elevando a guerra até o limite extremo".

Hitler, continua o Alto-Commissario, estava certo de que poderia contar com a alliança da Italia e com a alliança do Japão. Elle estava tambem certo de que com ... homens, a França 75.000, mas eu tenho 600.000 em tempo de paz e terei um milhão em tempo de guerra. Minha protecção aerea é a melhor do mundo, como deu comprovação na Hespanha".

Disse mais o sr. Burckardt que Hitler lhe falara da Russia e accrescentou que a Allemanha conhecia os russos melhor que os outros, e que 100 de seus officiaes tinham servido no exercito russo.

Quando estava assim falando sobre a questão polonesa, escreve o sr. Burckardt: "Hitler subitamente mudou de assumpto declarando que "tinha já uma vez dito a Lloyd George: "Se o sr. tivesse sido um cabo na ultima guerra e eu tivesse sido um ministro, acredite-me, "nossos dois paizes estariam em posições absolutamente differentes, agora".

## Permanece ainda mysteriosa a posição real da Italia

E á medida que essa participação italiana se vae definindo e se tornando portanto mais clara, a actividade diplomatica se accentúa com rythmo accelerado em toda a Europa sul-oriental.

Em Belgrado, Sofia, Bucarest e Athenas, os membros dos respectivos governos mantêm constantes conferencias e proseguem os preparativos militares, o que augmenta a impressão de que aquella zona européa se acha na imminencia de acontecimentos de summa gravidade. Em Bucarest, por exemplo, todo o estado-maior do exercito rumeno esteve em conferencia conjunta com o primeiro ministro George Tatarescu e com o ministro da Defesa Nacional.

### CONTRA OS ALLIADOS

A attitude assumida pela imprensa e pelo radio italianos deixa esclarecido que nos circulos officiaes se crystallizou um sentimento decididamente anti-alliado. Toda a força desses instrumentos de propaganda foi concentrada para procurar convencer o povo italiano de que a Grã Bretanha e sua alliada, a França, se sairam mediocremente da luta na Scandinavia.

Embora não se diga de fórma concreta, insinua-se que se a Italia devesse entrar na guerra, chegara agora a opportunidade. Para fazer justiça á Italia, deve-se assignalar que isto não é uma questão simplesmente de intenções aggressivas. Augmenta a convicção nos circulos italianos autorizados de que será impossivel para a Italia evitar ver-se envolvida na guerra, e, se fôr assim, os mais elementares principios de seus interesses nacionaes tornam necessario que escolha o momento mais opportuno para intervir no conflicto e que não permitta que a obriguem a tomar parte no mesmo em um momento que pudesse ser-lhe desvantajoso.

De um dos jornaes mais diffundidos em Roma, "Il Messaggero", partiu a advertencia para os neutros de agora escolham o caminho que desejam trilhar, assignalando ainda que a luta na Scandinavia veiu mostrar que a "invencibilidade do poder naval inglez era uma mytho".

O publicista Giovanni Ansaldo que tem sido muitas vezes o porta-voz do conde Ciano, falando no radio para as tropas italianas, disse que o espraiamento da guerra viera demonstrar que "nenhum povo da Europa poderá isolar-se do conflicto". Declarou ainda que a Italia se estava preparando para o momento que lhe pareça mais opportuno, momento este que ha um mez atrás se afigurava muito distante e que agora está muito mais proximo do que se acredita". Dirigindo-se de uma maneira categorica ás forças armadas, os sr. Ansaldo falou:

"Todos os italianos que pensam que a nossa terra póde ficar alheia ao presente conflicto, até o fim, estão enganados e devem desilludir-se disso, assim como os que incorreram no engano de pensar que a nossa patria não tem nenhuma pretensão e que deseja tão sómente ganhar algum dinheiro estrangeiro. Tambem estão enganados e illudidos os italianos que pensaram que a Italia poderia cingir-se ao que é sem pensar em outras coisas. Um tal programma não serviu para uma pequena nação como a Noruega, e portanto pensae sómente para vós mesmos se elle serviria para a Italia, que tem fronteiras com as nações belligerantes e que tem interesse no Mediterraneo."

Por outro lado, com novas medidas baixadas pelo governo de Roma, durante tres dias da semana fica prohibido o consumo de carne.

### AS MANOBRAS

As manobras italianas iniciaram-se no fim da semana passada, com certa antecipação ás manobras normaes da primavera, em vista de terem augmentado as probabilidades de ampliar-se o conflicto europeu.

A imprensa italiana abstem de referencias ás manobras, evidentemente com desejo de não dar logar a qualquer mal-entendido no exterior.

Uma alta autoridade naval in...

## EMQUANTO A IMPRENSA ITALIANA CONTINÚA ATACANDO OS ALLIADOS

### O sr. Virginio Gayda, em artigo sobre a França, assume para com este paiz um tom subtilmente conciliador

... mas a França, que é hoje uma nação numericamente inferior á nação italiana, dispõe contrariamente á Italia, de plena liberdade de movimentos nos dois mares. A sua politica e as suas posições no Mediterraneo protegem interesses imperiaes mais do que interesses essenciaes. O Mediterraneo serve á França para manter contacto com os seus territorios da Africa Septentrional, para assegurar uma via de transito mais directa para a Indo-China e o Oceano Indico".

"Antes de tudo, serve á França para estabelecer uma ligação mais immediata entre as reservas de combatentes negros da Africa e as suas frentes de combate européas.

Esses interesses, que a Italia reconhece, não podem moldar um systema mediterraneo de commando e repressão que se sobreponha ás necessidades de existencia elementar de outras nações".

### ATIRANDO A ALLEMANHA SOBRE A SUECIA

*Roma*, 15 (U. P.) — O "Popolo d'Italia", orgão fundado pelo sr. ... formou á United Press de que esses exercicios fazem parte do plano de preparativos da Italia para qualquer eventualidade e são preliminares de manobras mais extensas que se realizarão no decurso da primavera. As actuaes manobras têm por objectivo adextrar os marinheiros na defesa da costa italiana e no fechamento do Adriatico em caso de emergencia.

Circulos navaes autorizados desmentiram as noticias de que os navios italianos realizam manobras em frente a Tunis, accentuando que os exercicios nada têm de provocativo, constituindo apenas uma phase do programma de preparativos da Italia para esta primavera.



### EM LONDRES E PARIS

Os circulos bem informados de Londres acreditam que a concentração da frota de guerra italiana no mediterraneo Oriental faz parte da estrategia do eixo Roma-Berlim, decidida na recente entrevista realizada pelos srs. Mussolini e Hitler no Passo do Brenner, na qual, segundo parece, o chanceller do Reich poz o Duce ao par de suas intenções de invadir a Dinamarca e a Noruega. A concentração da esquadra italiana no Dodecaneso tem por finalidade impedir que os alliados e a Turquia levem a cabo uma offensiva contra a Allemanha pelos Balkans, até que o Reich acabe de completar sua dominação na Scandinavia. Diz-se que essas noticias são a primeira indicação de que a Italia se prepara para entrar em guerra, ao lado do Reich, iniciando suas acções nos Balkans não só em seu interesse como tambem no de seus alliados, pois sabe-se perfeitamente que os allemães necessitam das materias primas balkanicas, principalmente do petroleo e cereaes da Rumania, afim de proseguir em sua luta contra a Inglaterra e a França.

Em Paris não se sente a menor emoção em face das manifestações oratorias de Roma, mas factos eloquentes são postos em evidencia: a industria italiana, que acceitou no inicio da guerra todas as encommendas dos alliados, trabalha agora muito menos para elles; as escolas e grande numero de edificios publicos, inaugrado os desmentidos de que haviam sido mobilizadas varias classes, estão promptos para receber tropas; as manobras navaes põem praticamente a esquadra em estado de guerra.

### O PRINCIPE BISMARK NÃO SE ENTENDIA BEM COM O SR. RIBBENTROP

*Amsterdam*, 15 (H.) — O principe von Bismarck, chefe da Secção Politica de Wilhelmstrass, que acaba de ser nomeado conselheiro da embaixada allemã no Quirinal estava, ha muito tempo, em completo desaccordo com o sr. Ribbentrop. Quando este ultimo, em fevereiro de 1938, assumiu a pasta de Negocios Estrangeiros, quiz fazer no Ministerio chamadas como nas casernas. Todos os funccionarios eram obrigados a alinhar-se no pateo para ouvirem a leitura do relatorio quotidiano. O principe von Bismarck, que se recusou sempre a essa comedia, era extremamente mal visto pelo pessoal nazista e mesmo pelo sr. Ribbentrop, no gabinete que dirigia como "delegado do Reich para as questões do desarmamento".

## Os resultados do ultimo ataque a Stavanger

*Londres*, 15 (H.) — Affirma-se nos circulos autorizados que ao menos dois hydro-aviões allemães foram afundados hoje, durante o novo raid levado a effeito por aviões do typo "Blenheim", contra o aerodromo e a base de hydro-aviões de Stavanger.

Os apparelhos germanicos estavam ancorados quando foram metralhados pelos aviões britannicos. Os pilotos inglezes presenciaram o afundamento dos hydro-aviões. Os pilotos da Royal Air Force lançaram tambem bombas sobre o aerodromo, accentuando, desse modo, os damnos causados pelos raids anteriores.

O ataque foi realizado durante uma tempestade de neve e na maior parte do vôo sobre o Mar do Norte os aviões foram obrigados a voar quasi sempre entre nuvens e sob forte chuva.

## Será retardada a declaração do governo britannico sobre as operações na Noruega

*Londres*, 15 (H.) — O redactor diplomatico da "Press Association" informa que a declaração governamental sobre o desembarque britannico na Noruega e sobre o resultado das operações no Mar do Norte, será adiada para quarta ou talvez quinta-feira proximas.

"As operações proseguem na Noruega, escreve o redactor da "Press Association" e não convém revelar factos susceptiveis de favorecer o inimigo na hora presente. Por essas razões a declaração do primeiro ministro será adiada para um momento mais opportuno. E' possivel que uma decisão definitiva, a respeito, seja tomada pouco antes da reunião do Parlamento, amanhã".

## Os diplomatas allemães na Hollanda destróem documentos politicos

*Nova York*, 15 (A. P.) — O correspondente da National Broadcasting Company em Berlim, William C. Kirker, numa mensagem enviada pelas 8 horas da manhã de hoje, tempo este, annunciou que as autoridades da embaixada allemã na Hollanda estavam queimando todos os documentos politicos ali guardados.

## Suspenso o movimento de passageiros para a Suecia

*Stockholmo*, 15 (A. P.) — O jornal "Svenska Dagbladet", segundo uma noticia de Berlim, annuncia que os allemães suspenderam todo o movimento de passageiros para a Suecia, que se fazia por Sannsnitz e Trelleborg. Durante o dia de hontem, sómente puderam passar para a Suecia os passageiros que dispunham de documentos diplomaticos, sendo os demais obrigados a regressar a Berlim apesar de já terem os seus passaportes visados.

## O DESEMBARQUE BRITANNICO NA NORUEGA

*(Resumo extraido de telegrammas das Agencias Havas, United e Associated Press)*

O desembarque de tropas britannicas na Noruega annunciado em breves termos por um communicado do Almirantado e do Ministerio da Guerra, causou em Londres uma das maiores sensações da guerra, pois constitue o remate da victoria naval de Narvik.

Os jornaes reproduzem o laconico communicado com enormes titulos e dizem que o facto de emanar dos Departamentos da Guerra e da Marinha dá a entender que as duas armas participam conjunctamente das operações de desembarque. Accrescentam que embora desejosos de conhecer os detalhes das referidas operações, são accordes em affirmar que na actual emergencia é necessario exercer a maior discreção.

Não obstante todos devem reconhecer que, dada a natureza das costas da Noruega, o desembarque devia ter exigido muita coragem e grande habilidade.

O redactor parlamentar da "Press Associated escreve que, segundo tudo leva a crer, o primeiro ministro fará hoje na Camara dos Communs uma declaração sobre o desembarque de forças britannicas na Noruega e as operações effectuadas nas aguas norueguezas, "facto este considerado como uma phase importante da evolução geral da guerra".

A razão da escolha de Narvik para primeira base de operações está, antes de tudo, na sua situação mais afastada, o que permitte o transporte e desembarque de tropas com a maxima segurança; em segundo logar, o dominio alliado, na região, previne toda a ameaça allemã sobre as minas de ferro suecas. As perdas da esquadra allemã desde o principio da guerra torna difficil ao Reich tentar novas operações navaes nessa zona. Sómente através de manobras do interior do paiz poderiam os allemães fazer quaesquer tentativas nesse sentido; mas, tambem nesse particular, os allemães teriam de contar com as facilidades de desembarque, de que ora desfrutam os inglezes, e com a reacção das proprias forças norueguezas, entre as quaes a famosa divisão do norte.

### EM REGOSIJO PELA VICTORIA

*Gibraltar*, 14 (A. P.) — Todos os navios de guerra inglezes que se acham nesta base naval tiveram ordem de embandeirar em arco hoje, em signal de regosijo pela victoria naval de Narvik.

## VERSÕES ALLEMÃS SOBRE A LUTA NA NORUEGA

### Um communicado do estado-maior

*Berlim*, 15 (U. P.) — Diz o communicado do Estado Maior Allemão:

"Na parte meridional do territorio norueguez foram desembarcadas novas tropas, bem como material bellico e outros, no dia 14 de abril, reforçando mais a situação. Não houve acção inimiga digna de menção contra essa região. Em Narvik o dia transcorreu tranquillo. Importantes forças navaes britannicas bloquearam a entrada do porto. Em Bergen dois aviões de caça britannicos bombardearam um navio mercante allemão, afundando-o. Esses aviões, entretanto, foram depois abatidos por dois apparelhos de caça allemães.

Na região de Stavanger e Kristiansund o dia correu tranquillamente. Num fracassado ataque da aviação britannica no dia 13 de abril, foram derrubados dois "Vicker Wellington" de bombardeio por aviões de caça "Messerschmidt". Na região de Oslo, os allemães tomaram Hoenfoss. Nessa mesma região, fracassou uma tentativa norueguesa para mobilizar tropas. Com poucas baixas de nossa parte, caiu em nosso poder grande copia de material bellico.

No Skagerrak nossas forças destruiram dois novos submarinos britannicos, com o que o total de submarinos inimigos afundados por nossa armada e aviação se eleva a sete unidades. O torpedeiro norueguez "Hvas" foi capturado e posto em serviço com tripulação allemã.

Unidades da aviação effectuaram vôos do reconhecimento no Mar do Norte e em toda a costa norueguesa, no dia 14 de abril.

Na frente occidental não houve novidade. A aviação incursionou territorio inimigo. Um avião allemão derrubou um britannico, do typo "Bristol-Brenheim" perto de Emmerich. Outro avião inglez foi abatido pelos canhões anti-aereos ao norte de Offenburg".

## Proclamação do rei Haakon ao povo norueguez

*Stockholmo*, 15 (H.) — O rei Haakon lançou uma proclamação ao povo, na qual declara que ha um seculo a Noruega não atravessa um periodo tão doloroso como o actual.

O rei exhorta homens e mulheres a combaterem em defesa da liberdade e da independencia da patria e declara que a Noruega foi victima de uma aggressão fulminante por parte de um paiz com o qual sempre manteve as mais amistosas relações.

Sua majestade verbera os bombardeios de que foi victima a população pacifica e accentua que mulheres e creanças foram submettidas a soffrimentos deshumanos.

"A situação é de tal natureza — escreve o soberano — que não é possivel saber hoje onde estarão amanhã o rei a familia real e o governo. As forças allemãs nos aggrediram no momento em que nos achavamos inteiramente desprevenidos. Bombas incendiarias e explosivas e rajadas de metralhadoras dizimaram populações civis, da maneira mais brutal."

Sua majestade agradece calorosamente a reacção do povo, e pede que todos lutem pela liberdade e independencia da Noruega. Terminando a proclamação, o rei Haakon escreve:

"Que Deus proteja a nossa Patria."

## Regressou á Inglaterra o ministro britannico na Dinamarca

*Londres*, 15 (H.) — Chegou hoje á Inglaterra o ministro da Grã-Bretanha na Dinamarca que veiu acompanhado pelo pessoal da legação e do consulado.

# O esforço da França na guerra

## O PAPEL REPRESENTADO PELA MULHER

**Por SOMERSET MAUGHAN**

Faz admirar mulheres de meia edade, de aspecto decidido, sem duvida mães de familias grandes, e mulheres muito novas, evidentemente não casadas ha muito tempo, com baton nos beiços e onda permanente nos cabellos, tomando conta de machinas automaticas no meio de todo o barulho de uma fabrica de armas. O facto é que nas fabricas francezas estão a trabalhar actualmente muitos milhares de mulheres. Segundo me disseram, na maioria dessas fabricas foi offerecido á esposa o logar do marido mobilizado.

Muitas destas mulheres nunca tinham trabalhado numa fabrica antes, mas muitos directores disseram-me que ellas breve se adaptaram. Não me admirei nada, pois, depois do que tinha visto por toda a parte, estava já convencido de que a mulher franceza póde fazer tudo quanto quer fazer. Mas tem tambem de tratar da casa e dos filhos. Em algumas fabricas trabalham apenas duas semanas em cada tres, em outras deixam-lhes passar um dia em casa depois de cada dois dias de trabalho na fabrica, sempre recebendo os seus salarios completos, afim de não perderem contacto com o que, afinal de contas, são os seus interesses essenciaes, e para que os filhos não deixem de receber a attenção e o carinho da mãe.

Causa pena ver toda esta multidão de mulheres occupadas na fabrica de artigos destinados a matar e mutilar os maridos e os irmãos de outras mulheres. Em certos trabalhos, como seja a fabricação de um fuso, de dimensões exactas e finos contornos, as mulheres trabalham melhor que os homens.

Causa pena vel-as pintar e envernizar com tanta perfeição os cartuchos dos grandes obuzes. Causa pena vel-as em fileiras compridas e numerosas, na fabrica de explosivos, a fazer os saccos em que vae ser deitada a polvora, e, depois de cheios os saccos, a pol-os em pacotes muito bem feitos e muito bem atados, que, por sua vez, são acondicionados em cylindros de metal.

Ha muito mais mulheres ainda que deram o seu dinheiro e o seu tempo ás numerosas associações que foram instituidas para fazer frente ás grandes difficuldades do momento. Muitas ha tambem que, sós e modestamente, trabalham portas a dentro a alliviar os soffrimentos financeiros e moraes das suas vizinhas.

A Cruz Vermelha fundou 150 hospitaes auxiliares, com quasi 20.000 camas, e collocou milhares de enfermeiras devidamente treinadas á disposição das autoridades. A União das Mulheres da França envia pacotes aos soldados e tem nos seus registros um grande numero de nomes de mulheres e moças que fazem blusas, meias e mantas para o pescoço destinadas ás tropas. Mas, além disso, a União das Mulheres da França encarregou-se de dois serviços, um dos quaes, segundo me parece, mostra sentimentos verdadeiramente commovedores, interessando-me o outro tambem muito na minha qualidade de escriptor profissional.

Soldados que estão de licença ou estão sendo transferidos de um posto para outro muitas vezes chegam á uma estação onde geralmente tem de passar a maior parte da noite. Estão cansados e tem vontade de comer, muitas vezes estão molhados, e tem talvez pouco dinheiro na algibeira. A União das Mulheres da França offerece-lhes abrigo. Uma mulher abre a porta e convida o soldado a entrar. Elle encontra lá uma sala quente, com camas, mantas para o cobrir e café quente. Em cima de uma mesa está papel e lapis, de maneira que elle póde escrever á familia ou á noiva, e o facto que só numa estação são escriptas entre 250 e 300 cartas em cada noite mostra que os soldados se aproveitam dessa opportunidade. Ao lado ha um gabinete de toilette, onde o soldado póde lavar os pés e mudar de meias. As meias delles são lavadas, concertadas e passadas para outro soldado. Dorme bem e uma mulher sorridente accorda-o quando o trem está prestes a partir. Desta maneira, o soldado sáe da estação bem disposto, pois póde descansar o corpo, e o carinho da mulher franceza fez melhorar tambem o seu estado de espirito.

Ha varios mezes que o soldado francez se tem visto obrigado a esperar, e isto é verdadeira tortura para quem possue o seu ardente temperamento; o seu espirito precisa de estar occupado, e uma das melhores occupações em casos destes é a leitura. A União das Mulheres da França podia á nação que fornecesse material de leitura para os soldados, e é bom saber que de todos os lados accorreu gente a prestar auxilio. Os livros são separados e classificados, e depois enviados para a frente de batalha para o soldado, lendo-os, se esquecer das suas relações e passar alguns momentos felizes, para lhe dar talvez um novo pensamento, uma nova idéa, e para levar á sua vida um pouco mais de variedade e talvez até um pouco de alegria.

Já disse que é minha opinião que pouco ha que a mulher franceza não possa fazer quando tem vontade de o fazer. Eis aqui uma pequena historia que podia servir de thema para um romance vendavel. Havia uma fabrica antes da guerra que empregava muitos jovens; rebentou a guerra e elles foram chamados ás fileiras, e como o dono era tambem joven, foi egualmente mobilizado, de maneira que a fabrica teve de fechar. Mas a secretaria do proprietario, que conheço apenas como mademoiselle B., não póde supportar a idéa de ver esta grande fabrica fechada e as muitas mulheres que lá trabalhavam sem ter que fazer, de maneira que, com a sagacidade peculiar da mulher, metteu empenhos para que a fabrica fosse requisitada pelo governo, para trabalho para a defesa nacional. Desta maneira póde conservar as operarias na fabrica, e como os productos da fabrica são essenciaes, ella póde tambem obter os operarios necessarios para certos trabalhos que têm de ser feitos por homens. As machinas foram postas novamente a funccionar, e em breve toda a fabrica estava em pleno labor.

Mademoiselle B. é evidentemente, uma moça cheia de coragem, e tambem cheia de idéas, pois aproveitou a hora do almoço das operarias para levar estas a dedicarem alguns momentos ao trabalho de fazer meias, mantas de pescoço e blusas para os soldados que trabalham na fabrica antes da mobilização. Ha um fundo para o qual cada operaria contribue, o qual serve para meter dentro dos pacotes para os soldados alguns artigos de luxo que elles tanto gostam. E assim esta moça de grande intelligencia e coragem está tambem ajudando a ganhar a guerra. O fim da historia deve ser flor de laranjeira e toque de sinos, e quer ella se case com o proprietario da fabrica quer se case com qualquer obscuro soldado que volte da guerra com a Cruz de Guerra ao peito, mademoiselle B. merece toda a boa sorte e um bom marido.

Ha muitas mulheres em França que contribuem tambem para a victoria de fórma modesta e desconhecida. Havia um padeiro que fazia pão para toda a região, e a esposa ia de carrinho de mão distribuil-o. Elle foi mobilizado, e como era o unico padeiro na região, o povo ficava sem pão se a esposa do padeiro não tivesse resolvido cozer ella mesma o pão durante a noite e ir distribuil-o durante o dia como de costume.

Desta fórma, as mulheres francezas com grande coragem e paciencia, continuam a manter a prosperidade da nação. Nas regiões ruraes tomaram conta dos cavallos e gado não requisitados e estão preparando a terra para a proxima colheita. Nas cidades, tomaram conta das lojas e dos escriptorios. As medicas tomaram conta dos consultorios dos medicos mobilizados. Nas escolas as professoras estão accumulando o trabalho dos professores mobilizados com o trabalho dellas.

Vou acabar este artigo com o relato de uma observação sem valor que fiz mas que me parece um tanto curiosa. Desde a declaração de guerra o cabello das francezas tem andado a fazer-se rapitamente preto junto ás raizes. Não estou habilitado a dizer se esta mudança de cor é devida á ansiedade do momento se a causas mais obscuras. Em todo o caso, vou-me deitar a advinhar, dizendo que é minha opinião que, se a guerra durar algum tempo mais, vae haver em França grande falta de louras para fazerem arregalar os olhos dos cavalheiros que preferem damas de cabello louro.

## Mais de cem mil familias ficaram sem tecto

### Assume proporções catastrophicas a inundação em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 15 (U. P.) — Esta capital está soffrendo uma inundação como ha varios annos não se tem noticia. A chuva copiosissima, que começou a cair ás 4 horas e meia da tarde, e o fortissimo vento de sudeste, fizeram crescer de forma impressionante as aguas do Rio da Prata.

Dizem mesmo algumas pessoas que esta é a maior inundação que já soffreu o Rio da Prata. A enchente de hoje é a maior que já se verificou desde 1884.

Innumeros bairros ficaram completamente inundados, entre os quaes Belgrano, San Fernando, Olivos, San Isidro, Tigre, Boca e Avellanda.

O transito de Buenos Aires ficou praticamente paralyzado em virtude da falta de energia, que affectou tambem varias outras actividades, principalmente os vespertinos, que sairam com grande atrazo.

Foi tal a quantidade de chuva, que no aerodromo de Quilmes as aguas penetraram nos hangares da Condor, damnificando varios aviões. As perdas são calculadas em varios milhões de pesos.

A policia registrou até agora 9 pessoas afogadas em diversas partes da capital, não tendo sido até agora identificadas.

Foram tantos os pedidos de soccorro, que o Exercito, a Marinha e a Aviação entraram em actividade, prestando auxilio com botes salva-vidas, principalmente nos bairros baixos e ribeirinhos, que mais soffreram. O rio chegou a subir a mais de vinte e quatro pés de sua altura normal.

No caes, os grandes navios tiveram que reforçar suas amarras, antes que o vento violentissimo os atirasse de encontro á muralha.

O jornal "Critica" informa que mais de 100.000 familias ficaram sem tecto. O numero de desabamento de casas foi enorme, principalmente nos bairros pobres. E' de verdadeira catastrophe o aspecto deixado pela inundação.

## Grande temporal tambem no Paraguay

*Assumpção*, 15 (H.) — Grande tempestade assolou esta capital causando enormes prejuizos. Foi arrastada pelo vendaval metade das casas construidas em torno das fabricas de Pinasco.

## Como ficou constituido o gabinete boliviano

*La Paz*, 15 (H.) — Após a terminação das cerimonias de transmissão do poder, procedeu-se á leitura do decreto que determina a constituição do gabinete, que se compõe dos seguintes nomes: sr. Ostria Gutierrez, das Relações Exteriores, ministro apolitico; general Julio dela Vega, da Justiça; sr. Edmundo Vasques, da Fazenda e Estatistica, republicano socialista; sr. Alfredo Jordan, das Minas e Petroleo, liberal; sr. Hugo Ernest, do Commercio e Industria, apolitico; general Demetrio Ramos, ministro da Defesa Nacional; sr. Alcides Arguedas, da Agricultura, Colonização e Immigração, liberal; sr. Abelardo Ibanez Benevente, da Hygiene e Saude, apolitico; sr. Navajas Trigo, do Trabalho, socialista; sr. Justo Rodas Equino, do Fomento, e sr. Gustavo Adolfo Otero, da Educação. Os novos ministros prestarão o juramento da praxe.

## Ultimas Sportivas

### NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

### Os cariocas mantiveram a vanguarda dos dois certamens

Proseguiu hontem á noite a disputa dos Campeonatos Brasileiros de Natação e Waterpolo, aos quaes concorrem seis entidades filiadas á C. B. D., cujas provas foram presenciadas por numerosa assistencia.

A Liga de Natação, que leaderou a tabella da primeira noite de competição, nos certamens masculino e feminino, manteve o seu posto distanciando-se no primeiro por 14 pontos e, no segundo por 54, o que lhe assegura neste a posse do titulo de campeã, apezar de ainda não estar terminada a temporada, o que se dará hoje.

Dos resultados de hontem, merecem realce os que foram alcançados por Cecilia Heilborn, que nas provas dos 100 mts. de costas, assignalou o tempo de 1'20"8 batendo os records carioca, brasileiro e sul-americano dessa distancia; por Armandinho Bandeira de Lima, que derrotando Aldo Barriiari, favorito da prova de 800 mts. rasos, estabeleceu de passagem o record brasileiro dos 500 mts., com o tempo de 6'45"; e as victorias de Isis Nascimento Silva sobre Lygia Cordovil, de Paulo Fonseca e Silva sobre Tullio Sammarcos, e ainda de Maria Lenk sobre Lygia, e tambem da turma paulista dos 4 x 200 sobre a tricolor campeã carioca, como se verá abaixo.

Isso quanto aos cariocas, porque da equipe paulista, Willy Otto Jordan apparece como a maior figura do certamen, tendo hontem após fechar a turma campeã dos 4 x 200, correu os 100 mts. de peito, vencendo a prova no optimo tempo de 1'14"0.

As sete provas de natação offereceram estes finaes:

1ª prova — 100 mts. livres de moças — Campeã — Maria Lenk (carioca) em 1'11"2. 2º logar — Lygia Cordovil (carioca) em 1'11"6. 3º logar — Liselotte Kraus (paulista) em 1'16"5.

2ª prova — Revesamento 4 x 200 de homens — Nado livre — Turma campeã — Victorio Filellini, Winnfried Jordan, Luiz Fernandes e Willy O. Jordan (paulista) em 9'40"8. 2º logar — Turma carioca, em 9'48"3. 3º logar — Turma mineira, em 10'33"5. 4º logar — Turma bahiana. 5º logar — Turma gaúcha.

3ª prova — 100 mts. de peito — Homens — Campeão — Willy O. Jordan (paulista) em 1'14"0. 2º logar — Luiz J. M. Cruz (paulista) em 1'16"8. 3º logar — Pedro Mibielli (carioca) em 1'17"3.

4ª prova — 100 mts. de costas — Moças — Campeã — Cecilia Heilborn (carioca) em 1'20"8. 2º logar — Sieglinda Lenk (mineira) em 1'23"6. 3º logar — Maria Helena Cortes (carioca) em 1'24"8.

5ª prova — 100 mts. de costas — Homens — Campeão — Paulo F. Silva (carioca) em 1'11"8. 2º logar — Tullio Samarcos (carioca) em 1'12"8. 3º logar — Victorio Filellini (paulista) em 1'17"8.

6ª prova — 800 mts. livres — Homens — Campeão — Armando B. Lima (carioca) em 10'55"5. 2º logar — Aldo Barrelani (carioca) em 11'04"6. 3º logar — Arnaldo Teixeira Jr. (paulista) em 11'50"5.

7ª prova — 400 mts. livres — Moças — Campeã — Isis Nascimento Silva (carioca) em 5'54"2. 2º logar — Lygia Cordovil (carioca) em 5'54"8. 3º logar — Lily Richter (paulista) em 6'09"2.

### CONTAGEM PARCIAL DE PONTOS

São estas as collocações das equipes concorrentes aos dois certamens nacionaes de natação, dirigido pela C. B. D.:

Masculino.

1º logar — Cariocas — 124 pontos.

2º logar — Paulistas — 115 pontos.

3º logar — Mineiros — 24 pontos.

4º logar — Bahianos — 16 pontos.

5º logar — Gaúchos — 7 pontos.

6º logar — Fluminenses — 5 pontos.

Feminino.

1º logar — Cariocas — 102 pontos.

2º logar — Paulistas — 48 pontos.

3º logar — Gaúchas — 18 pontos.

4º logar — Mineiras — 11 pontos.

### EM WATERPOLO

Na segunda parte da reunião, realizou-se o 2º match do Campeonato Brasileiro de Waterpolo, tendo como disputantes as equipes da Liga de Natação, que fazia sua estréa, e da Liga Nautica Rio Grandense, que havia perdido para os paulistas, por 4 x 2.

Esse jogo só teve destaque na parte dos cariocas, pois os seus adversarios nada fizeram, sendo fragarosamente batidos pela equipe local, pelo elevadissimo score de 12 x 1!

Esse jogo que transcorreu sob a melhor disciplina entre vencedores e vencidos, foi dirigido por Luiz Margarido, de São Paulo, sendo estes os quadros disputantes e seus respectivos pontos:

Cariocas — Mauricio; José Roberto e Havellange (1); Isaac (1) Charrúa (3), Pellanca (3), e Oliveira (4).

Gaúchos — Lilico; Ayrton e Victorino; Nico (1); Plentz, Bruda e Francisco.

## OS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA DE PORTUGAL

### Uma resolução do Conselho de Ministros

*Lisboa*, 15 (U. P.) — O Conselho de Ministros, reunido, hoje no Palacio das Necessidades, approvou o decreto que autorisa a Junta de Credito Publico a converter a divida externa dos portadores que o desejem, num titulo interno do valor nominal de 2 contos de réis, com juros de 4% ao anno, cuja emissão fica devidamente autorisada.

O decreto é precedido de consideranda de ordem technica, financeira e economica, sallentando que no anno de 1902 determinou-se que o pagamento do capital dos novos titulos da divida externa de 3% e o valor dos seus coupons semestraes, seria feito não sómente em moeda portugueza, mas tambem em Libras, Francos, Marcos, Florins etc, conforme o paiz onde fossem apresentados para pagamento.

## ENCERRAM-SE AS ELEIÇÕES EM BUENOS AIRES

*Buenos Aires*, 15 (H.) — Terminou a apuração das eleições da capital federal sendo as seguintes as cifras alcançadas pelos candidatos vencedores: — Senador, sr. Tamborini, radical, 164549 votos; sr. Repetto, socialista, 135.463; Monsegur, concordancia, 70.973 votos. Deputados, radicaes 164.061, socialistas 119.140; Junta reorganizadora 67.867. O partido radical conseguiu mais um senador e 12 deputados, ficando com a maioria, e os socialistas com 50 deputados, em minoria.

*Buenos Aires*, 15 (H.) — Finalizaram hoje em La Plata os trabalhos de apuração das eleições da provincia de Buenos Aires, com os seguintes resultados: radicaes, 272.451 votos; democratas nacionaes, 207.096.